



O futuro está nas tuas mãos
Faz a tua voz ouvir

Plataforma multilingu e da Conferência sobre o Futuro da Europa

Final Repo maio 2022



Conference
on the **Future**
of **Europe**



Eŭropo
Demokratio
Esperanto

Documento preparado por Pierre Dieumegard
pela [Europa-Democracia-EspeRanto](#)

O objetivo deste documento «provisório» é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento dos documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos). Este relatório final da Conferência sobre o Futuro da Europa estava apenas em inglês. O documento inicial foi elaborado pelo software Libre Office e traduzido automaticamente por <https://webgate.ec.europa.eu/etranslation>

Este é um exemplo da necessidade de multilinguismo na União Europeia: sem traduções, as pessoas são excluídas do debate.

É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. Documentos importantes" não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.

A fim de discutir juntos o nosso futuro comum e permitir traduções fiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e exatidão.

Declaração de exoneração de responsabilidade: o presente relatório é da exclusiva responsabilidade dos autores e não reflete os pontos de vista das instituições da UE nem da Conferência sobre o Futuro da Europa.

Análise realizada pela Kantar Public.

Resumo

Introdução.....	5	Integração dos sistemas de saúde da UE.....	34
Resumo.....	7	Estilos de vida saudáveis.....	35
Alterações climáticas e ambiente.....	8	Investigação no domínio da saúde.....	36
Saúde.....	10	Prevenção, em vez de intervenção.....	36
Reforçar a economia, a justiça social e o emprego.....	10	Envelhecimento saudável e antienvelhecimento.....	37
AUE no mundo.....	11	Abordagens à medicina.....	37
Valores e direitos, Estado de direito e segurança.....	12	Respostas à COVID-19.....	37
Transformação digital.....	12	Cuidados com o cancro.....	38
Migração.....	13	Trabalhadores do setor da saúde.....	39
Educação, cultura, juventude e desporto.....	14	Sexual e saúde reprodutiva.....	39
1. Panorâmica dos contributos na plataforma.....	15	Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	39
Visão geral da atividade.....	15	4. Uma economia mais forte, justiça social e emprego.....	44
Visão geral dos eventos.....	18	Eventos.....	44
Quem participou no debate?.....	20	Europamais inclusiva e socialmente justa.....	45
Tópicos em tendências em termos de contribuições.....	21	Recuperação económica.....	46
Evolução recente.....	22	Inovação — impulsionar o crescimento.....	46
Tópicos em tendências 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022.....	23	Proteção social e segurança social.....	48
2. Alterações climáticas e ambiente.....	24	Tributação para uma economia justa.....	48
Eventos.....	24	Reforço do mercado único europeu.....	49
Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico».....	25	Impulsionar o emprego.....	50
Energia.....	25	Desafiar o atual modelo económico.....	50
Transportes.....	26	Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	51
Consumo.....	26	5. A UE no mundo.....	56
Biodiversidade e bem-estar dos animais.....	28	Eventos.....	56
Agricultura.....	28	Objetivos gerais da política externa da UE.....	57
Poluição.....	29	Defesa e forças armadas.....	57
Subvenções, fiscalidade.....	29	Tomada de decisões.....	58
Criar mudanças de atitudes e comportamentos.....	29	Políticade vizinhança e relações com os outros.....	58
Habitação e construção.....	29	Alargamento.....	59
Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	30	Políticasde desenvolvimento.....	60
3. Saúde.....	33	Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	60
Eventos.....	33	6. Valores e direitos, Estado de direito, segurança.....	63
Acesso aos cuidados de saúde para todos.....	33	Eventos.....	63
		Direitos e liberdades.....	64
		Sociedade inclusiva.....	65
		Proteção do Estado de direito.....	66

Segurança.....	67	Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	94
Valores da UE.....	68	10. Educação, cultura, juventude e desporto.....	98
Lobbying e corrupção.....	68	Eventos.....	99
Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	68	Promover a identidade comum da UE.....	99
7. Transformação digital.....	72	Mobilidade intra-UE.....	100
Eventos.....	73	Educação orientada para o futuro.....	101
Educação e formação: competências digitais... ..	73	Precariedade no trabalho e desemprego entre os jovens.....	102
Soberania digital e ética.....	73	Património europeu.....	102
Digitalização global da sociedade.....	74	Acesso à educação e à cultura.....	102
Ferramentas digitais europeias — digitalização do setor público.....	75	Profissionais criativos e académicos.....	103
Dados digitais.....	75	Inclusividade no desporto.....	103
Segurança cibernética.....	76	Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	104
Direitos digitais e inclusão.....	76	ANEXO I: Lista de ideias atualmente mais endossadas e comentadas por tópico.....	107
Poluição, sustentabilidade e durabilidade.....	77	Ideias mais comentadas e endossadas por tópico (19/04/2021 — 09/05/2022).....	107
Digitalização da economia.....	77	Anexo II: Metodologia.....	118
Saúde digital.....	77		
Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	78		
8. Democracia europeia.....	81		
Eventos.....	81		
Eleições para o Parlamento Europeu.....	82		
Federalização da União Europeia.....	82		
Participação e consultas dos cidadãos.....	83		
Reformas institucionais.....	84		
A criação de uma identidade europeia comum e de um espaço público.....	85		
Proteger e reforçar a democracia.....	86		
Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022).....	86		
9. Migração.....	90		
Respiradourose.....	90		
Política comum da UE em matéria de migração.....	91		
Posição humanista em matéria de migração... ..	91		
Integração.....	92		
A migração para países terceiros como uma ameaça.....	92		
Controlo fronteiriço.....	93		
Combater as causas profundas da migração.....	93		

Introdução

Com a Conferência sobre o Futuro da Europa, o Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão Europeia criaram uma oportunidade para os cidadãos europeus de todos os 27 Estados-Membros participarem num debate sobre os desafios e as prioridades a abordar, a fim de criar em conjunto uma Europa preparada para o futuro. No âmbito do processo da conferência, foi lançada uma plataforma digital multilingue (a seguir designada «a plataforma») em 19 de abril de 2021 (futureu.europa.eu) e permaneceu viva durante todo o trabalho da Conferência.

A plataforma foi uma componente fundamental da Conferência; deu a cada cidadão da UE a oportunidade de participar em qualquer uma das 24 línguas oficiais da UE. Os cidadãos poderiam apresentar as suas ideias, subscrever as ideias de outras pessoas e compô-las. A plataforma era também o local onde todos podiam partilhar informações sobre eventos da Conferência e apresentar relatórios sobre os seus resultados.

Todos os contributos da plataforma foram então recolhidos e analisados a fim de servirem de contributo para o trabalho dos painéis de [cidadãos europeus](#), o [Plenário da Conferência](#). Até à data, [foram publicados três relatórios intercalares, três relatórios dos Estados-Membros e um relatório completo](#), que abrangem os contributos para a plataforma até 20 de fevereiro de 2022.

O presente relatório abrange todos os contributos da plataforma para a sua criação, em 19 de abril de 2021, até 9 de maio de 2022, quando a Conferência concluiu os seus trabalhos.

Ao ler este relatório, é importante ter em conta que os contributos da plataforma representam os pontos de vista dos respetivos contribuintes e não devem ser considerados como representando os pontos de vista dos cidadãos europeus no seu conjunto.

Os resultados analíticos são apresentados no relatório de acordo com os tópicos definidos na plataforma:

- Alterações climáticas e ambiente
- Saúde
- Uma economia mais forte, justiça social e emprego
- A UE no mundo
- Valores e direitos, Estado de direito, segurança
- Transformação digital

- Democracia europeia
- Migração
- Educação, cultura, juventude e desporto

As ideias mencionadas na plataforma em «Outras ideias» foram colocadas num dos nove temas acima referidos, ou em vários tópicos no caso de questões transversais.

Para cada tópico, é fornecida uma visão geral do cluster temático das ideias e eventos com relatórios de eventos, auxiliado por um sistema de Análise de Textos que identifica as múltiplas ocorrências de uma ideia semelhante, em qualquer idioma. Esses temas e subtemas identificados são apresentados na ordem de nível de ocorrência avaliada pelo analista com o auxílio do sistema de Análise de Texto. Uma caixa de texto no início de cada tópico fornece alguns exemplos de eventos realizados sobre esse tópico, com foco em novos eventos adicionados desde o último relatório. Foi acrescentada uma panorâmica temática das novas contribuições carregadas na plataforma após 20 de fevereiro de 2022 numa caixa no final de cada capítulo temático.

Um mapa mental para cada tópico fornece uma representação visual da análise de conteúdo por temas e subtemas.

Nota sobre a metodologia

O presente relatório centra-se principalmente numa **análise qualitativa** dos contributos para a plataforma. Isto é realizado com base nas ideias, relatórios de eventos e comentários apresentados pelos contribuidores para fornecer uma visão geral do conteúdo da plataforma. Na prática, dentro de cada tópico foi realizada por uma equipa de pesquisa uma análise textual manual e agrupamento das ideias propostas e eventos fechados com relatórios de eventos, auxiliado por uma ferramenta de agrupamento assistida por computador. Subsequentemente, foi elaborado um resumo dos temas comuns e dos eventuais subtemas. A análise de clusters em temas e subtemas é realizada dentro dos tópicos predefinidos. Isto significa que as ideias que atravessam tópicos ou ideias apresentadas por contribuidores em vários tópicos ou em «Outras ideias» podem aparecer várias vezes no presente relatório sob os tópicos relevantes. Esta abordagem foi escolhida de modo a dar uma perspetiva holística sobre cada um dos temas da conferência.

As questões que são levantadas por um pequeno número de contribuidores também figuram nesta

análise se fornecerem uma nova perspetiva em comparação com a de outros contribuidores. O objetivo é fornecer uma visão geral da amplitude e diversidade das ideias atualmente propostas na plataforma, em vez de se concentrar em elementos quantitativos. No entanto, são indicados no texto temas, subtemas ou ideias que se repetem com frequência ou têm um elevado número de endossos ou comentários, a fim de refletir o estado atual das discussões na plataforma, incluindo um elevado nível de interesse ou debate sobre algumas questões. Estes elementos são igualmente utilizados para orientar a ordem de apresentação dos temas no presente relatório.

Os elementos quantitativos (número de ideias, comentários, endossos e eventos) são igualmente utilizados na síntese dos contributos e na lista das ideias atualmente mais aprovadas e comentadas por tema apresentada no **anexo I**.

Note-se também que, na análise apresentada no presente relatório, o termo «**contribuições**» refere-se a uma combinação de ideias, comentários e relatórios de eventos.

O **anexo II** fornece mais pormenores sobre a abordagem metodológica.



Resumo

O presente relatório resume as atividades da Plataforma Digital Multilíngue para a Conferência sobre o Futuro da Europa desde o seu lançamento até 9 de maio de 2022. Nesse período foram registradas na plataforma 48.530 contribuições, com 18.955 ideias, 22.570 comentários e 7.005 eventos abrangendo todos os 10 tópicos. De 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022, foram acrescentadas à plataforma 4 796 novas contribuições. A maioria destas novas contribuições consolida temas e subtemas existentes nos vários temas e não tem impacto na ordem dos temas de acordo com a sua ocorrência global. O início da guerra de agressão russa contra a Ucrânia, em 24 de fevereiro de 2022, influenciou alguns novos subtemas em vários temas, como os apelos a uma maior participação da UE no conflito no tema da UE no mundo, bem como sugestões para alcançar a soberania energética europeia no âmbito do tema da economia mais forte, da justiça social e do emprego.



Alterações climáticas e ambiente

Os contribuintes estão preocupados com as alterações climáticas e os seus efeitos, bem como com muitos outros desafios ambientais. Os temas mais frequentes dizem respeito às emissões, bem como às energias renováveis. Os contribuintes em geral querem uma transição ecológica acelerada com medidas imediatas e concretas por parte da UE e dos governos, com uma série de propostas, como a promoção de uma produção e transportes mais ecológicos de energia, a alteração dos padrões de consumo, uma agricultura mais sustentável, a promoção da biodiversidade e a supressão da poluição. Os contributos salientaram a necessidade de educação e comunicação a nível da UE, com iniciativas para abordar estas questões. Alguns intervenientes levantaram a questão da justiça social no contexto da política climática. As ideias podem ser agrupadas tematicamente da seguinte forma:

Apelo global aos governos e à UE para que tomem medidas imediatas, com uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas. Os contribuidores apresentaram várias sugestões para combater as emissões e debateram boas práticas e formas de acelerar a transição ecológica e a aplicação do Pacto Ecológico a nível local e regional;

— No âmbito do tema da energia, os contribuintes favorecem fortemente o aumento da utilização de energias renováveis e o reforço da diversidade energética através da investigação, bem como a inovação com fontes de energia alternativas, tanto para os agregados familiares como para as pequenas e médias empresas (PME). No entanto, alguns intervenientes chamaram a atenção para a questão da aceitação por parte da população, e a questão da energia nuclear provocou um debate divisivo;

— Os participantes desejam medidas para incentivar o desenvolvimento e a utilização de meios de transporte alternativos e ecológicos, com várias sugestões para incentivar a utilização dos transportes públicos e apela a um aumento da investigação e do investimento em soluções alternativas de transporte;

— No âmbito do tema do consumo, os contribuintes querem medidas mais fortes para combater o desperdício e o desperdício alimentar e promover a reciclagem e uma economia circular, dirigidas tanto aos fabricantes como aos consumidores. Além disso, são necessárias medidas para promover um consumo mais sustentável em setores que vão do turismo, da moda e dos aparelhos eletrónicos.

Os contribuintes estão igualmente preocupados com as pressões ambientais ligadas à transformação digital, como o desenvolvimento de criptomoedas;

— A promoção da biodiversidade e do bem-estar dos animais, com apelos à reflorestação, à suspensão da desflorestação, à proteção das espécies ameaçadas e ao aumento das instalações de investigação relacionadas com a biodiversidade;

— Sob o tema da agricultura um sub-tema forte é o apelo para eliminar o uso de pesticidas e, em geral, para adotar práticas agrícolas mais respeitadoras do ambiente.

Outras medidas relacionadas com o ambiente incluem a promoção da agricultura local, da biodiversidade, dos regimes alimentares vegetarianos ou veganos e dos preços justos para os agricultores;

— Meios e medidas de luta contra a poluição, uma vez que é considerada uma fonte de pressão sobre o ambiente. Foram propostas soluções para combater a poluição da água, a utilização poluente de plástico com apelos à proibição da utilização de plástico único, bem como a poluição luminosa;

— A suspensão de subsídios prejudiciais ao ambiente, como os combustíveis fósseis ou os subsídios à pesca prejudiciais, bem como várias propostas de medidas fiscais destinadas a impulsionar a mudança de comportamento e a promover o consumo sustentável, por exemplo através de um imposto sobre a sustentabilidade;

— Os contribuidores desejam esforços acrescidos para mudar comportamentos e atitudes através de uma maior sensibilização, educação e comunicação;

— Em relação aos recentes aumentos dos preços da energia e à dependência cada vez mais problemática da UE em relação ao aprovisionamento russo de gás e petróleo, vários contributos apelaram a uma transição acelerada para fontes de energia renováveis, promovendo um consumo de energia mais consciente e defendendo a soberania energética da UE;

— É dedicado um tema específico à habitação e à construção, com ideias sobre habitação sustentável, materiais de construção ecológicos e o «novo Bauhaus europeu»; — Os contribuintes debateram

a interação entre a digitalização e as alterações climáticas no âmbito do tema «transformação digital».



Saúde

O tema da saúde abrange uma grande variedade de temas. O tema mais frequentemente suscitado, fortemente influenciado pela experiência da COVID-19 e pelo seu impacto, diz respeito

igualdade de acesso a cuidados de saúde de qualidade em toda a UE, com ideias para uma cooperação mais estreita entre os Estados-Membros, maior harmonização e integração, através, por exemplo, de normas de qualidade dos cuidados de saúde à escala da UE. Os colaboradores querem aumentar a investigação e o investimento no campo da medicina e sugeriram várias ideias para melhorar a saúde pública em geral. Os principais temas são os seguintes:

— Medidas destinadas a garantir o acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e a preços acessíveis, com acesso para todos, em especial aos cuidados de saúde mental. As sugestões incluem, nomeadamente, um regime europeu de seguro médico para garantir a acessibilidade dos preços;

— Mais cooperação e integração, um sistema de saúde reforçado da UE ou mesmo uma maior competência da UE em matéria de saúde pública;

— Estratégias integradas para enfrentar os desafios comuns da UE em matéria de saúde, como o cancro, a saúde mental, a prevenção do suicídio, as doenças raras, etc.; — Recursos e medidas para promover a literacia no domínio da saúde, estilos de vida e regimes alimentares saudáveis, incluindo em matéria de saúde mental, e várias medidas para desencorajar o consumo de produtos não saudáveis, como o tabaco. Os participantes pretendem que a UE invista mais numa série de medidas preventivas relacionadas com a saúde; — A necessidade de uma inovação coordenada a nível da UE e de investimentos na investigação no domínio da saúde, em particular no que se refere ao envelhecimento do perfil demográfico da UE;

— Sob o tema das abordagens à medicina, as ideias discutidas incluem cuidados paliativos e de fim de vida, a integração de remédios naturais ou abordagens mais holísticas da medicina;

— As oportunidades e as ameaças para a saúde relacionadas com o aumento da digitalização nas últimas décadas, entre as oportunidades discutidas sobre a integração dos sistemas europeus de saúde em linha, e entre as ameaças, os perigos da dependência digital;

— Uma avaliação do impacto da COVID-19, incluindo a avaliação de respostas como o

certificado de coronavírus digital, a necessidade de revalorizar os trabalhadores do setor da saúde e os ensinamentos a retirar para preparar e combater futuras pandemias;

— Temas menos proeminentes dizem respeito a medidas relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva, como a luta contra a pobreza durante o período, a educação sexual e o direito ao aborto, bem como os cuidados oncológicos, debatidos em especial no que respeita à prevenção, ao diagnóstico precoce e à partilha de recursos a nível da UE.



Reforçar a economia, a justiça social e o emprego

Um tema frequentemente debatido sobre este tema é a importância de a Europa se tornar mais inclusiva e socialmente justa, especialmente à luz da pandemia de COVID-19. Os contributos neste domínio incluem também várias sugestões para impulsionar o crescimento económico na UE, como a investigação e a inovação, o reforço do mercado único e várias medidas de apoio às pequenas e médias empresas e às indústrias estratégicas. Além disso, os contribuintes consideram que o bem-estar de vários grupos de pessoas, especialmente os mais desfavorecidos, é fundamental para o bom funcionamento da UE e para o seu crescimento. Os temas mais proeminentes debatidos sobre este tema são os seguintes:

— Sugestões para construir uma Europa mais inclusiva e socialmente justa, em conformidade com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, tais como medidas de proteção social, eliminação das disparidades salariais entre homens e mulheres, medidas de redução da pobreza, igualdade de género, garantia dos direitos das pessoas com deficiência, direitos das pessoas LGBTIQ e representação. Várias ideias concretas debatidas incluem uma abordagem unificada da UE em matéria de segurança social, a introdução de quotas de género a nível dos conselhos de administração e um índice de medição da igualdade social;

— A recuperação económica, incluindo as preocupações com o aumento da dívida pública na UE, os debates sobre o papel do Banco Central Europeu, apela a uma revisão do Pacto de Estabilidade e Crescimento e à expansão do Mecanismo de Recuperação e Resiliência, bem como várias sugestões para apoiar a produção local e o consumo local, a fim de impulsionar o mercado interno e a economia da UE. À luz da recente crise

energética gerada pelas respostas estratégicas à guerra de agressão russa contra a Ucrânia, foram intensificados os apelos à autonomia energética estratégica;

— Impulsionar o crescimento do emprego através do investimento na inovação, na educação, na digitalização, na investigação e no desenvolvimento, mas também através da criação de uma economia verde. É dada especial atenção ao apoio às pequenas e médias empresas, uma vez que são consideradas motores da inovação. Além disso, várias contribuições discutiram o potencial das zonas rurais para a inovação económica, apelando à adoção de medidas para combater o despovoamento das zonas rurais ou o apoio geral ao setor agrícola, incentivando, em particular, os jovens agricultores;

— Os contribuintes consideram que as medidas de segurança social são importantes para alcançar a justiça social. O Rendimento Básico Incondicional é a ideia mais frequentemente levantada. Outras ideias incluem políticas coordenadas de reforma e pensões em todos os Estados-Membros da UE e ações para combater a pobreza na UE, apelando também a que, de um modo mais geral, se tenha em conta a transformação demográfica da UE. Apela à criação de um cartão de segurança social comum digitalizado da UE — também levantado noutros lugares — e os direitos sociais transferíveis para os cidadãos europeus móveis também estão presentes nas contribuições no âmbito deste tema;

— Vários formatos de tributação para uma economia justa e inclusiva, tais como medidas fiscais destinadas a garantir uma concorrência leal entre empresas, impostos ambientais e um imposto mínimo à escala da UE para combater os paraísos fiscais;

— Os contribuintes também levantaram a ideia de uma política fiscal comum com a reforma fiscal europeia para um futuro europeu mais unido, incluindo mais recursos próprios da UE ou um orçamento independente dos Estados-Membros, e apresentaram sugestões para reforçar o mercado único; — Sugestões para melhorar as condições de trabalho, como o trabalho flexível e o direito a desligar-se, e medidas específicas para facilitar ainda mais a mobilidade laboral na UE. O desemprego dos jovens, em particular, foi debatido, com várias sugestões para apoiar os jovens que entram no mercado de trabalho; — Algumas ideias põem em causa o atual modelo económico com vista a avançar para um modelo europeu inclusivo e equitativo, que vá além do PIB.

AUE no mundo

Uma variedade de temas relacionados com a política externa foram abordados neste tópico. De um modo geral, os temas mais recorrentes são os que exigem uma presença mais forte da UE na cena política mundial, em consonância com os valores fundamentais da UE. Os contribuidores para a plataforma levantaram a questão da autonomia estratégica e consideram muitas vezes que a UE deve ser mais ousada no exercício do seu poder flexível e duro, embora alguns tenham manifestado dúvidas a este respeito. Os principais temas incluem:

— Contributos para debater os objetivos gerais da política externa da UE, apelando a uma política externa comum da UE que defenda os direitos humanos e os valores democráticos em todo o mundo;

— Desenvolver vários meios e mecanismos para reforçar a imagem da UE e assegurar que esta seja levada a sério na cena política mundial, com um debate considerável sobre uma política de defesa comum para poder intervir, mas também para desempenhar um papel dissuasivo e representar o poder geopolítico em relação a outras potências mundiais;

— A criação de um exército da UE e de instituições defensivas ou militares centralizadas conexas;

— Repensar a regra da unanimidade na tomada de decisões em matéria de política externa e conferir mais poderes ao Parlamento Europeu;

— Ações destinadas a tornar a UE mais visível, bem como ideias relativas a uma representação diplomática da UE, por exemplo com uma sede única no Conselho de Segurança das Nações Unidas;

— Exercer o poder de soft como defensor do multilateralismo através do reforço das políticas comerciais;

— Novo alargamento, especialmente para os países dos Balcãs Ocidentais. À luz da guerra de agressão russa contra a Ucrânia, a adesão da Ucrânia à UE foi igualmente debatida;

— Promover a autonomia estratégica da UE e aumentar a ênfase na função primordial do mercado económico comum da UE;

— Adotar uma posição mais assertiva em relação à China, especialmente através da adoção de uma



estratégia de investimento estrangeiro da União Europeia;

— Um grande número dos contributos mais recentes dizia respeito ao papel da UE na guerra de agressão russa contra a Ucrânia, apelando, na maioria das vezes, à UE para que apoie a Ucrânia ou assuma um papel de liderança na resolução do conflito.



Valores e direitos, Estado de direito e segurança

Os contribuidores avançaram com ideias sobre a igualdade e uma variedade de direitos e liberdades e debateram o conceito de valores europeus como princípio orientador para a elaboração de políticas da UE. Uma vez que a igualdade é considerada um valor fundamental da UE, existe um forte apoio a esforços acrescidos para criar uma sociedade inclusiva, com contributos que apelam, em particular, a uma maior igualdade de género, ao reconhecimento dos direitos das pessoas LGBTIQ e à inclusão das minorias étnicas e das pessoas com deficiência. Outra ideia recorrente neste domínio prende-se com a necessidade de defender e defender o Estado de direito. Os principais temas e ideias são os seguintes:

— Os debates incluíram a garantia dos direitos humanos em geral e formas de os tornar executórios, bem como uma variedade de direitos e liberdades. Os direitos civis e políticos estão fortemente representados neste tópico na plataforma, sendo o direito à privacidade e à liberdade de expressão, bem como os seus limites (desinformação, discurso de ódio), sendo o direito à privacidade e à liberdade de expressão mais proeminentes entre os contributos. Os direitos económicos e sociais também foram abordados, tal como no tema «Economia mais forte»;

— A luta contra a discriminação, os meios e as medidas para alcançar uma sociedade mais equitativa e inclusiva, em especial para as pessoas com deficiência, os idosos, as minorias nacionais e étnicas. Um grande número de ideias diz respeito à consecução da igualdade de género, como a garantia da igualdade salarial e a melhoria da proteção dos direitos e liberdades LGBTIQ;

— Uma série de sugestões concretas dizem respeito a formas de melhorar a proteção do Estado de direito na UE, tais como um mecanismo de

revisão ou a introdução de estratégias punitivas para os países que infringem o Estado de direito, por exemplo, reduzindo as subvenções ou retirando o direito de voto no Conselho. No entanto, alguns contribuintes são críticos quanto ao que consideram que a UE interfere nos assuntos internos dos Estados-Membros;

— Um grupo de contributos centrou-se no que constitui valores da UE, como os direitos humanos, a liberdade, a igualdade, a democracia, o Estado de direito, o pluralismo, a solidariedade e a igualdade de género, que devem orientar as políticas da UE e as suas interações a nível mundial, ou mesmo estar consagrados na Constituição da UE, de acordo com os contribuintes;

— Os debates incidiram igualmente sobre o papel dos valores cristãos, tendo alguns contribuidores salientado que as vozes e as abordagens mais conservadoras na UE não devem ser rejeitadas;

— Tal como no âmbito do tema da UE no mundo, no âmbito do tema da segurança, vários participantes debateram a ideia de um exército da UE e a necessidade de uma cooperação mais estreita entre os países europeus em matéria de segurança interna. Os recentes acontecimentos geopolíticos apenas reforçaram este apelo a uma maior organização militar da UE e à proteção das fronteiras;

Há apelos a uma regulamentação reforçada para tornar os grupos de pressão mais transparentes e combater a corrupção.



Transformação digital

Em geral, os contribuintes salientaram a importância de facilitar e investir numa transformação digital num vasto leque de domínios, incluindo a governação, a economia e a saúde. No entanto, também destacaram vários desafios relacionados com a transformação digital, tais como considerações éticas, o crescente fosso digital, as deficiências do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e as ciberameaças. De um modo geral, os temas mais frequentes dizem respeito à necessidade de investir na educação

digital e de promover as competências digitais, bem como de investir na inovação digital e de avançar para uma Europa digitalmente soberana. Os principais temas são os seguintes:

— Assegurar que os cidadãos da UE possuem as competências digitais necessárias para ter êxito num mundo cada vez mais digital e digitalizar o sistema educativo;

— Meios e medidas de apoio à inovação digital, como a inteligência artificial e o reforço da soberania digital. Abrange uma vasta gama de subtemas: incentivar a utilização de software de fonte aberta, de fabrico sustentável, de redes sociais e de plataformas que cumpram as normas da UE em termos de privacidade e, de um modo mais geral, construir um ecossistema digital europeu competitivo e aberto ao mundo, mas que seja também seguro e respeite a privacidade;

— Várias ferramentas para a cidadania digital e a unificação digital da UE, com sugestões de portais digitais, identificação à escala europeia através de uma identificação eletrónica digital ou de um método de autenticação à escala europeia para aceder a dados pessoais ou para serviços públicos;

— Os participantes estão preocupados com a privacidade e a segurança dos dados, com ideias relativas ao armazenamento centralizado de dados pessoais sensíveis, garantindo redes públicas seguras com software de fonte aberta ou tecnologia de cadeia de blocos, medidas legislativas para salvaguardar a privacidade dos dados e uma abordagem centralizada para defender a UE do ciberterrorismo;

— Trabalhar no sentido da inclusão digital através de medidas destinadas a garantir o acesso ao espaço digital a preços acessíveis e inclusivos, promover as competências digitais numa série de perfis populacionais, bem como garantir a acessibilidade digital geograficamente, incluindo nas zonas rurais;

— Medidas duradouras de transição digital, com a digitalização conducente a uma redução da poluição e apela à criação de equipamentos digitais duradouros e reparáveis, entre outros;

— Digitalização da economia com medidas relacionadas com criptomoedas e um apelo à criação de um euro digital;

— Investir na educação digital e na saúde digital, a fim de promover uma utilização saudável e consciente da tecnologia.

Migração

Embora os contributos sobre este tema exijam sistematicamente uma abordagem comum da UE em matéria de migração, revelam mais do que em qualquer outro tema opiniões muito diferentes. Por um lado, um grupo de interações exige uma maior solidariedade e melhores procedimentos de integração, enquanto, por outro lado, outros contributos querem mais medidas para controlar e reduzir a migração. Assumindo uma posição intermédia, outro grupo de participantes gostaria de promover a mobilidade internacional, mas apenas entre democracias economicamente desenvolvidas. Os temas mais recorrentes incluem uma política comum da UE em matéria de migração, o respeito dos direitos humanos no domínio da migração, o apoio à integração dos migrantes de várias formas, mas também ideias que exigem controlos fronteiriços mais rigorosos e uma gestão da migração mais rigorosa. As ideias podem ser resumidas da seguinte forma: — Apela a uma política comum de migração, como uma política de migração laboral da UE, uma política de migração seletiva da UE ou um sistema baseado em pontos; — Apela a uma política de migração que respeite os direitos humanos, com melhores infraestruturas de acolhimento e rotas migratórias mais seguras; e procedimentos de asilo e de regresso mais humanos; — Medidas e meios específicos para reduzir a migração ou várias formas de migração controlada, com controlos fronteiriços mais rigorosos e um repatriamento mais rigoroso; — Meios e medidas para facilitar e apoiar a integração dos migrantes e dos residentes permanentes na UE. As medidas propostas incluem programas de educação linguística e de voluntariado para os migrantes e campanhas de informação para sensibilizar os cidadãos da UE para combater o racismo; — A oposição à migração sob qualquer forma, associando-a ao terrorismo, uma ameaça à identidade cultural da UE ou à migração ser utilizada como arma política; — Esforços mais bem organizados e coordenados em matéria de controlo das fronteiras: um maior apoio à Frontex e uma maior solidariedade entre os Estados-Membros; — A necessidade de combater as causas profundas da migração nos países de origem, por exemplo através de políticas de desenvolvimento reforçadas e de relações comerciais equitativas. Os debates incidiram igualmente sobre formas de combater a migração climática.





Educação, cultura, juventude e desporto

Dada a sua natureza multitemática, o conteúdo deste tema abrange uma variedade de temas. Embora a juventude seja uma corrente em muitas ideias em toda a plataforma, o foco mais forte neste tópico é a educação e a cultura. Tal como noutras partes da plataforma, o apelo à promoção de uma identidade comum da UE é um sentimento subjacente recorrente para os temas identificados no âmbito deste tema, com contributos relacionados, entre outros, com intercâmbios, exposição a diferentes culturas e mobilidade. Muitos dos temas relacionados com este tema são transversais e, por conseguinte, aparecem noutras partes da plataforma:

— Meios e medidas para promover o desenvolvimento de uma identidade europeia e de uma cidadania europeia; desempenhando um papel fundamental para os meios de comunicação social e o jornalismo europeu, bem como para as produções europeias que difundem os valores e a cultura europeus;

— O aumento do ensino de línguas estrangeiras ou cursos obrigatórios nas escolas sobre as instituições da UE e a história europeia são também considerados como um meio de promover o reconhecimento e uma identidade comum da UE. Existem inúmeras sugestões para uma linguagem unificadora e comum na plataforma em vários tópicos; as sugestões vão do esperanto ao inglês como língua comum. O apelo ao reconhecimento do Esperanto, em particular, ocorre amplamente nos vários temas, incluindo no âmbito de outras ideias;

— Várias sugestões para promover a mobilidade intra-UE, nomeadamente no que diz respeito à educação, com uma expansão das bolsas de estudo Erasmus, entre outras;

— Várias ideias levantam a necessidade de uma educação orientada para o futuro com apelos à digitalização, à promoção de competências sociais para além das competências CTEM ou às competências transculturais em geral;

— Além disso, as ideias apresentadas no âmbito deste tema debatem ações específicas relacionadas com o desemprego dos jovens e dos jovens, a precariedade no trabalho, as necessidades de

educação e formação ou o apoio específico ao emprego dos jovens;

— Garantir a igualdade de acesso ao ensino, nomeadamente o ensino superior, em especial o apoio aos habitantes rurais, aos antigos reclusos, às minorias étnicas e às pessoas com deficiência, a fim de lhes permitir aceder aos estudos de ensino superior;

— A necessidade de apoiar e proteger a indústria cultural e criativa com um quadro jurídico;

— Meios e medidas de apoio a profissionais académicos e investigadores;

— Uma percentagem mais reduzida de ideias debateu o desporto na UE e formas de melhorar a inclusão no desporto.



1. Panorâmica dos contributos na plataforma

Visão geral da atividade

Desde o lançamento da Plataforma Digital Multilingue, em 19 de abril, até 9 de maio de 2022, foram recolhidas na plataforma 48.30 contribuições no total, representando ideias, comentários e eventos. A atividade pode ser repartida da seguinte forma:

- Ideias: 18,955
- Observações: 22,570
- Eventos: 7,005

Analisando a linha de tendência (ver figura 1), observam-se três picos na apresentação de ideias e comentários. O primeiro pico coincidiu com o lançamento da plataforma, o segundo pico ocorreu em torno da inauguração da Conferência sobre o Futuro da Europa em 9 de maio, enquanto o terceiro pico ocorreu na última semana antes do prazo de 20 de fevereiro para as contribuições serem tidas em conta no último relatório publicado.

Envios diários de ideias e comentários

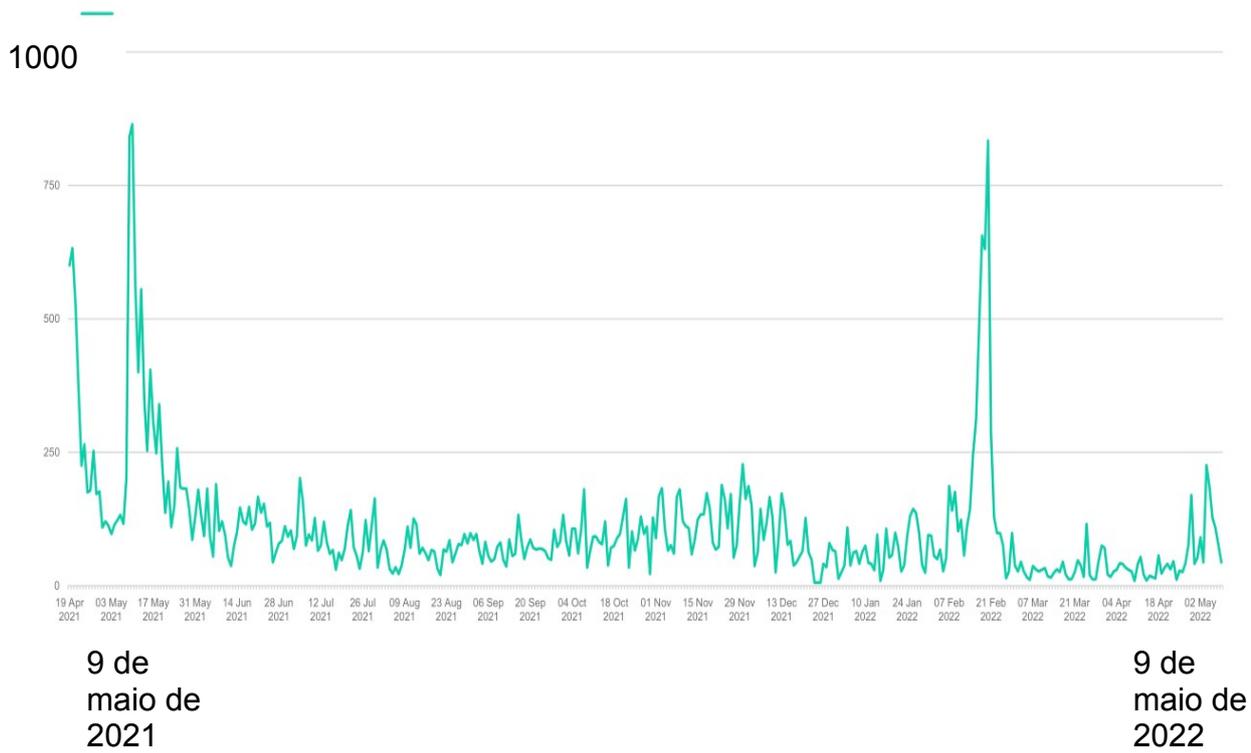


Figura 1 — Calendário que indica os envios diários de ideias e comentários (19/04/2021 — 09/05/2022)

Antes de participar na plataforma, os contribuidores foram convidados a fornecer informações sobre o seu país de residência, escolaridade, idade, género e estatuto profissional. Os dados foram processados anonimamente. Como essas informações foram compartilhadas voluntariamente, existem limitações na perceção que podem ser fornecidas nesta base e apresentadas a seguir. Por exemplo, 29,5 % das contribuições foram de participantes que não divulgaram seu país de residência.

Todos os países da UE geraram atividades, como se pode ver na figura 2, que apresenta o número total de contribuições por país. Além disso, foram registadas contribuições de 1,4 % de países terceiros fora da UE.

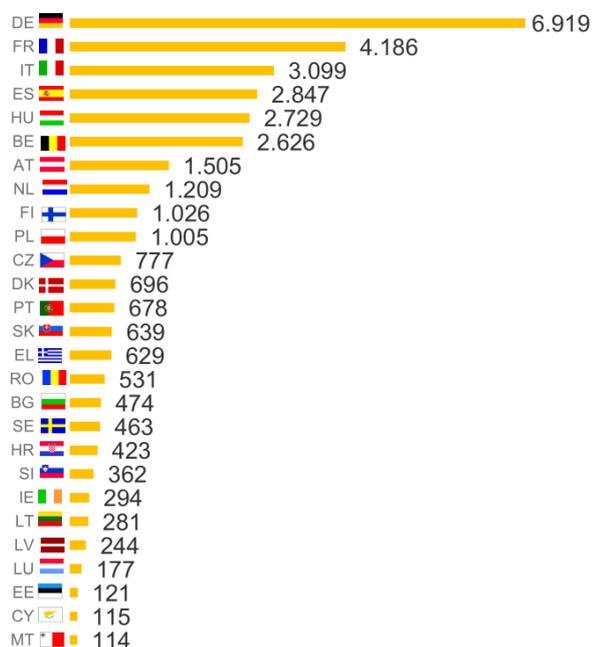


Figura 2 — Volume das contribuições por país (19/04/2021 — 09/05/2022)

A fim de traçar uma imagem mais pormenorizada do volume de contribuições proporcionalmente à população, o valor que se segue apresenta uma panorâmica do número de contribuições de cada país por milhão de habitantes.

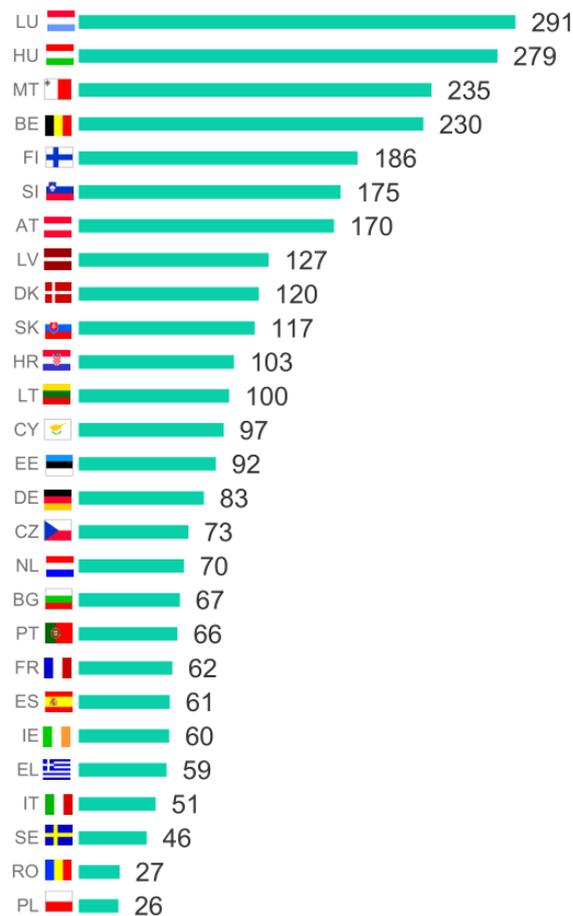


Figura 3 — Volume de contribuições por país, reflexão proporcional por 1 milhão de habitantes (19/04/2021 — 09/05/2022)



Visão geral dos eventos

Durante a Conferência, foram organizados um número significativo de eventos. Proporcionaram uma oportunidade para mais pessoas se envolverem neste exercício democrático da base para o topo. Desde o lançamento da plataforma digital até 9 de maio de 2022, no total, 7.005 eventos foram registrados na plataforma. Em conformidade com a Carta da Conferência (acessível [aqui](#)), os cidadãos tiveram de estar no centro dos acontecimentos, que tiveram de ser inclusivos e acessíveis e incentivar a diversidade do debate. Foram criados kits de ferramentas para ajudar os organizadores de eventos (acessíveis [aqui](#)). Para que os eventos possam contribuir eficazmente para a Conferência, os relatórios de eventos que detalham as conclusões e as ideias concretas daí resultantes tiveram de ser carregados na plataforma digital (ver [orientações](#)). Estes relatórios de eventos, juntamente com a descrição do evento e as ideias conexas, foram tidos em conta na análise global dos contributos na plataforma.

Os eventos relacionados com a Conferência foram organizados em vários formatos, no que diz respeito ao tipo de evento, à sua escala, ao perfil do público ou dos organizadores, bem como ao seu âmbito temático. A presente secção tem por objetivo proporcionar uma visão da diversidade dos tipos de eventos, ao passo que o seu contributo em termos de substância é abordado nos tópicos pertinentes da plataforma.

Os eventos ocorreram em linha, pessoalmente ou foram híbridos. Foram muitas vezes organizados como debates ou workshops, tais como uma série de diálogos sobre o futuro organizados em Espanha com, entre outros, um seminário cidadã sobre o rendimento básico (ver [evento](#)) ou um workshop cidadão sobre práticas urbanas sustentáveis, realizado numa pequena cidade flamenga (ver [evento](#)). Foram também organizados cafés mundiais, tal como numa série de debates com os jovens letões, explorando a sua visão da Europa e o seu papel na Europa do futuro (ver [evento](#)). Alguns eventos foram organizados em formatos mais clássicos, envolvendo, por exemplo, uma apresentação principal seguida de sessões de perguntas e respostas, enquanto outros eventos foram organizados em formatos mais deliberativos. Alguns eventos registados na plataforma faziam parte de projetos de consulta deliberativa de longa duração, como o projeto Decide Europe, uma

simulação de deliberações legislativas a nível da UE para estudantes do ensino secundário na Chéquia e na Eslováquia (ver [evento](#)). Houve também formatos inovadores, como um workshop em que os participantes poderiam apresentar recomendações enquanto passavam por um jogo de simulação (ver [evento](#)), um hackathon organizado na Letónia, onde os participantes competiam entre si em equipas para criar soluções inovadoras e sustentáveis (ver [evento](#)) ou um evento «caminhar e falar sobre as alterações climáticas» em Espanha (ver [evento](#)).

No que diz respeito à participação, foram organizados alguns eventos com o objetivo de incluir a contribuição de categorias específicas de participantes, como as mulheres (ver exemplo de um [evento](#)), os jovens (ver exemplo de um [evento](#)) ou as pessoas que vivem com deficiência (ver [evento](#)).

Foram organizados vários eventos a nível comunitário, por exemplo, um evento participativo com habitantes de uma determinada cidade ou região, como o condado de Jönköping (ver [evento](#)), ou com habitantes de uma região transfronteiriça a debater um desafio comum, como a adaptação às alterações climáticas com impacto na fronteira entre Espanha e Portugal (ver [evento](#)).

Em termos de temas, alguns eventos abordaram o processo da Conferência ou o futuro da Europa de forma mais ampla, como um evento na Alemanha que proporciona uma introdução geral à Conferência ([evento](#)) ou um debate em Marmande, França, sobre as principais questões em jogo para a Presidência francesa do Conselho da União Europeia, desde a alimentação e a agricultura até à defesa europeia e aos direitos fundamentais (ver [evento](#)). Outros centraram-se em temas específicos, por exemplo, cidades que promovem a democracia (ver [evento](#)) ou um evento realizado pela Universidade de Pécs, na Hungria, sobre a utilização da inteligência artificial (ver [evento](#)).

Os eventos foram organizados por uma variedade de organizadores: juntamente com os cidadãos da UE, o meio académico, as organizações da sociedade civil, as autoridades nacionais, regionais e locais e as instituições da UE contribuíram para a Conferência sobre o Futuro da Europa através da organização de eventos. Alguns Estados-Membros organizaram painéis nacionais de cidadãos, outros realizaram ou apoiaram vários outros tipos de consultas. Foram igualmente organizados eventos pelas Representações da Comissão Europeia nos Estados-Membros, pelos Gabinetes de Ligação do Parlamento Europeu, pelo Comité das Regiões e pelo Comité Económico e Social Europeu.

Quem participou no debate?

Ao avaliar o perfil dos contribuidores que forneceram informações sobre o seu país de residência (70,5 %), incluindo os provenientes de países terceiros, podem ser feitas as seguintes observações:

Cerca de metade dos contribuintes identificou-se como homens (47,3 %) e 15,9 % como raparigas. No entanto, mais de um quarto (35,6 %) não forneceram informações sobre o seu género e 1,2 % foram identificados como não binários, pelo que estes valores apenas dão uma visão limitada.

A representação dos grupos etários foi bastante diversificada, sendo a faixa etária de 55-69 anos a faixa etária mais ativa em termos de contribuições (17,7 %), seguida pela faixa etária de 25-39 anos (16,3 %) e a faixa etária de 40-54 anos com 14,9 %.

Em termos de ocupação, os trabalhadores profissionais (14,9 %) e os reformados (10,9 %) têm estado ativos na plataforma. Gestores (10,3 %) e estudantes (8,1 %) também eram bastante ativos. Os trabalhadores por conta própria (7,6 %), os trabalhadores manuais (4,5 %) e os desempregados (2,6 %) têm sido relativamente menos ativos na plataforma. 40,8 % dos contribuintes não declararam sua ocupação.

No que diz respeito à educação, as pessoas com níveis de ensino mais elevados têm estado mais ativas (41,6 %). Os dados sociodemográficos da educação são os menos fornecidos (41,6 %)

Note-se que os dados sociodemográficos aqui apresentados fornecem apenas uma visão limitada, uma vez que as organizações também poderiam criar um perfil na plataforma para contribuir, seja sob a forma de ideias ou eventos. Além disso, os participantes em eventos não se inscreveram necessariamente na plataforma e podem não ser abrangidos pelas estatísticas.

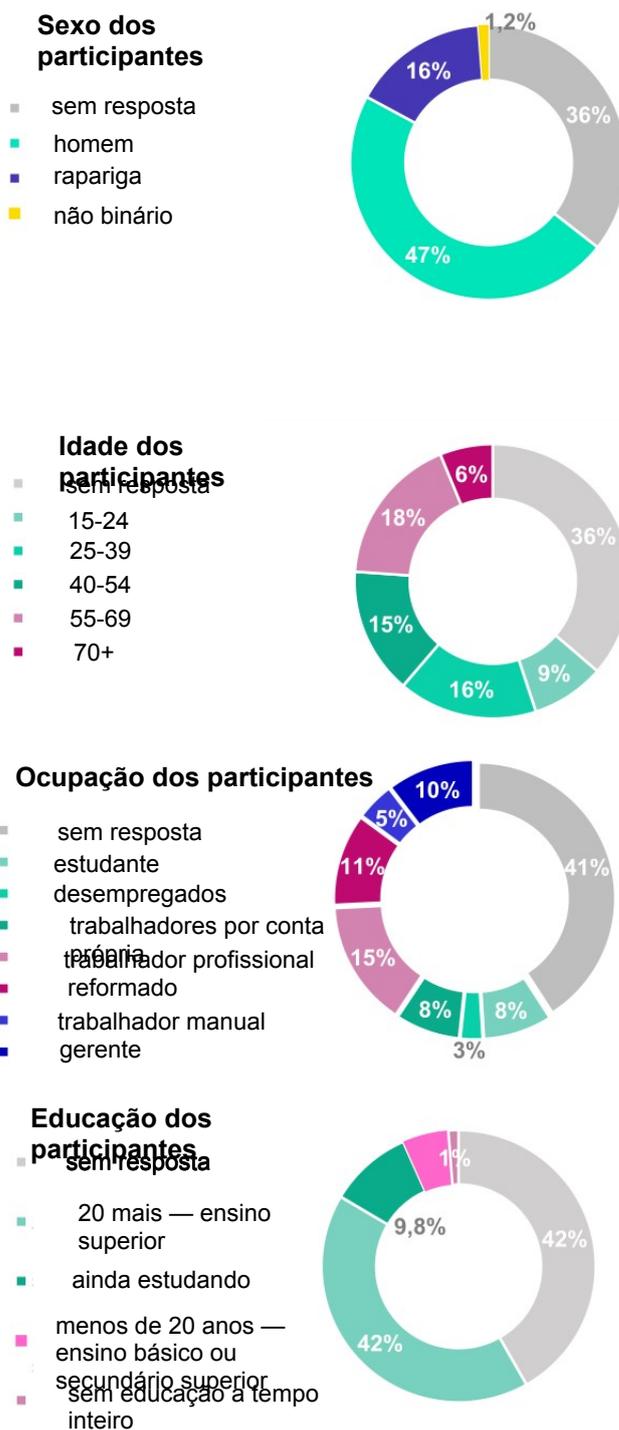


Figura 4 — Idade, sexo, educação e ocupação dos participantes (19/04/2021 — 09/05/2022)



Tópicos em tendências em termos de contribuições

Desde o lançamento da plataforma até 9 de maio de 2022, o tema da democracia europeia registou o mais elevado nível de contributos (ideias, comentários e eventos) (8 205). As alterações climáticas e o ambiente ocupam o segundo lugar, com 8.123 contribuições. As contribuições ao abrigo dos valores e direitos, do Estado de direito e da segurança ocupam o terceiro lugar, seguidas de outras ideias (4.^a) e da educação, cultura, juventude e desporto (5.^a) (ver figura 5).

Alguns tópicos geraram mais comentários, ideias ou eventos do que outros, por exemplo, a democracia europeia tem o maior número de comentários (4606). As alterações climáticas e o ambiente registaram o maior número de ideias (3 748) e eventos (1,215). Com 1.156 eventos, o tema Educação, Cultura, Juventude e Desporto tem o segundo maior número de eventos.

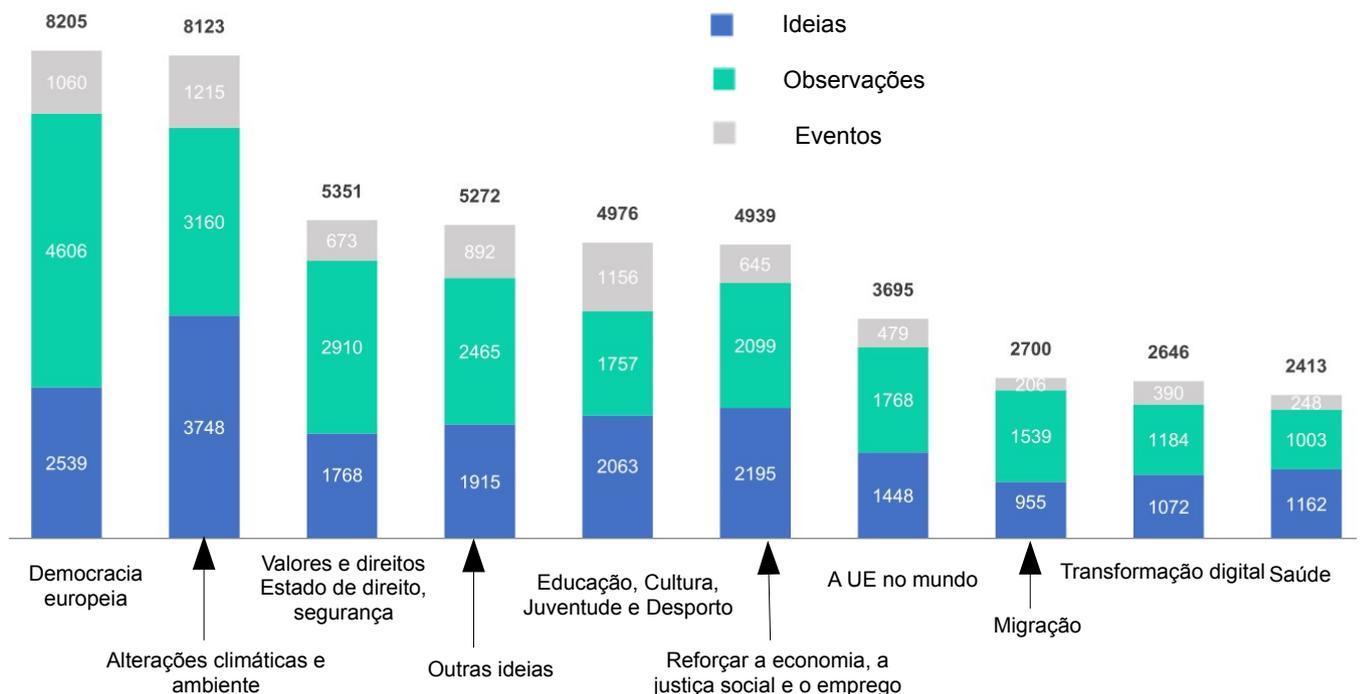


Figura 5 — Contribuições por tópicos na plataforma (19/04/2021 — 09/05/2022)



Evolução recente

Entre 21 de fevereiro e 9 de maio de 2022, a atividade na plataforma totalizou 4693 contribuições, compostas por:

- 2.633 ideias
- 1.246 comentários
- 814 eventos

A análise das contribuições a nível nacional mostra que a Itália ficou em primeiro lugar neste período em termos de volume de contribuições (445), enquanto a Hungria (361) permaneceu em segundo lugar. Espanha (285) ficou em terceiro lugar.

A Alemanha (4.^a) e a França (5.^a) continuaram a contribuir significativamente, com 232 e 230 contribuições, respetivamente.

Em termos do nível das contribuições proporcionalmente à população, a Hungria registou o nível de atividade mais elevado no período anterior, com um elevado nível de atividade de 36,9 contribuições por milhão de habitantes, seguida da Eslovénia com 18,8 contribuições por milhão de habitantes. Além disso, foram registados elevados níveis de contribuições por milhão de habitantes para a Croácia, a Eslováquia e a Bélgica.

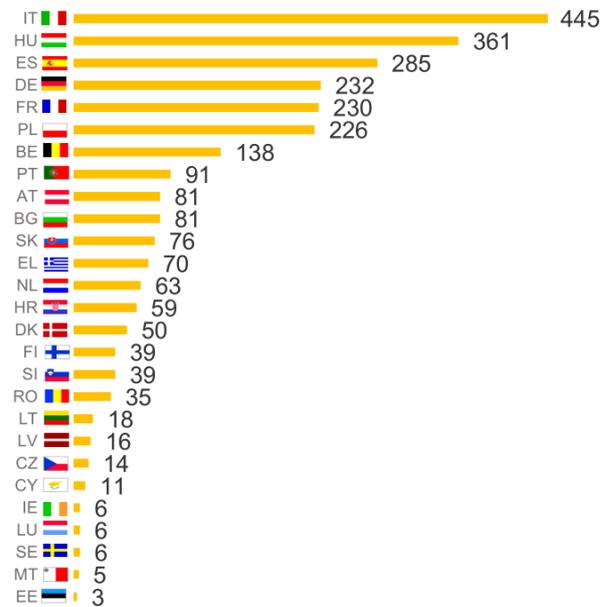


Figura 6 — Volume das contribuições por país (21/02/2022 — 09/05/2022)

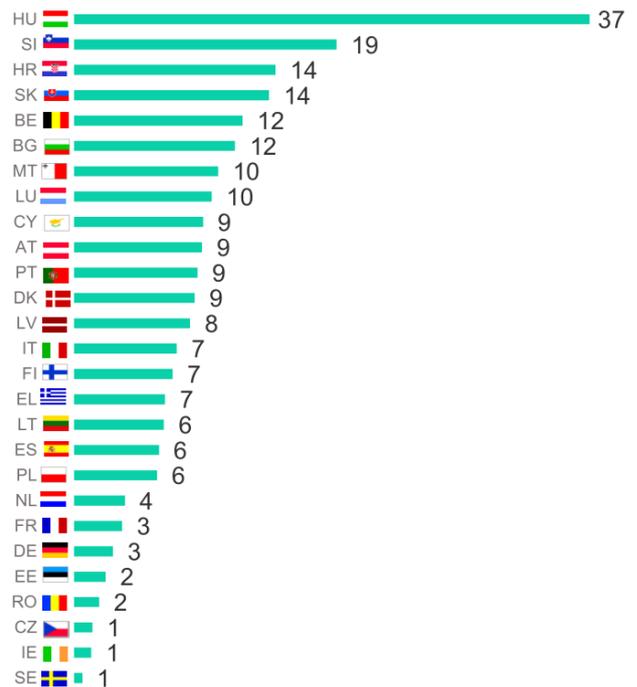


Figura 7 — Volume das contribuições por país por 1 milhão de habitantes (21/02/2022 — 09/05/2022)



Tópicos em tendências 21 de fevereiro a 9 de maio de 2022

Os temas da democracia europeia e das alterações climáticas e do ambiente continuaram a ser os temas mais populares com o maior número de contributos, 686 e 818, respetivamente. O tema Educação, cultura, juventude e desporto foi o terceiro mais popular no período passado, com um total de 636 contribuições.

Em comparação com os números totais, o tema Valores e direitos, Estado de direito e segurança ficou em quarto lugar entre as contribuições mais recentes, com 532 contribuições, enquanto outras ideias ocuparam apenas o sexto lugar nesta visão geral, com apenas 385 contribuições.

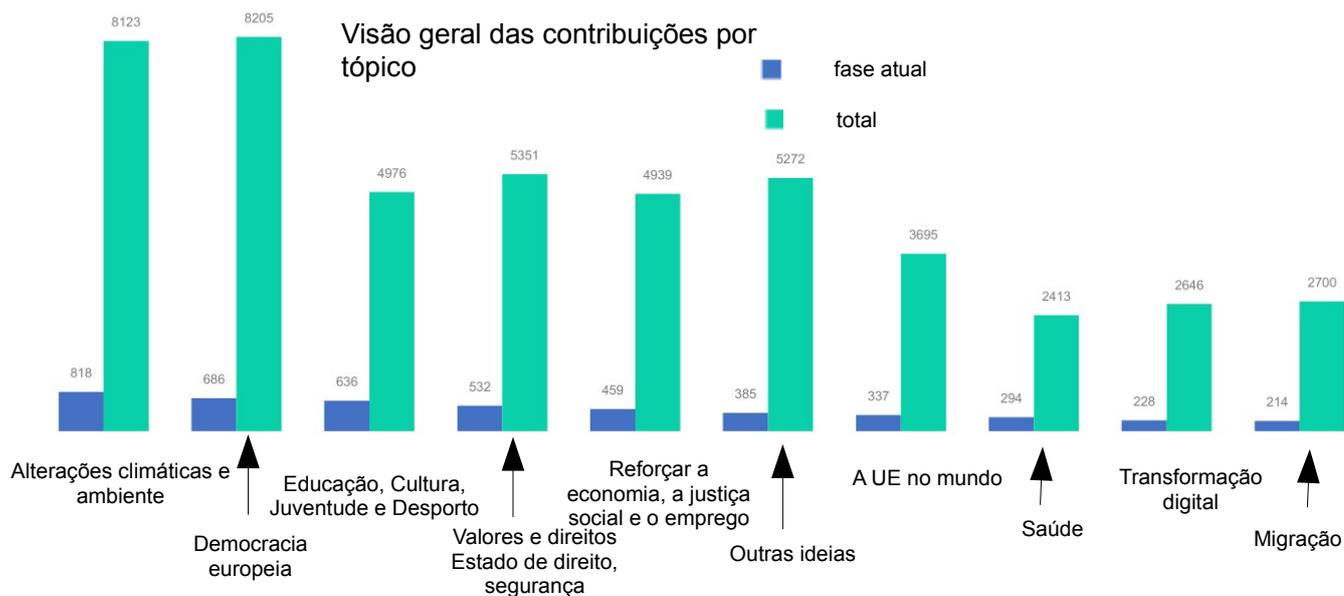


Figura 8 — Comparação da panorâmica das contribuições por tópico período anterior e total



2. Alterações climáticas e ambiente

O tema da mudança climática e do meio ambiente gerou um total de 8.123 comentários, ideias e eventos na plataforma (3.748 ideias, 3.160 comentários e 1.215 eventos). Nos seus vários contributos, os participantes manifestaram, de um modo geral, as suas preocupações com o aquecimento global e as suas consequências, instando os governos a tomarem imediatamente medidas concretas para combater as alterações climáticas. Entre as sugestões, a redução das emissões foi frequentemente identificada como o principal motor, a par de facilitar uma transição ecológica, alcançar a neutralidade climática e promover as energias renováveis, em especial os painéis solares. As soluções de transporte sustentáveis centraram-se principalmente nos sistemas ferroviários, e as sugestões relacionadas com o consumo para combater as alterações climáticas, como a reciclagem, as embalagens e os plásticos, também se destacaram. À luz dos recentes aumentos dos preços da energia, houve uma série de apelos para promover um consumo de energia mais consciente, bem como a soberania energética para a UE. Os cidadãos apelaram à participação em todos os segmentos da sociedade: dependendo do conteúdo específico de cada proposta, a responsabilidade é atribuída aos indivíduos, ao setor comercial ou aos governos e decisores políticos.

As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

• **Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico»**

- Energia
- Transportes
- Consumo
- Biodiversidade e bem-estar dos animais
- Agricultura
- Poluição
- Subvenção, tributação
- Criar mudanças de atitudes e comportamentos
- Habitação e construção

Eventos

Em comparação com o período anterior a 20 de fevereiro de 2022, no período posterior a 20 de fevereiro de 2022, foi organizado um maior número de eventos associados ao tema das alterações climáticas e do ambiente em países da Europa Central e Oriental, como a Hungria, a Polónia e, em menor medida, a Eslováquia e a Bulgária. Estes eventos foram geralmente organizados como debates coletivos sobre os desafios gerados pelas alterações climáticas (ver exemplo de [evento](#)). Muitos eventos centraram-se em temas ambientais específicos discutidos na perspetiva dos jovens (ver exemplo de [evento](#)). Durante estes eventos, foi discutida uma vasta gama de temas. A agricultura sustentável e a salvaguarda das abelhas (ver [evento](#)) foram objeto de uma conferência apícola organizada em Budapeste, com mais de 100 apicultores. Cidades com impacto neutro no clima foram o tema de um evento público na cidade húngara de Békéscsaba (ver [evento](#)). O objetivo do evento foi recolher ideias e recomendações para tornar Békéscsaba neutro no clima até 2030. Na Polónia, foi organizada uma série de reuniões com jovens ativistas e representantes de governos locais e ONG, com o objetivo de examinar o nível de sensibilização e interesse dos jovens pela causa ambiental (ver [evento](#)).

Os jovens em Espanha debateram uma série de temas relacionados com o Pacto Ecológico e propuseram ideias que vão desde o reforço da utilização de bicicletas e patins até à promoção do consumo sustentável de energia e da utilização de recursos naturais na construção de complexos (ver [evento](#)).

Uma série de seminários em linha dinamarqueses destinados a trocar ideias sobre a forma como as empresas poderiam promover a inovação e a transformação ecológica. Um dos principais temas do debate que se seguiu foi a necessidade de

acelerar as capacidades de conceção e produção dos combustíveis da UE derivados do hidrogénio e do hidrogénio (ver [evento](#)).

Combater as alterações climáticas e o «Pacto Ecológico»

Os participantes manifestam frequentemente a sua preocupação com as alterações climáticas e as suas consequências, instando os governos e a UE a tomar medidas imediatas e a pôr em prática uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas (ver exemplo de ideia, exemplo de evento). As sugestões dizem respeito à redução das emissões, à neutralidade climática, à luta contra a poluição, a uma transição ecológica, também abrangidas pelos vários temas a seguir apresentados.

No que diz respeito às emissões, uma das questões mais frequentemente discutidas diz respeito à tributação das emissões, mais especificamente, para incentivar as empresas a reduzirem as suas emissões de gases com efeito de estufa, optando por fontes de energia renováveis mais baratas, conduzindo, por sua vez, a que os clientes façam escolhas mais sustentáveis (ver exemplo de uma [ideia muito aprovada](#)). Outra proposta consiste em reduzir a taxa máxima permitida de emissões de gases com efeito de estufa. Tal permite atualmente que as centrais de carvão e gás de elevada eficiência diminuam abaixo do limiar; no entanto, continuam a contribuir para a poluição (ver [ideia](#)). É também levantada a necessidade de um imposto sobre o carbono nas fronteiras e de medidas conexas (ver exemplo de um [evento](#)).

Os contribuintes mencionaram o Tratado de Não Proliferação dos Combustíveis Fósseis, uma iniciativa da sociedade civil destinada a assegurar a redução da utilização de combustíveis fósseis. Recomendam que a UE adite ao Tratado paralelamente ao Acordo de Paris (ver [ideia](#)).

Um participante apela a um maior investimento no desenvolvimento de tecnologias de captura e armazenamento de dióxido de carbono (tecnologia CAC) (ver [ideia](#)).

Em geral, foram organizados debates em toda a Europa sobre o «Pacto Ecológico» e a transição

ecológica, com o objetivo de debater as principais prioridades, as melhores práticas, a aplicação a nível local e regional, bem como modelos empresariais alternativos (ver exemplos de eventos e [eventos](#)).

Vários contributos centram-se nos efeitos sociais e económicos da aplicação do «Pacto Ecológico» enquanto estratégia da UE destinada a colocar a Europa na via da transformação para uma sociedade com impacto neutro no clima, justa e próspera. Há, por exemplo, apelos a uma abordagem mais inclusiva do ponto de vista social e a um apelo a uma estratégia equilibrada cujas dimensões económica, social e ambiental devem ser avaliadas e aplicadas em conjunto e estrategicamente, fazendo referência ao aumento dos preços da energia em toda a Europa (ver [ideia](#)). Uma ideia altamente aprovada na plataforma pretende que a UE apresente uma abordagem de governação forte e inclusiva, em que tanto os trabalhadores como os sindicatos participem na conceção e aplicação de políticas de adaptação a todos os níveis. Salienta-se que a estratégia da UE para fazer face às alterações climáticas deve incluir medidas políticas concretas que mantenham o emprego e protejam a saúde e a segurança dos trabalhadores, bem como políticas ativas do mercado de trabalho e requalificações e formação para evitar a perda de postos de trabalho (ver [ideia](#)).

A um nível mais geral, propõe-se a criação de um painel de avaliação para acompanhar o impacto das medidas e fornecer provas dos progressos realizados na aplicação do Pacto Ecológico a nível regional (ver [ideia](#)).

Energia

Outro tema que atrai mais empenho é a energia, que é frequentemente levantada no que diz respeito ao tema das alterações climáticas. Os contribuidores da plataforma sugerem que se promova a utilização em pequena escala e em grande escala das energias renováveis, por exemplo através da cooperação europeia no domínio da energia (ver [evento](#)). Para além das energias renováveis, a energia nuclear é um tema de discussão, com ideias que exigem que a utilização da energia nuclear seja limitada, ou, em alternativa, o desenvolvimento de energia nuclear segura e a sua utilização nos países e locais onde não é possível utilizar fontes de energia renováveis (ver exemplo da [ideia](#)). Além disso, os recentes planos da Comissão Europeia para classificar a energia nuclear e o gás natural como investimentos ecológicos suscitaram críticas à plataforma da

Conferência (ver exemplo de uma [ideia](#)). Por outro lado, a maioria dos contributos sobre esta questão tem a opinião contrária, afirmando que a energia nuclear é a melhor forma de alcançar a descarbonização (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Simultaneamente, há um apelo para investigar fontes alternativas de energia (ver exemplo de [evento](#)), como a fusão termonuclear, a energia geotérmica ou o hidrogénio que contribuiriam consideravelmente para a diversidade energética (ver exemplo da [ideia](#)). No entanto, os contribuintes salientam que mesmo fontes alternativas, como a energia eólica, têm de ser aceites pelas populações locais e que é necessário garantir que têm um impacto positivo na biodiversidade, nos seres humanos e nas paisagens (ver exemplo de [ideia](#)).

No âmbito do subtema de aquecimento eficiente em termos energéticos e respeitador do ambiente, exemplos incluem uma ideia que advoga a utilização de fogões multicomcombustível (ver [ideia](#)) ou uma rede de aquecimento urbano capitalizando fontes de calor não utilizadas, como a energia geotérmica profunda (ver [ideia](#)).

Em geral, as pessoas exigem mais responsabilização e envolvimento das empresas e empresas comerciais, por exemplo, reduzindo a iluminação artificial quando não é necessária, por exemplo, vitrines em shoppings após o horário de fechamento (ver [ideia](#)).

Para os objetivos de eficiência energética a nível residencial, os contribuintes defendem uma transição para o consumo de energia individual nos condomínios (ver [ideia](#)). Outra ideia mooted é a micro cogeração de energia na habitação (ver [ideia](#)).

Transportes

Outro conjunto frequente de ideias diz respeito aos transportes, frequentemente discutidos em relação à poluição. Algumas das sugestões a seguir enumeradas dizem respeito à alteração dos sistemas de transporte, a fim de reduzir a poluição.

As ideias apresentadas na plataforma para alterar os sistemas de transporte exigem, em primeiro lugar, a proibição de voos de curta distância na UE, a fim de reduzir a poluição (ver exemplo da [ideia](#)). Os contribuidores salientam que a pandemia já conduziu a uma diminuição do setor da aviação.

Em geral, há um forte apoio à melhoria dos sistemas de transportes públicos na Europa (ver exemplo da [ideia](#)) como alternativas mais respeitadoras do ambiente aos voos de curta

distância. Mais especificamente, uma rede ferroviária europeia comum é amplamente discutida (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Um dos participantes propõe o motor de busca Euro TrainScanner para tornar as viagens de comboio mais atrativas (ver [ideia](#)) e outra sugere a introdução de um bilhete integrado na UE e torná-lo gratuito nas cidades (ver [ideia](#)). Num dos vários eventos organizados para o Ano Europeu do Transporte Ferroviário, foram apresentadas propostas para alargar as redes ferroviárias rápidas e criar ligações ferroviárias transfronteiriças (ver [evento](#)).

Outras ideias dizem respeito a uma rede comum de ciclismo, propondo, por exemplo, uma extensão das rotas ciclísticas ou a criação de uma rede europeia de cruzamentos de bicicletas (ver exemplo da [ideia](#)). Além disso, foi proposta a obrigatoriedade de os municípios criarem ciclovias como parte integrante da estrada, como já é o caso dos pavimentos para peões (ver [ideia](#)).

Outro conjunto de ideias centra-se na inovação e no desenvolvimento de veículos elétricos, tais como automóveis e bicicletas, e na sua integração no ambiente atual, por exemplo, através da disponibilização de uma rede de estações de carregamento (ver [ideia](#) e [ideia](#)). No entanto, um participante argumenta que os automóveis elétricos têm custos ambientais e humanitários prejudiciais e sugere, em vez disso, que o peso e a velocidade dos veículos devem ser limitados para reduzir as emissões de CO2 (ver [ideia](#)).

Quanto à questão da descarbonização dos transportes e dos transportes mais respeitadores do ambiente, os participantes sublinham igualmente a importância de projetos transfronteiriços para promover o transporte marítimo e ferroviário (ver exemplo da [ideia](#)). Há também um apelo ao desenvolvimento de programas para incentivar a I&D e a inovação, a fim de produzir meios de transporte — tanto públicos como privados, individuais e coletivos — que sejam não poluentes e 100 % autossuficientes em termos energéticos (ver exemplo da [ideia](#)).

Consumo

O «consumo» abrange uma vasta gama de subtemas, com ideias centradas nos mais variados tipos de resíduos de materiais, identificando as práticas sustentáveis para abordar e reduzir esses resíduos. Os contribuintes pedem massivamente uma mudança para o atual sistema de consumo em massa de haveres e serviços. Uma ideia altamente aprovada, que apresenta um sentimento recorrente,

apela à promoção da economia circular a este respeito (ver [ideia](#)). O direito à reparação é visto como um elemento crucial para alterar os padrões de consumo e promover uma economia circular. Os participantes apelam à criação de um produto de fácil reparação e à introdução de um índice de reparação e de um rótulo de reparação à escala da UE (ver [ideia](#)). O impacto da pandemia também levou as pessoas a repensar as cadeias de abastecimento mundiais e a defender o encurtamento dessas cadeias (ver [ideia](#)). Alguns contribuintes vão ainda mais longe, propondo a existência de quotas de consumo e de produção máximas (ver exemplo da [ideia](#)).

Especificamente relacionado ao desperdício de alimentos, um participante destaca que 40 % de todos os alimentos produzidos em todo o mundo nunca chegam às nossas mesas e que isso causa 10 % de todas as emissões globais de gases com efeito de estufa, e propõe medidas para parar o desperdício de alimentos, como o apoio a doações de alimentos (ver [ideia](#)).

Uma série de contribuidores na plataforma apontam para o volume considerável de resíduos produzidos e propõem várias medidas para evitar e combater esses resíduos, tais como a reciclagem (ver exemplo da [ideia](#)), optando por embalagens de produtos sem resíduos ou com baixo teor de resíduos, a fim de reduzir o impacto negativo no ambiente (ver exemplo da [ideia](#)). Uma ideia altamente aprovada promove a ideia de um programa liderado pela UE para embalagens de alimentos devolvíveis feitas a partir de materiais recicláveis (ver [ideia](#)). Um participante aponta para a necessidade de mais informações sobre a reciclagem para incentivar esta prática desde cedo (ver [ideia](#)). Outra propõe a introdução de um sistema europeu integrado de devolução de garrafas, com base no modelo alemão (ver [ideia](#)). A proibição da externalização de resíduos provenientes da UE é igualmente assinalada no subtema dos resíduos (ver [ideia](#)).

No subtema do impacto ambiental do consumo, foi levantada a questão da conformidade dos produtos importados com as normas da UE. Por exemplo, um contribuinte sugere proibir a importação de carne de bovino do Brasil que não tem o mesmo nível de rastreabilidade que a carne de bovino da UE (ver [ideia](#)).

Outra ideia recorrente defende um sistema mais avançado de rotulagem dos produtos (ver exemplo de [ideia](#)) que detalhasse o impacto ambiental da produção ou indicasse se os produtos contêm microplásticos e, por conseguinte, têm um efeito negativo a longo prazo na saúde dos consumidores (ver exemplo da [ideia](#)). Uma ideia altamente aprovada propõe uma «pontuação climática» para

os produtos, calculando o impacto de um produto no clima em termos de produção, transporte, perfil da empresa, etc. (ver [ideia](#)).

Uma última vertente gira em torno da moda rápida e da indústria têxtil, com o objetivo de torná-la mais ecológica; os contribuintes salientam a enorme quantidade de recursos utilizados na produção de vestuário e o facto de as roupas serem frequentemente inadequadas para a reciclagem (ver exemplo da [ideia](#)).

Num seminário de cidadãos realizado em Espanha, foram geradas várias ideias relacionadas com o consumo de água. Os contribuintes salientam a necessidade de melhorar os sistemas de distribuição e de recolha de água para evitar o desperdício de água (ver [evento](#)).

Além disso, os participantes salientam a necessidade de promover o turismo verde e sustentável em vez do turismo de massas, uma vez que este último é considerado um impacto considerável nos recursos naturais e culturais (ver exemplo de [evento](#)).

Um último grupo de comentários e ideias sobre este tema reflete as preocupações com os resíduos gerados pelos novos aparelhos eletrónicos e apela a uma maior garantia obrigatória para esses aparelhos e à necessidade de garantir a reparação (ver exemplo de [ideia](#)) e a criação de uma plataforma de ligação em rede colaborativa para assegurar a recirculação dos resíduos eletrónicos (ver [ideia](#)). Outra proposta consiste no desenvolvimento de um programa-piloto para substituir os aparelhos elétricos de 35 milhões de famílias da UE por produtos A+++ , em conformidade com o objetivo da UE de uma transição ecológica (ver [ideia](#)).

Alguns participantes também querem que o consumo de energia seja limitado — especialmente porque a eletricidade é em grande parte produzida a partir de combustíveis fósseis — através da imposição de uma quota mensal de eletricidade para consumo, sendo o excedente tributado (ver exemplo da [ideia](#)). Alguns participantes expressaram preocupações sobre o desenvolvimento de criptomoedas, onde o equipamento leva ao consumo maciço de eletricidade. Em sua opinião, quanto mais cripto mineração se torna uma questão global, mais limites e regulamentos serão necessários (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Biodiversidade e bem-estar dos animais

A preservação da biodiversidade e a proteção dos animais tornaram-se temas cada vez mais recorrentes durante a conferência, com várias contribuições.

O subtema principal das ideias diz respeito à desflorestação. Uma das ideias mais apoiadas apela ao investimento na reflorestação da Europa para evitar a desertificação (ver [ideia](#)) ou globalmente para salvar os pulmões do planeta, nomeadamente a floresta amazónica e outras florestas tropicais mundiais, a fim de não só abrandar a poluição global de carbono e salvar espécies, mas também reduzir as pressões migratórias sobre a Europa (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões políticas incluem a proibição da importação de produtos derivados da desflorestação (ver [ideia](#)).

A proteção da fauna é igualmente considerada como um componente importante para este tema. Um participante propôs a adoção de uma política comum de proteção das espécies europeias ameaçadas de extinção (ver [ideia](#)). Vários participantes apoiaram a ideia de pôr termo ao comércio de animais exóticos como animais de companhia (ver [ideia](#)), bem como ideias relacionadas com a proteção dos animais aquáticos, incluindo a aplicação de uma legislação sobre o bem-estar dos animais aquáticos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Entre outras contribuições que estão associadas ao tema da biodiversidade, destacam-se a sugestão de plantar árvores em todos os locais «esquecidos», como autoestradas, cruzamentos rodoviários, etc., como forma de capturar CO₂, melhorar a evapotranspiração, melhorar a biodiversidade e regular os fluxos de água (ver [ideia](#)). A chamada para deixar mais espaço para a natureza também foi discutida em alguns eventos (ver [evento](#)). Uma outra sugestão consiste na criação de uma estação europeia móvel de investigação marinha para obter conhecimentos essenciais sobre a biodiversidade marinha (ver [ideia](#)).

Agricultura

Outro tema que atraiu um número considerável de contribuições, bem como uma quantidade razoável de endossos no que diz respeito às ideias relacionadas, é a agricultura. No âmbito deste tema, o conceito de agricultura ecológica e de mais pequenas explorações agrícolas (ver exemplo da

[ideia](#)) é bastante frequentemente defendido pelos contribuintes, solicitando a proibição da utilização de pesticidas e da agricultura intensiva (ver exemplo da [ideia](#)). Alguns contribuintes vão ainda mais longe, sugerindo que a proibição de pesticidas deve ser alargada ao uso privado (ver exemplo da [ideia](#)). O apoio à agricultura de pequena dimensão e biológica, bem como ao futuro da política agrícola da UE em geral, é igualmente demonstrado pela participação em mesas-redondas organizadas para debater estes temas específicos (ver exemplo de um [evento](#)).

Uma vertente de ideias levanta vários exemplos para tornar a agricultura menos poluente e mais sustentável, com discussões que abordam aspetos como a utilização de plástico em filmes agrícolas (ver [ideia](#)) e formas de reduzir o consumo de água na agricultura (ver [ideia](#)).

Outras ideias sugerem que a UE deve envidar mais esforços para promover uma alimentação à base de plantas por razões de proteção do clima e de preservação do ambiente. Alguns contribuidores acrescentam preocupações éticas como fundamento para tal ação (ver exemplo da [ideia](#)). Este aspeto também é abordado no âmbito do tema Saúde.

A necessidade de garantir a soberania e a segurança alimentares através da promoção da agricultura local é também fortemente sublinhada pelos contribuidores. Os debates incidiram sobre as cadeias alimentares em torno das cidades, a plantação de árvores de fruto nas zonas urbanas, o apoio à aquisição de terras pelos produtores e agricultores, limitando o preço dessas terras e outras medidas (ver [ideia](#)). Além disso, as propostas incluem o estabelecimento de quotas de compra de produtos locais para grandes supermercados internacionais (ver [ideia](#)).

Sob o tema da agricultura, levanta-se a questão de como a agricultura deve lidar e preparar-se para as flutuações climáticas. A este respeito, os sistemas agroflorestais multifuncionais e multidiversos podem melhorar a formação de húmus, capacidade de retenção de água e ligação ao CO₂, aumentando assim significativamente a estabilidade e a produtividade da agricultura (ver [ideia](#)). Além disso, um participante defende a transição da agricultura intensiva para a agroecologia (ver [ideia](#)).

Por último, discute-se o rendimento dos agricultores, com alguns contribuintes a exigirem que os agricultores recebam um rendimento garantido através de preços justos em vez de subsídios (ver exemplo da [ideia](#)).

Poluição

A poluição é identificada como uma fonte de pressão sobre o ambiente global. São discutidas várias áreas de poluição, com os seguintes subtemas: poluição da água, poluição do plástico e poluição luminosa.

No que diz respeito ao subtema da poluição da água, há uma forte ênfase na necessidade de garantir a futura segurança dos recursos de água potável e dos ecossistemas limpos. Além disso, há propostas concretas para combater a poluição oceânica e fluvial (ver exemplo de [evento](#)), por exemplo, a ideia de neutralizar a acidificação dos oceanos com uma bactéria específica (ver [ideia](#)).

As contribuições que abordam a questão da poluição causada pelos materiais plásticos representam uma parte significativa do total das contribuições, refletindo as crescentes preocupações do público quanto ao excesso de resíduos de plástico. Paralelamente ao apelo à aplicação e ao alargamento da proibição dos plásticos de utilização única (ver exemplo de [evento](#)), os participantes propõem limitar os tipos de plástico utilizados nas embalagens aos que podem ser reciclados em conjunto sem terem de separar componentes (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, uma ideia apresentada é a criação de instalações para a reciclagem de plásticos removidos dos rios e oceanos (ver [ideia](#)).

Por último, algumas ideias sobre a plataforma propõem limitar a poluição luminosa (ver exemplo da [ideia](#)).

Subvenções, fiscalidade

Para além de várias ideias relacionadas com a tributação das emissões, que são discutidas no âmbito do tema da luta contra as alterações climáticas, no âmbito deste tema são feitas várias sugestões para travar os subsídios prejudiciais ao ambiente, tais como uma ideia altamente aprovada para pôr termo a todos os subsídios aos combustíveis fósseis (ver [ideia](#)). No mesmo sentido, outra ideia exige que se ponha termo aos subsídios prejudiciais à pesca (ver [ideia](#)). Por outro lado, as sugestões preconizam o aumento dos subsídios para projetos de biodiversidade e alterações climáticas, ou a UE disponibilizou fundos para renovar o isolamento das habitações (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Os contribuintes propõem igualmente a introdução de um imposto sobre a sustentabilidade (ver exemplo de [ideia](#)) que torne os produtos

insustentáveis mais dispendiosos, tornando-os assim menos atrativos tanto para os consumidores como para os produtores. Além disso, tal proporcionaria igualmente à UE receitas adicionais, ou «rendimento climático» para investir em medidas de sustentabilidade, como a compra de automóveis elétricos e a instalação de painéis solares em casas particulares (ver [ideia](#)).

Criar mudanças de atitudes e comportamentos

Outra ênfase é a educação e a sensibilização dos europeus de todas as gerações (ver [evento](#)). Embora a maioria das ideias incida sobre a educação dos jovens (ver exemplo da [ideia](#)), mesmo desde muito cedo, através de jardins educativos (ver [ideia](#)), há também um apelo para envolver os europeus mais velhos nas iniciativas relativas às alterações climáticas, especialmente devido ao envelhecimento crescente da população na Europa (ver exemplo da [ideia](#)). Além disso, alguns intervenientes salientam a necessidade de promover uma comunicação ecoresponsável por parte das instituições europeias. Propõem, por exemplo, o desenvolvimento de kits de comunicação sobre «como ser uma Europa ecologicamente responsável» e o reforço da educação ambiental, a fim de criar bairros responsáveis pelo ambiente (ver [ideia](#)).

Embora estejam conscientes do papel dos indivíduos na redução das alterações climáticas, alguns participantes insistem nas responsabilidades das empresas e instam as pessoas a responsabilizar as empresas que afirmam ser neutras em termos de carbono, mas que ainda dependem de modelos empresariais insustentáveis (ver [ideia](#)).

Habitação e construção

Um tema adicional diz respeito à habitação e à construção com um subtema que agrupa uma série de ideias e eventos que debatem o novo Bauhaus europeu (ver [evento](#)), com o objetivo de combinar design inovador e estético com ações concretas de combate às alterações climáticas e tornar os nossos futuros espaços de vida mais sustentáveis, a preços acessíveis e acessíveis. Outra ideia exige campanhas de sensibilização sobre a construção

verde e sustentável com a utilização de materiais de construção hipocarbónicos (ver [ideia](#)).

Do mesmo modo, um diálogo organizado na Suécia centra-se nas formas de desenvolver e promover a habitação sustentável nas zonas rurais, a fim de tornar a vida rural mais atrativa (ver [evento](#)).

Uma proposta envolve a introdução de uma confiança fundiária europeia para restaurar terrenos e edifícios abandonados a um estado mais natural em benefício da biodiversidade e dos habitantes urbanos (ver [ideia](#)).

Por último, foi também explorada a ideia de recircular elementos e materiais em segunda mão na indústria da construção (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

Uma nova ênfase nos últimos contributos foi a ênfase colocada na energia, tendo em conta a dependência cada vez mais problemática da UE em relação ao aprovisionamento russo de gás e petróleo. Foram feitas várias sugestões, desde o incentivo à sobriedade energética na UE (ver [ideia](#)) à independência energética, ou a promoção de transportes sustentáveis. Uma parte substancial das novas contribuições advogou o reforço das redes ferroviárias, os transportes públicos baratos e acessíveis e a utilização de bicicletas (ver exemplo da [ideia](#)). Em grande parte, o debate centrou-se em fontes de energia limpas, um tema popular, como também visto em relatórios anteriores (ver exemplo da [ideia](#)). O hidrogénio foi frequentemente mencionado como um exemplo de vetor de energia verde, enquanto os limites de algumas fontes de energia «verdes», como a energia nuclear e o metano, foram frequentemente destacados (ver exemplo da [ideia](#)).

No âmbito do subtema de incentivo ao consumo sustentável, foram assinalados sub-temas anteriormente referidos, tais como a proibição da utilização de plástico (ver exemplo de [ideia](#)), a reciclagem, a redução dos resíduos e um sistema fiscal que incentiva o consumo sustentável. Novas ideias trouxeram sugestões específicas, como uma contribuição que propõe a criação de um programa de intercâmbio de automóveis apoiado pela UE para permitir que os cidadãos troquem os seus automóveis por modelos menos poluentes, como os veículos híbridos (ver [ideia](#)). Outros contributos sugeriram formas de poupança de energia, em

especial nos gabinetes à luz das alterações climáticas (ver exemplo da [ideia](#)).

As alterações climáticas e as emissões em geral foram novamente amplamente debatidas, enquanto as ideias relacionadas com a educação ambiental foram apresentadas com maior frequência no período passado (ver exemplo da [ideia](#)). No âmbito do tema da luta contra as alterações climáticas, contributos recentes apresentaram sugestões no âmbito de uma abordagem comum das alterações climáticas para um Embaixador Europeu do Ambiente ou, refletindo o ambiente atual, a criação de um Ministro Europeu da Energia para representar a Europa nestas questões na cena internacional (ver exemplo da [ideia](#)).

O debate sobre a juventude europeia, realizado em Milão no início de abril de 2022, debateu uma série de questões relacionadas com a exploração espacial sustentável, com um apelo ao desenvolvimento de novas tecnologias espaciais mais respeitadoras do ambiente para criar satélites sustentáveis (ver [ideia](#)).

Incentivar a economia circular
Repensar as cadeias de abastecimento
Interrogar o consumo em massa
Reduzir todos os tipos de resíduos, incluindo resíduos alimentares e de água
Introduzir uma maior garantia obrigatória em novos aparelhos
Proibir a externalização de resíduos da UE
Introduzir rótulos de produtos detalhando o impacto ambiental
Incentive a moda lenta & indústria têxtil ecoamigável
Combater o desperdício de água
Promover o turismo ecológico e ecológico
Promover aparelhos eletrónicos energeticamente eficientes

Consumo

Facilitar uma transição ecológica com medidas políticas concretas
Alargar o regime de comércio de licenças de emissão da UE
Emissões fiscais
Taxa máxima admissível de emissões de gases com efeito de estufa mais baixa
Junte-se ao Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis
Investir em tecnologia CAC
Pôr em prática uma política ambiental europeia mais forte para combater as alterações climáticas
Incentivar a aplicação a nível local e regional
Alargar o Pacto Ecológico de forma socialmente inclusiva
Acompanhar o impacto das medidas e a execução

Combater as alterações climáticas



Promover formas sustentáveis de alcançar a soberania energética europeia
Abandonar ou limitar as fontes de energia não renováveis
Promover e investigar fontes alternativas de energia
Investigar aquecimento eficiente em termos energéticos e ecológico
Responsabilizar as empresas pelo seu consumo de energia
Regular a mineração de criptomoedas

Energia

Proibição de voos de curta distância
Melhorar e expandir os transportes públicos e as suas infraestruturas
Expandir redes de comboios rápidos
Facilitar as infraestruturas ciclísticas
Discutir os benefícios e desvantagens ambientais dos carros elétricos
Investir na investigação e no desenvolvimento de transportes respeitadores do ambiente

Transportes

Alterações climáticas & o ambiente

Figura 9 — Mapa mental «Alterações climáticas e ambiente», parte 1

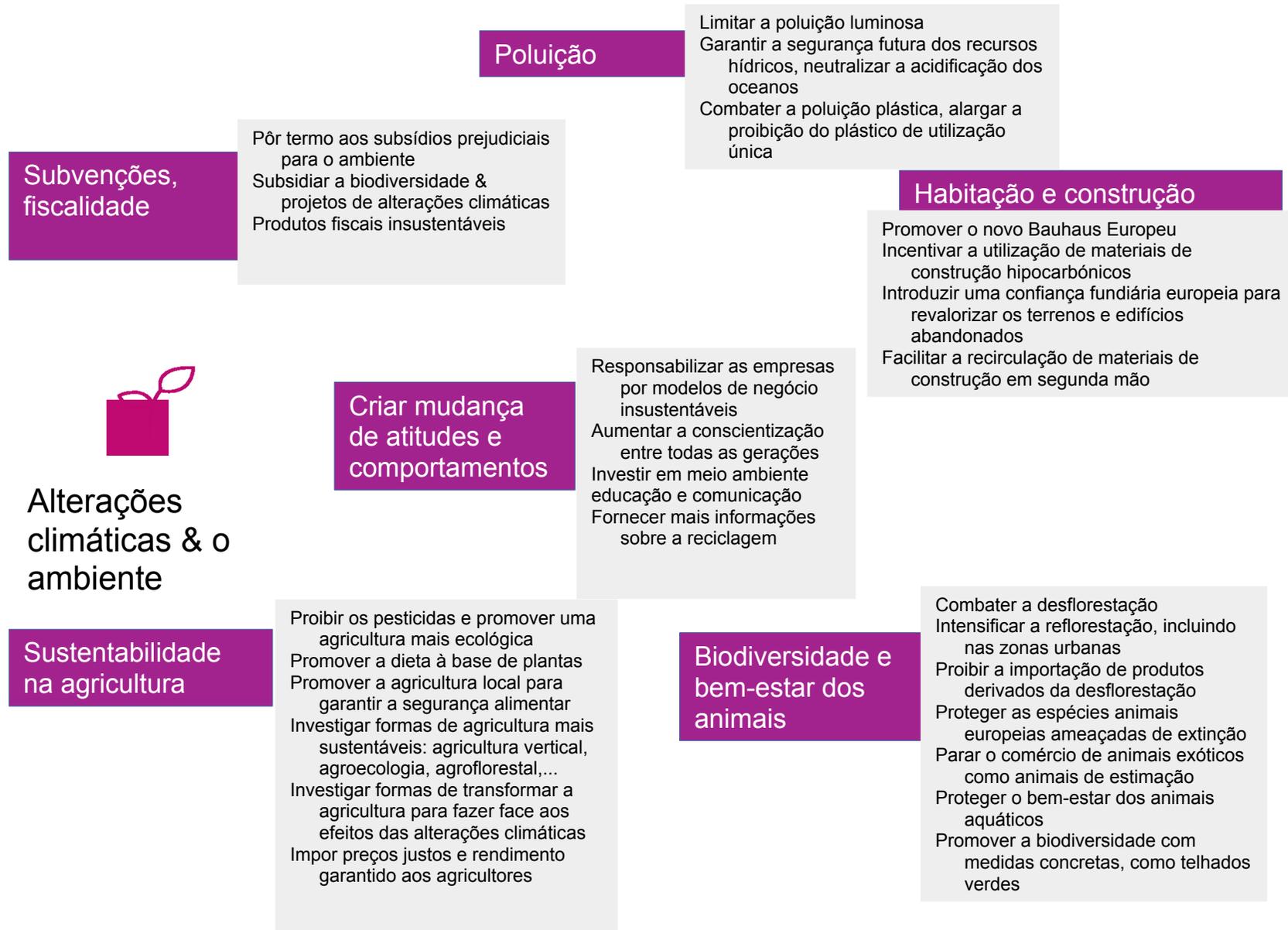


Figura 10 — Mapa mental «Alterações climáticas e ambiente», parte 2



3. Saúde

No âmbito do tema da Saúde, os contribuintes abordaram uma grande variedade de temas. Os temas mais recorrentes sublinharam a necessidade de garantir a igualdade de acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e sugeriram uma maior harmonização e integração dos cuidados de saúde a nível europeu; esta situação foi igualmente influenciada pela experiência da COVID-19 e pelo seu impacto. Outras ideias vão desde apelos a um maior investimento na saúde mental, à investigação no domínio da saúde para enfrentar os atuais desafios no domínio da saúde, com especial destaque para o envelhecimento da população e o cancro, a apelar ao investimento em medidas preventivas, incluindo a promoção de uma vida saudável e o combate aos elementos que se sabe serem causas de problemas de saúde, como a poluição atmosférica e o consumo de tabaco. Este tópico gerou 2.413 contribuições: 1.162 ideias, 1.003 comentários e 248 eventos. Os temas identificados são listados de acordo com seu nível de ocorrência. Os principais temas abordados neste tópico são os seguintes:

- **Acesso de todos aos cuidados de saúde**
- **Integração dos sistemas de saúde da UE**
- **Estilos de vida saudáveis**
- **Investigação no domínio da saúde**
- **Prevenção, em vez de intervenção**
- **Envelhecimento saudável e antienvelhecimento**
- **Abordagens à medicina**
- **Respostas à COVID-19**

- **Saúde numa era digitalizada**
- **Cuidados com o cancro**
- **Trabalhadores do setor da saúde**
- **Saúde sexual e reprodutiva**

Eventos

Uma variedade de eventos recentes abordou questões como a saúde mental e o bem-estar (ver exemplo de [evento](#)). No contexto do Congresso Europeu dos Conselhos da Juventude, que teve lugar na Polónia, os participantes discutiram a forma como as redes sociais têm impacto na saúde mental (ver [evento](#)). Em relação à pandemia de COVID-19, foram considerados os efeitos da pandemia na saúde física e mental dos cidadãos (ver [evento](#)).

Num evento em linha organizado na Universidade de Liubiana, os participantes investigaram o papel da UE na promoção do envelhecimento saudável (ver [evento](#)), enquanto um evento em Itália foi dedicado ao Plano Europeu de Luta contra o Cancro (ver [evento](#)).

No contexto da integração dos cuidados de saúde em todos os Estados-Membros da UE, as perspectivas e os desafios para a criação de um Sistema Público Europeu de Saúde foram objeto de um seminário participativo na Grécia (ver [evento](#)). Os participantes formularam ideias que vão desde os apelos à criação de um Corpo Médico Europeu até à necessidade de eliminar as desigualdades entre o Norte e o Sul, a fim de avançar para um Sistema Público Europeu de Saúde tão comum. Um evento em linha debateu os riscos para a saúde relacionados com a qualidade do ar decorrentes de poluentes, como o fumo do tabaco, o gás combustível, os produtos químicos e outros alergénios e os radares (ver [evento](#)).

Acesso aos cuidados de saúde para todos

Um dos temas mais recorrentes neste tema é o apelo à igualdade de acesso a cuidados de saúde de elevada qualidade e a preços acessíveis (ver exemplo de uma ideia altamente aprovada).

As ideias apresentadas também apoiam a introdução de um regime europeu de seguro médico (ver exemplo da [ideia](#)). Uma ideia altamente

aprovada neste tema apela igualmente à UE para que assegure que todos os residentes da UE tenham igualdade de acesso a serviços de saúde e de cuidados sociais a preços acessíveis e de elevada qualidade, prestados por sistemas públicos resilientes, com pessoal e bem equipados e com cobertura universal (ver [ideia](#)). Uma série de ideias evoluem em torno da necessidade de a UE afetar fundos para garantir especificamente o acesso a cuidados de saúde mental para todos, independentemente do rendimento e da idade (ver exemplo da [ideia](#)). A ideia de privatizar o setor dos cuidados de saúde é também apresentada como uma forma de tornar os cuidados de saúde acessíveis a todos (ver exemplo) e de abolir a dupla via do acesso público e privado à saúde na UE (ver [ideia](#)). Outras ideias levantam a questão do custo dos medicamentos e sugerem formas de os tornar acessíveis a todos, monitorizando mais a indústria farmacêutica (ver exemplo da [ideia](#)).

No que diz respeito à acessibilidade, um grupo de ideias propõe várias soluções para tornar os cuidados de saúde praticamente mais acessíveis aos doentes com mobilidade reduzida ou localizados em zonas remotas (ver exemplo da [ideia](#)). O desenvolvimento de cuidados de saúde à distância assume a forma de acesso de alta velocidade e de baixa barreira aos sistemas médicos com autocarros de saúde (ver [ideia](#)).

Um último subtema diz respeito ao aspeto da igualdade no acesso aos cuidados de saúde. Os contribuidores salientam que certos grupos de doentes enfrentam frequentemente obstáculos sociais específicos. Alguns participantes salientam a necessidade de centrar a atenção nos cuidados pediátricos, em especial para os doentes com cancro (ver exemplo de [ideia](#)), outra ideia é aumentar os benefícios específicos para as pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Um participante apela a um maior acesso a serviços de saúde dedicados às pessoas transgénero (ver [ideia](#)).

À luz do atual contexto da COVID-19 e das crescentes listas de espera para serviços de saúde mental, várias ideias evoluem em torno da necessidade de a UE afetar fundos para garantir o acesso a cuidados de saúde mental para todos, independentemente do rendimento e da idade (ver exemplo da [ideia](#)).

Um evento alemão intitulado «Saúde sem fronteiras numa população em envelhecimento» debateu os desafios atuais e futuros para os sistemas de saúde europeus face às duas megatendências que caracterizam a saúde na nossa idade: o envelhecimento da população e a revolução tecnológica. Parte do âmbito deste evento foi também compreender como tirar partido da tecnologia para garantir uma cobertura de saúde

abrangente, apesar do envelhecimento da população (ver [evento](#)). Os participantes identificaram três áreas de ação: o estabelecimento de programas internacionais de formação, a superação das fronteiras geográficas no domínio da investigação e dos cuidados de saúde e a melhoria dos modelos de trabalho (tempo de trabalho e conteúdo) e, em especial, os mecanismos de valorização dos trabalhadores.

Integração dos sistemas de saúde da UE

Entre os temas das ideias propostas no domínio da saúde, a integração dos sistemas de saúde da UE com uma maior cooperação entre os Estados-Membros é, de um modo geral, um dos temas mais frequentemente mencionados (ver exemplo da [ideia](#)). Os participantes na plataforma defendem uma cooperação mais estreita entre os Estados-Membros para reforçar os sistemas de saúde europeus (ver exemplo de [evento](#)) e garantir cuidados de saúde de qualidade em toda a UE. As ideias incluem a definição de normas de cuidados de saúde à escala da UE (ver exemplo de [ideia e ideia](#)), a congregação de conhecimentos e capacidades médicas numa rede (ver exemplo de [ideia](#)) ou, por exemplo, a possibilidade de os intensivistas circularem livremente e prestarem cuidados a doentes graves em toda a UE (ver exemplo da [ideia](#)). Há também propostas sobre o reconhecimento das qualificações dos prestadores de cuidados em toda a UE, a criação de um hospital europeu para as doenças raras (ver [ideia](#)), a melhoria da regulamentação legal em matéria de transplantação, a fim de criar um sistema unificado de transplantação e de dádiva de órgãos (ver [ideia](#)), e a criação de uma agência europeia de acreditação das instituições de saúde (ver [ideia](#)). Na mesma nota, os contribuidores sugerem o reconhecimento de doenças em toda a UE para criar uma base de dados com métodos de tratamento e avaliações para produzir um regime de doenças à escala da UE (ver exemplo da [ideia](#)). Outra ideia diz respeito à criação de corredores de saúde entre os países limítrofes (ver exemplo da [ideia](#)). Tal permitiria aos trabalhadores, aos doentes e a outros profissionais de saúde atravessar as fronteiras nacionais durante futuros confinamento, garantindo assim o acesso aos cuidados de saúde.

Por conseguinte, os debates sublinham a necessidade de aumentar as competências da UE em matéria de saúde pública (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)), com muitos a sugerirem e

apoiarem a ideia de uma revisão do Tratado de Lisboa (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outros propõem a criação de uma Autoridade Europeia da Saúde (ver [ideia](#)), ou a melhoria do papel da EMA, a Agência Europeia de Medicamentos (ver [ideia](#)). Um contribuinte sugere a criação de um Ministério Europeu da Saúde (ver [ideia](#)) ou de uma verdadeira autoridade que coordene todas as agências de saúde da UE para supervisionar a oferta de medicamentos, desde o desenvolvimento até ao fabrico (ver [ideia](#)). Estas sugestões são mais frequentemente apresentadas em relação à forma como os Estados-Membros lidaram com a pandemia de COVID-19 e à escassez de equipamento médico, aos desafios do desenvolvimento de vacinas e à aquisição conjunta de vacinas. Por conseguinte, os contribuidores salientam a necessidade de aumentar ou deslocalizar a capacidade de produção de medicamentos e dispositivos médicos na UE (ver exemplo da [ideia](#)).

Alguns participantes apelam a uma estratégia integrada para enfrentar os desafios comuns da UE em matéria de saúde, como uma estratégia europeia para a saúde mental (ver exemplo de [ideia](#)) e a prevenção do suicídio (ver exemplo da [ideia](#)), ou uma abordagem comum para as doenças raras (ver exemplo da [ideia](#)). Neste contexto, num debate nacional sobre saúde organizado na Polónia, os participantes propuseram alterar o Tratado da União Europeia para que as questões de saúde mental sejam regulamentadas a nível da União (ver [evento](#)). Outros, no contexto da luta e prevenção do cancro, não consideram adequado alargar a competência da União em matéria de saúde, uma vez que os Estados-Membros estão mais em sintonia com as situações locais (ver [ideia](#)). Um conjunto de ideias aborda o tema dos cuidados em fim de vida, defendendo uma estratégia europeia unificada para os tratamentos em fim de vida (ver [ideia](#)), enquanto outras se concentram na melhoria dos tratamentos paliativos para doentes com cancro (ver [ideia](#)).

Estilos de vida saudáveis

Outro tema que ocorre frequentemente é o de promover estilos de vida saudáveis. Muitos participantes na plataforma consideram a UE um ator bem qualificado para promover um estilo de vida saudável entre os europeus. Vários colaboradores consideram importante promover dietas veganas ou vegetarianas devido aos seus benefícios para a saúde e o meio ambiente (ver exemplo da [ideia](#)). Neste contexto, alguns sugerem aumentar os impostos sobre a carne e reduzir o IVA

sobre os alimentos saudáveis (ver [ideia](#)), enquanto outros se esforçam por uma tributação dos produtos alimentares não saudáveis em geral (ver exemplo da [ideia](#)). Um participante sugere subsidiar alimentos saudáveis e orgânicos para que as pessoas de baixa renda também possam se dar ao luxo de comprá-lo (ver [ideia](#)). Pensando em frente sobre as consequências de uma dieta pobre, outro participante propõe combater doenças inflamatórias associadas a dietas pobres e obesidade (ver [ideia](#)).

O apoio à promoção da literacia e da educação no domínio da saúde (ver exemplo de [ideia e ideia](#)) e a [introdução de práticas relacionadas com a saúde desde tenra idade, como fator-chave para um estilo de vida saudável, são igualmente propostos na plataforma \(ver ideia\)](#). Nesse sentido, os parâmetros utilizados no sistema Nutri-score foram criticados por um participante (ver [ideia](#)). Para além da educação sobre regimes alimentares saudáveis, a educação em matéria de saúde mental é particularmente importante pelos contribuidores (ver exemplo da [ideia](#)).

A correlação entre alimentos e saúde é ainda mais explorada em várias ideias que levantam a questão do aumento dos controlos de qualidade dos alimentos (ver exemplo de [ideia](#)), ou a proibição de produtos específicos, como as gorduras trans artificiais (ver [ideia](#)). A regulamentação das técnicas agrícolas com impacto na nutrição e na saúde, como os antibióticos na agricultura intensiva (ver [ideia](#)), também é mencionada. Um evento específico na Lituânia foi dedicado ao desenvolvimento de uma política alimentar sustentável da UE e contou com a participação de 280 participantes (ver [evento](#)). Estas expressaram a necessidade de a UE investir mais na agricultura biológica através de apoios específicos aos agricultores. Em geral, os participantes sublinham a necessidade de adotar uma abordagem ascendente para implementar uma política agrícola sustentável. Ideias semelhantes também são levantadas no tema das alterações climáticas e do ambiente.

Vários cidadãos apontam para a necessidade de desencorajar o consumo de tabaco a nível europeu, aumentando o preço e reduzindo os pontos de venda às farmácias (ver exemplo de uma [ideia](#)), enquanto outros defendem uma luta mais sustentada contra a droga a nível da UE (ver [ideia](#)). O álcool é também mencionado entre as dependências que a UE deve combater (ver exemplo da [ideia](#)), com um participante a propor limitar as vendas de álcool e tabaco a lojas especializadas (ver [ideia](#)).

Alguns participantes sugerem a abolição das mudanças de hora sazonais, o que, na sua opinião, melhoraria a saúde e a segurança em geral (ver exemplo de [ideia](#)).

Investigação no domínio da saúde

A pesquisa em saúde é um tema transversal que atrai mais engajamento e aborda múltiplos temas.

Independentemente da questão específica, os contribuintes são, em geral, altamente favoráveis ao aumento do investimento em investigação, especialmente quando se trata de investigar tecnologias biomédicas inovadoras.

Uma série de contribuidores propõem várias ideias para desenvolver um ecossistema de saúde próspero na Europa, promovendo e apoiando a inovação no domínio da saúde e a investigação no domínio da saúde (ver exemplo da [ideia](#)). As sugestões assumem várias formas, como a proposta altamente aprovada para incentivar a investigação sobre os pathomecanismos da encefalomielite miálgica no âmbito do Horizonte Europa (ver [ideia](#)), ou o convite para apoiar a investigação sobre doenças neurodegenerativas (ver [ideia](#)).

No que diz respeito à organização institucional da investigação a nível da UE, alguns contribuintes propõem um sistema transparente de incentivo à propriedade intelectual (ver [ideia](#)), ou a criação de um Instituto Europeu de Investigação da Saúde centralizado para coordenar a investigação no domínio da saúde entre os institutos nacionais e investir na investigação farmacêutica (ver [ideia](#)). Outras ideias incluem a criação de um laboratório europeu de doenças infecciosas (ver [ideia](#)). Um cidadão sublinha a necessidade de os institutos de investigação nacionais se ligarem e também de adquirirem, produzirem e fornecerem vestuário e medicamentos de proteção mais baseados na Europa (ver [ideia](#)). Outra sugestão é a necessidade de a Europa unir esforços com as universidades em matéria de investigação para desenvolver um novo antibiótico contra bactérias super resistentes (ver exemplo de uma [ideia](#)). É também defendida uma maior sensibilização para a utilização e a utilização abusiva de antibióticos (ver [ideia](#)). Alguns cidadãos apelam igualmente à adoção de uma lei que torne obrigatória para as empresas farmacêuticas que distribuem vacinas a publicação de dados completos dos ensaios clínicos dessas vacinas, a fim de facilitar a avaliação da sua segurança e eficácia (ver [ideia](#)).

Os vieses de gênero são mencionados entre os problemas que impedem a pesquisa de estudar efetivamente doenças mais prevalentes entre as raparigas. Um participante insta a UE a encontrar

uma solução para a falta de dados relacionados com as mulheres na investigação (ver [ideia](#)).

Alguns colaboradores, entre os quais uma ideia altamente apoiada no tema de Outras ideias, exigem um plano de ação para a transição para a ciência livre de animais (ver [ideia](#)).

Prevenção, em vez de intervenção

Quanto à categoria do estilo de vida saudável, o da prevenção é visto como um domínio em que a UE pode e deve agir de forma eficaz.

Várias ideias apresentadas pelos cidadãos dizem respeito à sensibilização para a saúde mental e as suas consequências, como o esgotamento, o stress, a depressão e a ansiedade, e apelam a um plano europeu para abordar esta questão (ver exemplo de [ideia](#)), especialmente tendo em conta o impacto da COVID-19 (ver exemplo da [ideia](#)). Esta questão é considerada particularmente premente entre os jovens, conduzindo a apelos à criação de uma Plataforma Europeia da Juventude para a Saúde Mental (ver [ideia](#)) e a um maior investimento na investigação (ver [ideia](#)) e em campanhas mediáticas sobre a sensibilização para a saúde mental (ver [ideia](#)).

A influência da poluição atmosférica na saúde dos cidadãos também é levantada como uma questão premente (ver [ideia](#)), bem como a necessidade de combater a poluição sonora através da definição de níveis rigorosos de emissões sonoras permitidas para os pneus de automóveis (ver [ideia](#)). Além disso, é necessário reduzir a exposição a substâncias que suscitam elevada preocupação, incluindo PFAS (substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas) (ver [ideia](#)).

Em consonância com a prevenção, uma ideia apresenta as vantagens das tecnologias epigenéticas para promover um novo humanismo ecológico, reforçando o papel do meio ambiente e dos alimentos na proteção da saúde dos indivíduos e da comunidade (ver [ideia](#)).

A importância da prevenção e do rastreio sanitário também foi sublinhada em eventos (ver [evento](#)).

Um participante salienta a necessidade de criar um plano de ação europeu também em torno das doenças cardiovasculares (ver [ideia](#)).

Envelhecimento saudável e antienvelhecimento

Alguns participantes discutem ideias relacionadas ao envelhecimento saudável e antienvelhecimento sob múltiplas perspetivas.

À luz do envelhecimento da população europeia, os cidadãos salientam a importância de uma boa saúde durante a «idade da prata». Para esse efeito, destaca-se a necessidade de serviços de cuidados de qualidade para os idosos (ver [ideia](#)). Uma ideia altamente endossada e comentada promove pesquisa de longevidade saudável intensiva em ciência e tecnologias como terapias de rejuvenescimento e ensaios clínicos. A implementação de compromissos jurídicos, orçamentais, regulamentares e institucionais eficazes, com o objetivo de aumentar a esperança de vida saudável na UE, é igualmente considerada fundamental (ver [ideia](#)). Levando a ideia ainda mais longe, um cidadão avança a crónica como uma oportunidade para atrasar o cuidado até que uma cura seja encontrada, congelando pessoas terminalmente doentes (ver [ideia](#)).

A luta contra o envelhecimento é igualmente defendida com vista a estimular o crescimento económico face à diminuição da população ativa (ver [ideia](#)).

Um cidadão aumenta o potencial das zonas rurais enquanto polos de inovação para estratégias de envelhecimento saudável, uma vez que estas «zonas difíceis» são geralmente mais densamente povoadas por cidadãos idosos e a qualidade dos cuidados de saúde não é tão elevada como nas zonas urbanas, exigindo, por conseguinte, soluções inovadoras (ver [ideia](#)). Uma solução proposta por outro contribuinte é o conceito de vida assistida e multigeracional (ver [ideia](#)).

Um evento na Lituânia adotou uma perspetiva interessante relacionada com a idade, tentando compreender as diferentes perceções e atitudes dos jovens e dos idosos em relação às questões de saúde (ver [evento](#)). As duas principais conclusões do evento foram, por um lado, a importância das campanhas de informação e da aprendizagem ao longo da vida sobre questões de saúde e, por outro, o papel fundamental das famílias e o apoio mútuo para enfrentar as questões de saúde.

Abordagens à medicina

Os participantes nas plataformas diferem, por vezes, nas suas opiniões sobre a melhor abordagem da medicina. Embora a discussão sobre

abordagens médicas seja geralmente confinada a alguns participantes, algumas questões tendem a chegar a um público mais amplo. É o caso dos tratamentos em fim de vida. Um contribuinte apela a uma maior recolha de dados sobre as escolhas em fim de vida e ao reconhecimento da vontade de viver em toda a União Europeia (ver [ideia](#)).

Uma das ideias que abordam o tema dos cuidados em fim de vida centra-se na melhoria do tratamento paliativo para pacientes oncológicos (ver [ideia](#)).

Além do apoio à legislação de fim de vida, outro assunto comumente discutido é o da descriminalização de medicamentos leves para escopo médico. Em particular, vários cidadãos apelam a que a cannabis seja descriminalizada para fins medicinais e terapêuticos (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

A ideia de integrar remédios naturais na medicina, como fitoterapia, homeopatia, etc., para complementar a medicina alopática é amplamente discutida na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, a necessidade de adotar abordagens mais holísticas da medicina é igualmente expressa (ver [exemplo de ideia](#)). A este respeito, os contribuidores também sugerem que as intervenções não medicinais podem comprovadamente beneficiar a saúde e a autonomia dos doentes (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outros participantes salientam a importância de praticar medicina baseada em dados concretos e de assegurar o acesso à informação científica para combater as notícias falsas no domínio da saúde (ver exemplo da [ideia](#)).

Respostas à COVID-19

A pandemia suscitou, sem dúvida, interesse e preocupações com a saúde. Este assunto é mencionado em muitas das ideias publicadas na plataforma. A falta de recursos em matéria de cuidados de saúde, quer se trate de recursos humanos em hospitais, máscaras ou vacinas, gerou um debate público sobre a necessidade de a UE ser estrategicamente autónoma no domínio dos cuidados de saúde. Uma outra ideia aprovada diz respeito à autonomia na produção de medicamentos essenciais (ver [ideia](#)).

Os efeitos da COVID-19 são amplamente debatidos por participantes que, de um modo geral, consideram que é necessário restabelecer a credibilidade racional e científica e a confiança na medicina e na política face à difusão generalizada de equívocos e notícias falsas durante a pandemia. Ao debater as medidas relacionadas com a COVID-19, os cidadãos da plataforma concordam que

quaisquer medidas contra a COVID-19 na UE devem ser aplicadas de forma baseada em dados concretos, a fim de alcançar uma análise custo-benefício tão realista quanto possível (ver [ideia](#)). Em especial, um participante adverte contra a negligência ou o atraso na prestação de cuidados a doentes com outras doenças e doenças, em relação à reestruturação das instalações médicas para ter em conta os doentes com COVID-19 (ver [ideia](#)). Neste sentido, os cidadãos defendem o aumento das capacidades do pessoal médico (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outras ideias salientam a necessidade de desenvolver estratégias inclusivas para lidar com futuras pandemias a nível da UE, protegendo os direitos das pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Uma sugestão apresentada é a realização de estudos sobre o impacto das medidas de COVID-19 nos residentes e no pessoal dos lares para idosos nos diferentes países da UE, a fim de ter em conta, em primeira mão, as experiências dos idosos com medidas contra a COVID-19 (ver [ideia](#)). Além disso, um cidadão apela a uma investigação sobre os danos colaterais e os efeitos ocultos da pandemia (ver [ideia](#)).

Vários participantes apelam a um reforço do apoio à saúde mental para fazer face às consequências sociais e económicas da pandemia, especialmente entre os jovens (ver exemplo de uma [ideia](#) e de uma [ideia](#)). Vários eventos também giraram em torno deste tema, como a questão do futuro da saúde pública europeia após a crise do coronavírus (ver [evento](#)).

Os debates sobre o programa de vacinação revelam opiniões contraditórias, desde a ideia de que a vacinação deve ser obrigatória para todos (ver exemplo da [ideia](#)), até à sugestão de que os cidadãos devem ser livres de escolher (ver exemplo da [ideia](#)). Outro contribuinte argumenta que as vacinas não devem ser obrigatórias para os jovens e que a UE não deve «enviar-lhes mensagens negras», permitindo viagens transnacionais «facilitadas» em troca da vacinação, e que, se forem necessários testes PCR, devem ser fornecidos gratuitamente (ver [ideia](#)). Propõe-se igualmente que os Estados-Membros da UE aceitem reconhecer as normas pertinentes da OMS e os documentos nacionais que certificam o nível de anticorpos (ou vacina/refreshment) (ver [ideia](#)). O certificado de passe verde também é amplamente discutido, lançando os que pedem a sua abolição (ver exemplo de [ideia](#)), temendo o aumento de duas classes de cidadãos (ver [ideia](#)) e sugerindo que os europeus devem defender o direito de optar por não ser vacinado (ver [ideia](#)) contra aqueles que apoiam tal passe de saúde e vacinação obrigatória como parte de um esforço coletivo para derrotar o vírus e garantir a viabilidade dos sistemas de saúde (ver

exemplo de uma [ideia](#)). Um contributo aborda os procedimentos relativos à aquisição de vacinas a nível da UE, apelando a uma maior divulgação e transparência no que diz respeito aos contratos com as empresas farmacêuticas (ver [ideia](#)).

Vários cidadãos apelam a uma maior solidariedade e ao estabelecimento de uma parceria e financiamento globais para combater e erradicar as doenças a nível mundial e sugerem que a Europa pode ser o líder mundial na luta e na superação de pandemias, cancro e doenças cardíacas (ver [ideia](#)). Um cidadão sugere que a Comissão Europeia, em cooperação com a Organização Mundial da Saúde, promova um acordo internacional que permita a produção e distribuição a nível mundial de medicamentos no contexto de pandemias (ver [ideia](#)) e outro contributo sublinha a necessidade de vacinar o mundo para evitar o aumento de novas estirpes (ver [ideia](#)). Ao mesmo tempo, os contribuidores propõem que sejam tomadas medidas para salvaguardar as patentes das empresas e sugerem que a Comissão Europeia possa desempenhar um papel significativo como mediador e embaixador (ver [ideia](#)).

Cuidados com o cancro

Um assunto que é frequentemente mencionado na plataforma, especialmente em relação a

a prevenção, mas também as suas consequências sociais e psicológicas, é a do cancro (ver exemplo da [ideia](#)). Também neste caso, os participantes sugerem uma partilha de recursos para combater o cancro em toda a UE (ver exemplo da [ideia](#)).

Os contribuintes levantam a necessidade de esforços consorciados para o diagnóstico precoce, como o rastreio, que a UE é convidada a apoiar (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

Relacionada com a prevenção do cancro, uma ideia sugere a proibição de espreguiçadeiras para prevenir o risco de desenvolver cancro da pele (ver [ideia](#)), enquanto outro contribuinte destaca a importância da prevenção do cancro nas zonas rurais, muitas vezes mal alcançada por campanhas de prevenção do cancro (ver [ideia](#)). Alguns participantes sublinham o obstáculo dos estereótipos e estigmas de gênero na promoção de um estilo de vida saudável e práticas de prevenção entre os homens. Pretendem que a UE desenvolva campanhas de sensibilização específicas, em especial sobre a prevenção do cancro da próstata (ver [ideia](#)).

Trabalhadores do setor da saúde

O tema das condições de trabalho no setor dos cuidados de saúde foi abordado pelos participantes não só no que se refere à saúde, mas também à migração e ao género (ver, por exemplo, o capítulo «Migração»). Os participantes sublinharam o contributo das mulheres que trabalham no setor da saúde e a necessidade de as apoiar, investindo em programas de liderança e de reforço (ver [ideia](#)).

As ideias relativas aos profissionais de saúde destacam as condições de trabalho negativas que afetam este setor (ver exemplo da [ideia](#)), exigindo geralmente uma melhoria dos salários e das condições de trabalho (ver [ideia](#)).

A pandemia também contribuiu para realçar o contributo social fundamental dos trabalhadores do setor da saúde, gerando, por vezes, debates mais amplos sobre a natureza dos atuais sistemas de saúde e o papel dos intervenientes privados neste setor, incluindo o impacto das privatizações nas condições de trabalho (ver [ideia](#)).

De acordo com uma ideia, um Ano Europeu dos Voluntários seria uma homenagem adequada aos esforços e ao impacto dos voluntários durante a pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)).

Sexual e saúde reprodutiva

O apelo para garantir o acesso a métodos contraceptivos acessíveis e a preços acessíveis para todas as mulheres é discutido em ideias e eventos (ver [evento](#)). Algumas ideias propõem que itens menstruais livres sejam disponibilizados em espaços públicos para combater a chamada «pobreza de período» (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outras propostas sugerem a redução ou a abolição dos impostos sobre os produtos de saúde feminina, tais como almofadas sanitárias (ver [ideia](#)). Além disso, é levantada a necessidade de mais investigação sobre a saúde reprodutiva feminina e o desenvolvimento de contraceptivos femininos e masculinos menos invasivos (ver [ideia](#)), bem como tornar a pílula do dia seguinte disponível em todos os países sem receita médica. As opiniões contra o direito ao aborto são igualmente registadas na plataforma (ver [ideia](#)).

Os contributos discutem a necessidade de promover a educação sexual através de uma abordagem pan-europeia, de campanhas de saúde sexual ou do

apoio a instituições não governamentais ativas neste domínio (ver exemplo da [ideia](#)).

Um evento em Berlim discutiu as perspetivas futuras, mas especialmente as questões éticas relacionadas com a fertilização in vitro (ver [evento](#)). Uma proposta sugere a criação de clínicas de saúde sexual patrocinadas e promovidas pela UE (ver [ideia](#)), enquanto outra sublinha a importância da luta contra o VIH (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

Ideias recentemente apresentadas sobre o tema Saúde reiteraram muitos dos temas anteriormente apontados, mostrando um foco contínuo em questões que são vistas como prioridades para a maioria dos participantes. Não foram gravados novos sub-temas ou temas.

Os participantes debateram ainda a necessidade de adotar um quadro comum na gestão do sistema europeu de saúde e promover a integração dos sistemas nacionais de saúde distintos (ver exemplo de uma [ideia](#)), tendo alguns participantes reiterado a ideia de uma União Europeia da Saúde (ver exemplo de uma [ideia](#)), e outros centrados na soberania da saúde (ver [ideia](#)). Os participantes salientaram igualmente a ideia de que os cuidados de saúde devem continuar a ser um serviço público (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No que se refere à COVID-19, foi levantada a importância de assegurar uma absorção adequada da vacina (ver [ideia](#)), bem como a necessidade de uma melhor comunicação e gestão de crises (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

A importância das iniciativas de prevenção foi amplamente discutida (ver exemplo de uma [ideia](#)), com propostas que apontam para tecnologias inovadoras (ver [ideia](#)) e a utilização da telemedicina para os segmentos de difícil acesso da população (ver [ideia](#)) e controlos de rotina obrigatórios (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, os perigos resultantes do tabaco, especialmente desde tenra idade, foram destacados (ver [ideia](#)).

A recolha de dados foi também um tema proeminente com vista a reforçar a investigação médica, especialmente a fim de conciliar a disparidade de dados entre homens e mulheres (ver exemplo de uma [ideia](#)). A necessidade de melhorar a literacia no domínio da saúde foi também reiterada na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)).

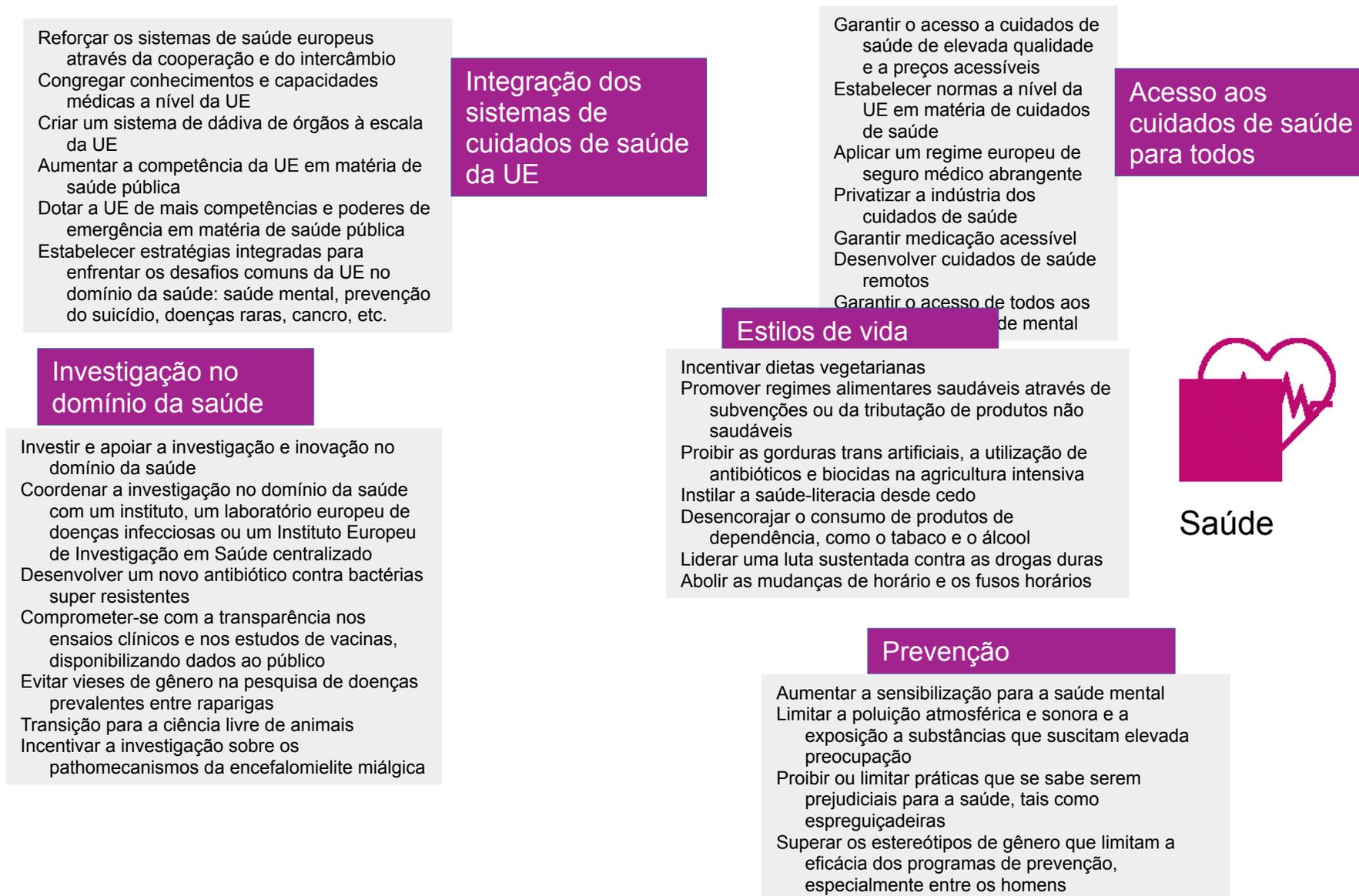


Figura 11 — Mapa mental «Saúde» tópico parte 1

Saúde em uma era digitalizada

Implementar sistemas europeus de saúde em linha
Promover instrumentos de saúde em linha para incentivar a atividade física
Garantir a privacidade das bases de dados de ADN
Contraste com a dependência digital

Trabalhadores do setor da saúde

Aumentar os salários dos trabalhadores do setor da saúde
Melhorar as condições de trabalho nos cuidados de saúde

Respostas à COVID-19

Restaurar a credibilidade científica na medicina e na política
Introduzir medidas relacionadas com a COVID-19 de uma forma baseada em dados concretos
Desenvolver estratégias inclusivas para proteger os direitos das pessoas com deficiência para enfrentar futuras pandemias
Estudo de impacto que reúne contas sobre as experiências dos idosos que vivem através da COVID-19
Apelo de solidariedade à parceria global e ao financiamento para combater e eliminar as doenças
Abordar as modalidades de aquisição e administração de vacinas a nível da UE
Reestruturar as instalações médicas para evitar que os doentes afetados por outras doenças que não a COVID-19



Saúde

Saúde sexual e reprodutiva

Garantir o acesso a métodos contraceptivos acessíveis e a preços acessíveis
Combater a pobreza durante o período, abolindo os impostos sobre os produtos de saúde das mulheres
Aumentar a investigação sobre a saúde reprodutiva feminina e contraceptivos femininos e masculinos menos invasivos
Instituto de uma clínica europeia de saúde sexual
Garantir o direito de escolha a todas as raparigas
Fornecer o dia após a pílula sem receita médica

Envelhecimento saudável e antienvelhecimento

Promover inovações para um envelhecimento saudável
Investigação sobre antienvelhecimento e longevidade

Cuidados com o cancro

Prevenção (hábitos saudáveis, rastreios, etc.)
Mobilizar-se sobre o impacto social e psicológico do cancro
Esforços centralizados, congregação de recursos para combater o cancro a nível da UE

Abordagens à medicina

Advogar a medicina baseada em provas
Advogar uma abordagem holística da medicina
Descriminalizar a cannabis para fins medicinais
Reconhecer medicamentos naturais
Estratégia europeia unificada para os tratamentos de cuidados em fim de vida

Figura 12 — Mapa mental «Saúde» tópico parte 2



4. Uma economia mais forte, justiça social e emprego

O tema «Uma economia mais forte, justiça social e emprego» recebeu um total de 2195 ideias, 2.099 comentários e 645 eventos até 9 de maio de 2022. Os contribuintes salientaram a importância de a UE se tornar mais inclusiva e socialmente justa, especialmente à luz da pandemia de COVID-19, e apontaram para vários desafios conexos, como a falta de apoio aos jovens europeus e a falta de colaboração entre os Estados-Membros. Um dos mecanismos mais frequentemente sugeridos para tornar a Europa mais inclusiva e socialmente justa é garantir um rendimento básico incondicional em toda a UE. Além disso, os contribuidores apresentaram várias sugestões para impulsionar o crescimento económico na UE, introduzindo políticas económicas, aprofundando ainda mais o mercado único europeu, centrando-se na inovação e promovendo e apoiando as PME e as indústrias estratégicas. Além disso, os contribuidores consideram que as transições ecológica e digital oferecem oportunidades para melhorar as competências dos trabalhadores europeus e adaptar-se à evolução do mercado de trabalho, para que a economia europeia seja competitiva e mais autossuficiente. Uma outra vertente de contributos

aponta para a necessidade de combater o despovoamento nas zonas rurais e os efeitos da fuga de cérebros. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Europa mais inclusiva e socialmente justa**
- **Recuperação económica**
- **Inovação — impulsionar o crescimento**
- **Proteção social e segurança social**
- **Tributação para uma economia justa**
- **Continuar a reforçar o mercado único europeu**
- **Impulsionar o emprego**
- **Desafiar o atual modelo económico**
- **Direitos e proteção dos consumidores**

Eventos

Foram organizados vários eventos participativos em diferentes locais em toda a Europa, a fim de permitir que os cidadãos expressem as suas opiniões sobre a UE e as suas preocupações com o futuro (ver exemplo de um [evento](#)). Por exemplo, um evento envolveu os alunos em uma reflexão sobre as questões que são uma prioridade para eles. No domínio do emprego, apelaram a oportunidades mais justas (entre homens e mulheres e entre gerações) para evitar a fuga de cérebros e defenderam um maior investimento na inovação para estimular o crescimento, um maior diálogo intergeracional e uma maior inclusão, a fim de evitar qualquer tipo de discriminação. Além disso, salientaram o valor do património histórico, artístico e cultural e a necessidade de melhorar as infraestruturas de transportes (ver [evento](#)). Num evento búlgaro, foram debatidas as questões da fuga de cérebros e da retenção de jovens em zonas menos povoadas, tendo em vista tornar a economia mais justa e inclusiva e estimular a criação de emprego, o crescimento e o investimento (ver [evento](#)).

No âmbito das políticas sociais, durante um debate organizado pela Maison de l'Europe na cidade de Agen, os participantes discutiram as perspetivas de uma Europa social (ver [evento](#)) e as formas de colmatar o fosso de desigualdade para uma maior justiça social (ver [evento](#)). O tema das perspetivas dos jovens na economia de mercado da UE foi o foco de um evento para estudantes (ver [evento](#)).

A questão das disparidades salariais entre homens e mulheres foi investigada em profundidade no contexto de Chipre (ver [evento](#)). Além disso, o Fundo Social Europeu foi debatido em relação às transformações que estão a ocorrer no mercado de trabalho numa conferência sobre «O futuro do

mercado de trabalho, oportunidades e oportunidades no âmbito do Fundo Social Europeu», organizada em Zagrebe (ver [evento](#)).

Durante um evento híbrido, os empregadores de empresas europeias foram consultados sobre a forma de enfrentar os desafios futuros na economia de mercado (ver [evento](#)).

Um evento na Hungria debateu o impacto da nova política agrícola comum da UE nas explorações agrícolas familiares (ver [evento](#)). Em Espanha, a Europa Press, em colaboração com o Parlamento Europeu, organizou um ciclo de eventos «O futuro está nas suas mãos»; um destes eventos abordou a questão do despovoamento das zonas rurais e as perspetivas para a sua revitalização (ver [evento](#)).

Europamais inclusiva e socialmente justa

A busca de construir uma economia inclusiva e socialmente justa na Europa registrou o maior número de ideias sobre este tema. Este tema aborda o objetivo de reforçar a coesão social, como forma de alcançar uma economia forte (ver [ideia](#)). Uma grande vertente de ideias sobre este tema exige, de um modo geral, o alargamento do Pilar Europeu dos Direitos Sociais (ver exemplo de uma [ideia](#) altamente aprovada) e uma abordagem unificada da UE em matéria de segurança social, que vai desde a parentalidade e a família até ao direito a políticas de habitação e pensões acessíveis (ver exemplo de [evento](#)). Outros intervenientes debatem o Pilar Europeu dos Direitos Sociais como uma bússola para alcançar uma Europa social e apelam ao estabelecimento de um objetivo mínimo nos domínios do emprego, da redução da pobreza e da educação e competências (ver [ideia](#)). Por outro lado, alguns contribuintes defendem que o direito do trabalho, a segurança social e os regimes de pensões devem continuar a ser da competência de cada Estado-Membro (ver [ideia](#)).

Vários intervenientes na plataforma exigem uma Europa mais justa do ponto de vista social que possa ser alcançada, por exemplo, através do desenvolvimento de um índice de medição da igualdade social (ver exemplo da [ideia](#)).

Um dos subtemas mais discutidos neste tema é a necessidade de desenvolver políticas a nível institucional para alcançar a igualdade de género, bem como a nível cultural e educativo (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma sugestão é estabelecer quotas de género para cargos executivos nas empresas (ver [ideia](#)). Mais especificamente, existem ideias que propõem políticas para a igualdade que dizem

respeito às decisões relativas à licença parental (ver [ideia](#)) e à igualdade de oportunidades de emprego (ver [ideia](#)). Neste contexto, um painel debateu os desafios enfrentados pelas mulheres empresárias no ambiente empresarial, as desigualdades salariais, as oportunidades de financiamento e destacou exemplos de boas práticas a nível local e nacional (ver [evento](#) e [evento](#)). Foram também levantadas considerações sobre a precariedade laboral das mulheres durante a COVID-19 (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Outras ideias incluem, por exemplo, um apelo à promoção da igualdade entre homens e mulheres nos domínios da arquitetura e da engenharia civil (ver [ideia](#)). Uma ideia registada na plataforma defende a adoção da Diretiva relativa à igualdade de tratamento para garantir a igualdade de tratamento em todas as esferas da vida (ver [ideia](#)). As ideias relacionadas dizem respeito a medidas contra a agressão sexual e a violência doméstica, com apelos, em particular, a iniciativas de apoio às vítimas, por exemplo através de uma aplicação (ver [ideia](#)).

Outro subtema que viu promover uma Europa mais inclusiva, com um elevado número de contribuidores, discute a necessidade de facilitar a inclusão das pessoas com deficiência, por exemplo, alargando a validade dos cartões nacionais de deficiência em toda a UE (ver [ideia](#)) e melhorando a acessibilidade das zonas turísticas (ver [ideia](#) e [evento](#)). Há também apoio à criação de uma rede social para pessoas com deficiência (ver [ideia](#)). Além disso, algumas ideias centram-se no ordenamento urbano, sugerindo a criação de espaços públicos propícios a intercâmbios intergeracionais, através de parques, centros culturais, etc. (ver exemplo de uma [ideia](#)). Esta foi também uma das várias ideias apresentadas num evento espanhol que encorajou os cidadãos a partilharem os seus pontos de vista sobre a forma como melhorariam a sua cidade se fossem o presidente da câmara municipal (ver [evento](#)).

De igual modo, uma ideia defende princípios urbanistas sustentáveis para colocar as cidades com uma boa qualidade de vida no centro de uma economia europeia resiliente e socialmente justa, incluindo a promoção das empresas locais e das economias locais, o acesso aos transportes públicos, a boa qualidade do ar, etc. (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Há apoio à necessidade de ajudar as pessoas que vivem abaixo do limiar de pobreza e à necessidade de reduzir as desigualdades (ver exemplo da [ideia](#)). Algumas ideias também salientam a necessidade de um maior esforço para combater os sem-abrigo (ver exemplo de uma [ideia](#)) e desenvolver estratégias de integração para as minorias ciganas (ver [evento](#) e

[evento](#)), tendo também sido expressas algumas opiniões mais céticas (ver [ideia](#)).

Várias ideias discutem a necessidade de instituir o direito de desconectar (ver exemplos de [ideia](#) e [ideia](#)).

Uma outra ideia defende o aumento da validade dos cartões azuis para os nacionais de países terceiros após a cessação do seu emprego inicial (ver [ideia](#)).

Recuperação económica

A recuperação económica é um dos temas que registou mais empenho. Os participantes na plataforma partilharam os seus pontos de vista sobre a necessidade de impulsionar o mercado interno para aumentar a sua competitividade e incentivar a inovação, como via para a recuperação (ver [ideia](#)). Paralelamente, vários participantes apoiam a ideia de um novo contrato social para a Europa para uma recuperação equitativa (ver [ideia](#)). Além disso, para alcançar uma economia social de mercado europeia, um cidadão incentiva o reforço do diálogo social e da negociação coletiva (ver [ideia](#)).

Um conjunto de comentários e ideias sobre a plataforma manifesta preocupação com o aumento da dívida pública na UE (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)): debatendo o papel do Banco Central Europeu (BCE), solicitando uma revisão das regras do Pacto de Estabilidade e Crescimento (ver [ideia](#)), a legislação relativa aos desequilíbrios da balança corrente, entre outros (ver exemplo da [ideia](#)), e, de um modo mais geral, que o mandato do BCE seja alargado e reforçado (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

O debate centrou-se em torno do Plano de Relançamento da UE, em que os contribuidores destacaram o desafio da solidariedade que é partilhado entre os países da UE e debateram os desafios para ativar os fundos (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)). Ao mesmo tempo, os contribuidores sublinham a necessidade de rigor, eficiência e transparência na execução dos planos de recuperação (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As ideias que giram em torno da promoção do consumo e da produção locais, tendo as PME como motor de crescimento, são frequentemente apresentadas pelos contribuidores e são consideradas fundamentais para a recuperação económica da UE. Por este motivo, os cidadãos salientam a necessidade de eliminar os obstáculos burocráticos para as empresas (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)) e de simplificar os procedimentos burocráticos para as empresas estrangeiras em fase de arranque (ver [ideia](#)). Os

participantes também sugerem que os fundos da UE também devem ser direcionados para as PME (ver exemplo de uma [ideia](#)). Em consonância com a tendência geral deste tema, há muitos apelos para aumentar a produção de bens na UE, em vez de importar (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um contribuinte sugere indicar a origem dos produtos vendidos em linha para promover um maior consumo local (ver [ideia](#)).

No contexto das estratégias de recuperação, a coesão é destacada como um valor essencial, em conjugação com os direitos sociais em linha e dando resposta às necessidades de emprego dos jovens (ver [evento](#)). Por exemplo, o investimento nas gerações futuras é também apresentado como uma estratégia para relançar a economia, na sequência da crise da COVID-19 (ver [ideia](#)).

No mesmo sentido, no que diz respeito à COVID-19, os contribuintes debatem a necessidade de financiar eventuais medidas de preparação para pandemias futuras (ver exemplo da [ideia](#)). Neste sentido, uma ideia aborda a falta de pessoal dos profissionais de saúde na Europa (ver [ideia](#)). Além disso, os contribuintes salientam a importância de afetar fundos públicos para apoiar os pequenos produtores e comerciantes para os compensar por todas as perdas devidas ao encerramento durante a pandemia (ver [ideia](#)).

Inovação — impulsionar o crescimento

Um grande número de entradas neste tópico apontou a inovação como um trunfo fundamental para a economia europeia. Os contribuidores sugerem impulsionar o crescimento através de investimentos em investigação de alta tecnologia, competências, conhecimentos e conhecimentos especializados (inteligência artificial, cadeia de blocos, nanotecnologia, armazenamento de energia, carne cultivada em laboratório, etc.). Algumas ideias discutem uma mudança na concorrência, passando da minimização dos custos para a maximização do conhecimento, abrindo oportunidades para que a economia europeia do conhecimento se estabeleça (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Além disso, várias ideias identificam a necessidade de independência tecnológica, por exemplo, desenvolvendo a capacidade de produção de hardware da UE e reduzindo a sua dependência industrial e comercial em relação a países externos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As ideias mais recorrentes neste tema abordam a necessidade de apoiar as pequenas e médias empresas (ver exemplo de uma [ideia](#)) e de estimular o espírito empresarial (ver [ideia](#)). De facto, o

financiamento das empresas em fase de arranque e das pequenas e médias empresas (PME) é geralmente considerado um importante motor de inovação (ver exemplo de [ideia](#)). Na prática, os contribuidores propõem apoiar as PME através, por exemplo, de um fundo da UE que proporcione capital de arranque às PME (ver [ideia](#)), ou de uma plataforma de comércio em linha dedicada às PME europeias (ver [ideia](#)). Outro participante chama a atenção para o caso do desenvolvimento da China através de polos capilares de inovação e crescimento, combinados com regulamentações administrativas e fiscais favoráveis, que incentivaram o investimento e o aumento das empresas em fase de arranque. O participante apela a uma repensação das políticas europeias à luz desses exemplos (ver [ideia](#)). Além disso, uma ideia sugere a concessão de uma tributação favorável às empresas em fase de arranque em setores tecnológicos de ponta (ver [ideia](#)).

Uma vertente sólida de contributos destaca igualmente a oportunidade de criar empresas em pequenas aldeias e zonas fronteiriças europeias (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)), aproveitando também o teletrabalho (ver [ideia](#)). Várias ideias defendem a descentralização e o reforço da governação local (ver [ideia](#) e [evento](#)), tendo igualmente em vista a diminuição das disparidades territoriais regionais e a fuga de cérebros que muitas regiões enfrentam (ver [evento](#)). À mesma luz, um [evento](#) sobre como reter a juventude em cidades rurais e menores foi realizado. Em nota semelhante, vários eventos discutiram oportunidades para valorizar o desenvolvimento local de territórios para promover o turismo sustentável (ver [evento](#) e [evento](#)).

Os investimentos em investigação e educação são considerados de importância crítica (ver [ideia](#) e [evento](#)), com o apoio à partilha de conhecimentos através de uma rede aberta de laboratórios ou de uma Agência Europeia das Infraestruturas (ver [ideia](#)). Uma ideia amplamente aprovada insta a UE a cumprir a sua promessa de consagrar 3 % do PIB à investigação e inovação (ver [ideia](#)). Outra sugestão aborda uma espécie de Spotify para a ciência, uma base de dados acessível que contém modelos de impressão 3D (ver [ideia](#)), materiais de aprendizagem eletrónica e programas educativos que recolhem boas práticas internacionais para a educação profissional (ver [ideia](#)). No âmbito da investigação, uma das sugestões é facilitar as patentes através de um fundo de patentes (ver [ideia](#)). Há também apelos à criação de uma Alta Autoridade Europeia para a Saúde, que deverá incentivar a investigação pública e privada no domínio da saúde (ver [ideia](#)). Além disso, para incentivar a inovação, um cidadão defende o apoio à inovação através de uma maior liberdade de

normalização, a fim de reduzir a responsabilidade jurídica face a abordagens inovadoras que ofereçam soluções alternativas (ver [ideia](#)). Existem inúmeras propostas para promover a investigação e a inovação para fomentar o desenvolvimento de tecnologias facilitadoras essenciais na Europa (ver [ideia](#)).

Outras ideias revelam que a economia digital é vista como um pré-requisito para a inovação e o crescimento, com discussões sobre criptomoedas (ver exemplo de [ideia](#)) e moedas digitais locais que seriam paralelas ao euro (ver exemplo de [ideia](#)). Quando se trata de criptomoeda, os contribuidores sentem que a regulamentação é necessária para proteger os cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)).

A inovação e o crescimento são também discutidos em relação ao ambiente e às alterações climáticas e à transição ecológica (ver [ideia](#)). Como tal, as ideias em torno dos objetivos de neutralidade climática e o papel de liderança que a UE pode desempenhar na criação e no investimento numa economia verde (global) estão presentes em toda a plataforma (ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, um cidadão sugere que se complemente a transição ecológica com o rastreio dos objetivos do plano de política industrial, através de indicadores quantitativos para acompanhar a estratégia industrial europeia em comparação a nível mundial (ver [ideia](#)). Além disso, um participante destaca a oportunidade de utilizar a inteligência artificial para melhorar a eficiência energética das empresas (ver [ideia](#)).

Várias ideias discutem uma implementação prática da economia verde, por exemplo, investindo na agricultura biológica e em iniciativas «do prado ao prato» (ver [ideia](#)). Outro participante sugere a realização de uma economia mais ecológica, abordando simultaneamente a questão da segurança alimentar através de tecnologias agrícolas inteligentes (ver [ideia](#)).

No entanto, um cidadão explica que a aplicação do Pacto Ecológico deve assegurar que os cidadãos da UE não sejam afetados negativamente pelas novas medidas (ver [ideia](#)). Do ponto de vista empresarial, várias ideias discutem medidas para incentivar e apoiar as empresas na realização de uma transição ecológica (ver [evento](#)), por exemplo, estabelecendo objetivos claros e vinculativos para setores específicos (ver [ideia](#)), ao mesmo tempo que impedem as empresas de adotarem estratégias de «lavagem verde» (ver [ideia](#)).

Outras sugestões referem-se ao reforço da indústria aeroespacial como forma de liderar tecnologias inovadoras, por exemplo através do aumento do financiamento da ESA (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Proteção social e segurança social

O subtema mais recorrente, com várias ideias sendo altamente endossadas e comentadas, diz respeito à renda básica incondicional para garantir a capacidade de cada pessoa participar na sociedade (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Para além de um rendimento básico incondicional, há um apelo recorrente à adoção de medidas para combater o desemprego (jovem), tais como programas de melhoria das competências (ver exemplo de [ideia](#)) e a introdução de um fundo de desemprego europeu (ver [ideia](#)). O tema do desemprego dos jovens é também abordado noutros temas.

Do mesmo modo, relacionado com este subtema está o grupo de ideias que discutem as disparidades de rendimento na UE, sugerindo uma diferença salarial limitada dentro da mesma empresa (ver exemplo de [ideia](#)), e um apelo geral à adoção de mais medidas para combater e prevenir a pobreza na Europa (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante reitera que o financiamento dos benefícios sociais deve seguir uma base económica sólida (ver [ideia](#)).

À luz do envelhecimento da população, alguns participantes salientam a necessidade de abordar os cuidados de saúde de longa duração para garantir a segurança e a dignidade dos idosos (ver [ideia](#)), bem como combater o isolamento social da velhice (ver [ideia](#)). Eles querem incentivar a solidariedade intergeracional para evitar que a geração idosa seja marginalizada (ver [ideia](#)). Um dos participantes apela igualmente à eliminação da clivagem digital entre os idosos, a fim de garantir que estes possuam as competências necessárias para cumprir as formalidades da administração pública e aceder aos recursos sociais e de saúde, à informação geral e às atividades culturais (ver [ideia](#)).

Neste contexto, muitos participantes discutem a necessidade de políticas de reforma e pensões coordenadas em todos os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia](#)), com sugestões para a criação de um sistema de pensões unificado para os cidadãos móveis (ver exemplo de uma [ideia](#)). As reformas dos regimes de pensões são igualmente sugeridas pelos participantes (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outro conjunto de ideias aborda o problema da pobreza infantil e idosa (ver exemplo de uma [ideia](#)). As mulheres reformadas estão mais expostas ao risco de pobreza, uma vez que assumem normalmente o papel de cuidadoras e tais anos de trabalho não são reconhecidos nas suas pensões (ver [ideia](#)). O direito à habitação acessível e a preços acessíveis é outro subtema relacionado com

a segurança social debatido pelos contribuintes (ver exemplo da [ideia](#)). Um participante apela igualmente à criação de incentivos para combater o atual declínio demográfico, através de uma medida de crédito fiscal para aliviar os encargos financeiros para as famílias jovens com baixos rendimentos (ver [ideia](#)). Outros apelam, de forma mais geral, à UE e aos seus Estados-Membros para que tenham em conta a transformação demográfica (ver exemplo de uma [ideia](#)) com sugestões para a criação de um organismo para esse efeito (ver [ideia](#)).

Por último, há um conjunto de mais ideias relacionadas com os processos administrativos, por exemplo, a introdução de um cartão de segurança social digitalizado (comum da UE) e de direitos sociais transferíveis para os cidadãos europeus móveis, como também discutido noutros temas da plataforma (ver exemplo da [ideia](#)). Na mesma nota, um contribuinte defende um euro digital democrático e um dividendo Básico Universal, que poderia ser financiado pelos rendimentos obtidos pelo BCE sobre obrigações e ações adquiridas através das suas operações de mercado aberto, através de licenciamento digital ou investimento direto (ver [ideia](#)).

Tributação para uma economia justa

Um tema significativo consiste em abordar os problemas sociais, económicos e ambientais através de regras orçamentais.

Um conjunto dominante de ideias defende uma maior justiça fiscal, uma tributação justa e a luta contra a fraude fiscal. As sugestões incluem a introdução de medidas para combater a elisão fiscal, a introdução de um imposto sobre as transações financeiras (ver [ideia](#)). Um grande número de participantes apresenta ideias sobre como evitar o «dumping social» através da harmonização das regras fiscais e dos salários mínimos em todos os Estados-Membros (ver exemplos de [ideias](#) e [ideias](#)). Uma ideia altamente comentada e aprovada diz respeito à introdução de um imposto mínimo global ou da UE para combater os paraísos fiscais (ver [ideia](#)) e a promoção de uma convergência europeia em matéria de fiscalidade direta (ver [ideia](#)). Outra ideia propõe que a metodologia para a lista de jurisdições não cooperantes para fins fiscais seja revista (ver [ideia](#)). Muitas contribuições levantam a questão de como tributar as grandes empresas de tecnologia e as corporações digitais de forma eficaz (ver exemplo de uma [ideia](#) e [evento](#)).

Uma vertente substancial de ideias defende a harmonização fiscal e a criação de uma união fiscal para assegurar uma melhor distribuição da riqueza entre as sociedades europeias (ver exemplo de uma [ideia](#)). A este respeito, uma série de possíveis medidas fiscais para uma economia inclusiva e justa são destacadas na plataforma digital (ver exemplo de uma [ideia](#)). Atualmente, os sujeitos fiscais são os seguintes. Em primeiro lugar, medidas fiscais destinadas a promover a concorrência leal entre empresas, tais como um sistema comum de imposto sobre o valor acrescentado (IVA) para o comércio eletrónico ou que exijam que as empresas paguem apenas o IVA nos seus países de origem (ver [ideia](#)). Em segundo lugar, a tributação relacionada com o ambiente e as alterações climáticas, entre outras, exige um mecanismo de ajustamento das emissões de carbono nas fronteiras da UE (ver exemplo de [ideia](#)) ou um imposto sobre a sustentabilidade (ver exemplo de [ideia](#)). Os impostos comuns, como a tributação da pegada de carbono, são também considerados como uma forma de colmatar as desigualdades entre os países da UE e melhorar o funcionamento do mercado único (ver [ideia](#)). A este respeito, realizou-se um evento em que se realizou a necessidade de uma reforma das regras orçamentais da UE aplicáveis nos Estados-Membros, a fim de assegurar uma recuperação sustentável após a COVID-19 e garantir os investimentos públicos necessários para a transição ecológica e digital (ver [evento](#)).

Em terceiro lugar, um apelo para que os bens de consumo sejam tributados com base nas condições de produção (trabalho, matérias-primas, salários) para promover o comércio justo e não o comércio livre (ver exemplo de uma [ideia](#)). O último grupo de medidas fiscais insere-se no âmbito de diversas medidas, incluindo a tributação para promover a igualdade entre homens e mulheres, com um apelo para permitir a aplicação da taxa zero ou reduzida do IVA para os produtos sanitários femininos (ver [ideia](#)).

Reforço do mercado único europeu

Uma série de contributos prende-se com a necessidade de reforçar ainda mais o mercado único europeu, colocando a tónica nas políticas económicas, tendo em conta que a atenção da Comissão tem vindo a deslocar-se cada vez mais para outros domínios de intervenção (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)). De facto, muitos participantes consideram o mercado único da UE de bens, serviços, capitais e pessoas como o ativo mais valioso da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Alguns contributos sublinham o valor e a importância de ligar os ecossistemas locais em toda a Europa, através dos quais se desenvolveram diferentes formas de especialização e de saber-fazer (ver [ideia](#)).

Além disso, muitas contribuições apontam para a oportunidade, à luz de aumentos significativos dos custos de transporte de contentores, de a UE trazer de volta fábricas multinacionais, como as produções de micropastilhas, que anteriormente se tinham deslocado para países asiáticos devido a custos de produção mais baixos (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um cidadão sugere o desenvolvimento de uma política económica para atrair empresas mundiais para a UE no âmbito de uma política empresarial europeia, com tributação homogénea em toda a UE (ver [ideia](#)).

De um modo geral, as ideias reiteram que os Estados-Membros devem melhorar a aplicação do acervo existente no domínio económico, evitando o protecionismo para tornar o mercado único mais atrativo e competitivo (ver exemplo da [ideia](#)). Outras ideias defendem o aumento das funções do BCE (ver exemplo de uma [ideia](#)), a limitação dos interesses dos grupos de interesses na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)) e o reforço da interligação transfronteiras. Bem como melhorar as ligações às zonas rurais (ver [ideia](#)).

Os impostos comuns, como a tributação da pegada de carbono e a moeda, são vistos como uma forma de colmatar as desigualdades entre os países da UE e melhorar o funcionamento do mercado único (ver [ideia](#)). A este respeito, teve lugar a necessidade de reformar as regras orçamentais da UE aplicáveis nos Estados-Membros, a fim de assegurar uma recuperação sustentável após a COVID-19 e garantir os investimentos públicos necessários para a transição ecológica e digital (ver [evento](#)).

Um participante reitera que as regras do mercado interno devem ser harmonizadas para melhorar o funcionamento do comércio transfronteiras. Além disso, as perspetivas de crescimento e de expansão das PME devem ser avaliadas na sequência do teste PME, a fim de garantir que a regulamentação responda às necessidades reais dos empresários e dos cidadãos (ver [ideia](#)).

Algumas ideias colocam a tónica no turismo como um setor estratégico para o crescimento da economia europeia (ver [ideia](#)).

Finalmente, uma ideia sustenta que a adoção do Esperanto como língua europeia seria economicamente benéfica (ver [ideia](#)).

Impulsionar o emprego

Ao debater a forma de impulsionar o emprego, os contribuintes identificam uma série de questões, desde a necessidade de melhorar as qualificações dos trabalhadores, à adaptação à evolução do mercado de trabalho e à necessidade de combater o desemprego dos jovens e de se adaptar às condições decorrentes da COVID-19.

Os participantes salientam a importância de apoiar os jovens, em especial no que diz respeito ao acesso ao mercado de trabalho (ver exemplo de [eventos](#)). O desemprego dos jovens é a questão mais proeminente neste tema (ver exemplo de uma [ideia](#)), com especial referência por contribuidores para os NEET (ver [ideia](#)). Os participantes salientam a inacessibilidade de postos de trabalho de nível básico para os trabalhadores que procuram emprego, uma vez que, paradoxalmente, exigem experiência profissional (ver [ideia](#)). Uma ideia sugere a integração de algumas competências duras no currículo académico para reforçar as competências orientadas para o trabalho (ver [ideia](#)). Há também uma ênfase no desenvolvimento de carreiras, com apelos à apresentação de programas e medidas para facilitar o acesso ao mercado de trabalho da UE, com estágios em todos os Estados-Membros e uma plataforma de emprego em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, o projeto «Percurso de melhoria de competências» procura colocar oportunidades de formação e aprendizagem no centro do mercado social europeu (ver [ideia](#)).

Numa nota semelhante, as sugestões apresentadas à plataforma incluem a adaptação das qualificações académicas ao mercado de trabalho, o que, por sua vez, melhoraria a empregabilidade dos estudantes (ver [ideia](#)). Para fazer face à escassez de trabalhadores qualificados e, de um modo mais geral, à escassez de competências para a digitalização do mercado de trabalho (ver [ideia](#)), um participante sugere que se facilite o reconhecimento da formação adquirida no estrangeiro (ver [ideia](#)). Outro grupo de ideias, relacionado com o tema da inovação, apela à criação de emprego em consonância com as transições ecológica e digital (ver exemplo da [ideia](#)).

Por outro lado, os participantes sublinham igualmente a necessidade de proporcionar mais oportunidades de desenvolvimento profissional em domínios técnicos, onde são necessárias mais competências práticas (ver [ideia](#)). De facto, vários participantes salientam a falta de formação profissional e de aprendizagem pós-secundária e, conseqüentemente, a incapacidade de as empresas encontrarem trabalhadores qualificados (ver [ideia](#)). Por exemplo, um participante apela à promoção de empregos artesanais como meio para as jovens

gerações redescobrirem os valores fundamentais, em vez de promover apenas empregos no setor das TI (ver [ideia](#)).

O aumento da mobilidade dos trabalhadores na UE é também considerado economicamente vantajoso (ver [ideia](#)), que, no entanto, também é discutido à luz de dar origem a uma fuga de cérebros em alguns países (ver [evento](#)). A busca de gerar empregos dignos com base na meritocracia é avançada por um participante na plataforma (ver [ideia](#)).

No que diz respeito às condições de trabalho, os participantes defendem a promoção do teletrabalho e do «trabalho flexível», a fim de reduzir o tempo de deslocação dos trabalhadores e as infraestruturas de escritório custos fixos para os empregadores (ver [ideia](#)), conciliar o tempo de família, reduzir o despovoamento rural (ver [ideia](#)) e reduzir as emissões nocivas através da redução do tráfego (ver [ideia](#)). Outras sugestões incluem a introdução de uma semana de trabalho mais curta (ver exemplo de [ideia](#)), a proibição de estágios não remunerados, horas extraordinárias obrigatórias e contratos de trabalho precários (ver exemplo de [ideia](#)) ou o investimento em infraestruturas de acolhimento de crianças para conciliar a vida privada e profissional.

Por último, a ideia de eliminar o tempo de verão foi ampliada com os contribuidores discutindo os benefícios económicos e sociais da eliminação do «horário de verão» (DST) (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Desafiar o atual modelo económico

Muitas ideias sobre este tema partilham o objetivo de reduzir as desigualdades nas economias da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Este aspeto é considerado crucial, a par da procura de um maior equilíbrio social através de uma cooperação inter-regional reforçada (ver [ideia](#)).

Várias ideias defendem a criação de um regulamento sobre a diversificação das fontes de abastecimento de matérias-primas e de produtos transformados à indústria europeia, com vista a promover o modelo de «capitalismo europeu» (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Vários contributos salientam igualmente a importância de considerar um modelo económico que ultrapasse o PIB, para trabalhar no sentido de um bem-estar europeu inclusivo e equitativo (ver exemplo de uma [ideia](#), [evento](#) e [evento](#)), com indicadores para medir conceitos de crescimento

para além do PIB (ver [evento](#)). Numa nota semelhante, um cidadão defende que o quadro regulamentar do mercado único deve introduzir maiores incentivos para que as empresas se empenhem com a sociedade e o ambiente (ver [ideia](#) e [evento](#)). Ao mesmo tempo, uma ideia delinea a necessidade de adaptar a política monetária aos conceitos de «taxonomia ambiental» e «taxonomia social» (ver [ideia](#)). As organizações do terceiro setor defendem que uma parte do pacote NextGenerationEU seja consagrada ao bem-estar social e à coesão territorial (ver [ideia](#)).

Uma proposta sugere a comunicação do impacto dos diferentes hábitos de transporte na pegada de carbono, a fim de aumentar a sensibilização e incentivar os cidadãos a escolherem o modo menos poluente (ver [ideia](#) e [evento](#)). Do mesmo modo, outro participante sugere a introdução de um sistema de cartão de crédito de carbono para os voos efetuados na UE para regular e limitar as viagens aéreas (ver [ideia](#)).

Dentro deste tema, o atual sistema económico europeu é discutido numa perspetiva mais ideológica. Por um lado, os contribuintes propõem construir o capitalismo e o mercado livre, com mais concorrência interna, redução da carga regulatória, menos subsídios e taxas de imposto excessivas (ver exemplo da [ideia](#)). Um grupo de contribuintes apela para que a economia se torne mais liberal. As suas sugestões incluem, em especial, a redução da burocracia, a retirada dos privilégios dos políticos e do pessoal da UE (ver exemplo de [ideia](#)), a redução dos impostos para as classes inferior e média, o apoio ao empreendedorismo e o desenvolvimento das pequenas e médias empresas, que, por sua vez, proporcionam oportunidades de emprego (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Como discutido anteriormente, em contraste, outros participantes se esforçam para uma economia mais centrada no ser humano e destacam as deficiências percebidas do modelo económico atual, como a falta de transparência das condições de trabalho e da origem dos haveres ao longo das cadeias de produção (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Dentro desta discussão, uma ideia centra-se na teoria do crescimento, como uma forma de restabelecer um novo equilíbrio entre os seres humanos e a natureza em relação ao crescimento descontrolado (ver [ideia](#)). Outro participante propõe-se tomar como referência o modelo económico dos donuts (ver [ideia](#)). Alguns participantes apoiam iniciativas da economia circular (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Outras ideias sobre a economia circular são publicadas sobre o tema Alterações climáticas e ambiente.

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

No contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia, um grande conjunto de ideias suscitou a necessidade de autonomia de produção para reforçar a autossuficiência económica europeia (ver exemplo de uma [ideia](#)), acompanhada de uma maior proteção do rótulo europeu (ver [ideia](#)) e do aumento dos impostos sobre as importações como meio de reforçar a soberania da Europa (ver [ideia](#)). Uma nova expressão deste tema é a busca da autossuficiência levantada por vários participantes para alcançar a independência energética (ver exemplo de uma [ideia](#)), muitas vezes referenciando a crise energética gerada pelas respostas estratégicas à invasão da Ucrânia pela Rússia (ver exemplo de uma [ideia](#)). Isto contribui para a proposta de uma União Europeia da Energia (ver [ideia](#)). O conceito de autonomia energética estratégica da UE foi igualmente debatido por vários participantes (ver exemplos de uma [ideia](#)) com um painel de peritos durante um evento em Espanha, do ponto de vista da segurança e da defesa, da energia e do ambiente e da transição industrial (ver [ideia](#)).

Tal como anteriormente, o papel das zonas rurais na criação de uma economia da UE mais forte foi debatido numa série de contributos recentes. Várias ideias destacaram o problema do despovoamento das zonas rurais (ver exemplo de uma [ideia](#)), com muitos contribuidores a considerar que tal tem um impacto na desigualdade (ver [ideia](#)). Os participantes sublinharam a importância de incentivar as empresas e os jovens a instalarem-se nas zonas rurais, através de uma tributação específica e de uma redução da burocracia (ver exemplo de uma [ideia](#)). Houve também um apelo a um aumento do financiamento para os jovens agricultores (ver [ideia](#)).

No período passado, o tema da proteção social e da previdência social gerou um grande volume de ideias relacionadas, reiterando temas detalhados acima. As contribuições discutiram as reformas dos regimes de pensões, a duração da semana de trabalho, as políticas de ativação, as políticas que abordam os problemas específicos enfrentados pelas pessoas com deficiência (ver exemplo da [ideia](#)) e os regimes de apoio ao rendimento. Entre estes últimos, a introdução de um rendimento básico universal foi a proposta mais frequente (ver exemplo de uma [ideia](#)), com alguns contribuidores problematizando a eficácia de tal medida (ver [ideia](#)).

Uma vertente substancial de ideias discutiu a forma como a economia verde deve ser implementada e sustentada (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante também defendeu a organização de campanhas de sensibilização a nível europeu para uma boa gestão da água (ver [ideia](#)).

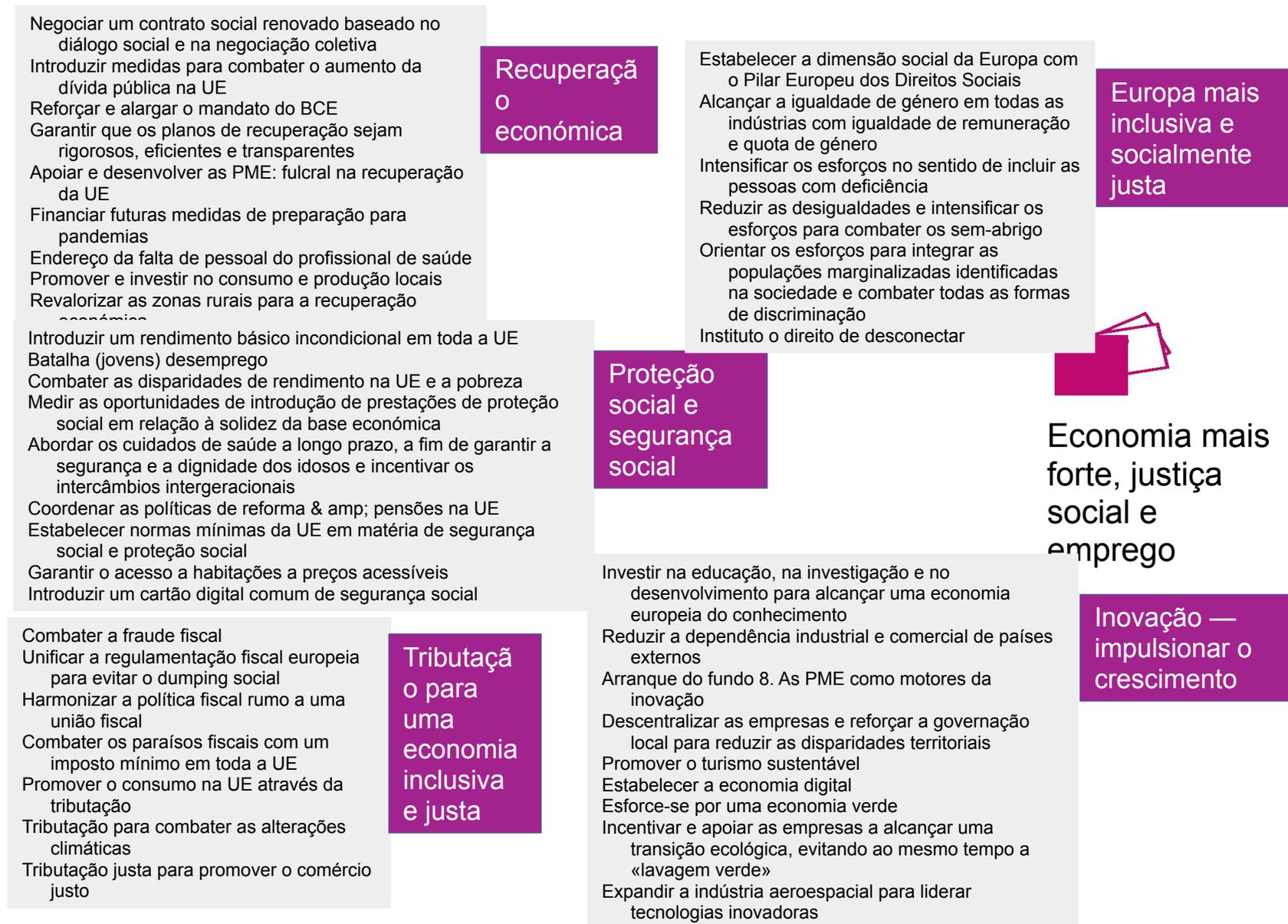


Figura 13 — Mapa mental «Uma economia, justiça social e emprego mais fortes» — Parte 1

Continuar a reforçar o mercado único europeu



Economia mais forte, justiça social e emprego

Desafiar o atual modelo económico

- Prosseguir o desenvolvimento das políticas económicas da UE para aprofundar a integração económica
- Ligar os ecossistemas industriais locais em toda a Europa
- Trazer de volta as empresas de produção para a UE
- Estabelecer autonomia estratégica em indústrias-chave
- Desincentivar a aquisição de empresas europeias por empresas sediadas fora da Europa
- Criar redes de transportes e de energia em toda a UE
- Introduzir impostos comuns para colmatar as desigualdades na UE

Impulsionar o emprego

- Facilitar o caminho para o emprego pecar na UE, especialmente no que diz respeito ao desemprego juvenil
- Adaptar as qualificações académicas ao mercado de trabalho para melhorar a empregabilidade dos estudantes
- Combater a escassez de trabalhadores qualificados para a digitalização do mercado de trabalho
- Introduzir «o trabalho por ex» (parte de trabalho a partir da parte do escritório à distância)
- Incentivar os jovens a prosseguirem empregos manuais e artesanais
- Simplificar as políticas laborais e fiscais na UE
- Apoiar os jovens agricultores e incentivar a partilha de boas práticas

- Diversificar as fontes de abastecimento de matérias-primas e de produtos transformados às indústrias europeias
- Incluir outros indicadores para complementar as medidas do PIB no modelo económico
- Envolver organizações do terceiro setor na realização de programas em matéria de bem-estar social e coesão territorial
- Introduzir um sistema de cartões de crédito de carbono para o transporte aéreo e aumentar a sensibilização para a forma como as pegadas de carbono diferem entre os diferentes modos de transporte
- Liberalizar a economia, diminuir a burocracia e reduzir os impostos para classes baixas e médias
- Reformar o modelo de governação económica da UE para alcançar um bem-estar europeu inclusivo e equitativo
- Transição para uma economia circular

Figura 14 — Mapa mental «Uma economia, justiça social e emprego mais fortes» — Parte 2



5. A UE no mundo

As ideias publicadas no âmbito do tema da UE no mundo abrangem uma série de temas relacionados com a política externa e de segurança, que vão desde o comércio e vários outros aspetos do soft power à defesa. De um modo geral, os temas mais recorrentes exigem uma presença mais forte da UE na cena política mundial: na sua política de vizinhança, bem como nas relações com, por exemplo, países africanos, do Pacífico e da América Latina. Os contribuidores para a plataforma consideram que a UE deve ser mais ousada no exercício do seu poder suave e duro. Desde o início da plataforma, este tópico gerou um número total de 3.695 contribuições, ou seja, 1.448 ideias, 1.768 comentários e 479 eventos. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Objetivos gerais da política externa da UE**
- **Defesa e forças armadas**
- **Tomada de decisões**
- **Política de vizinhança e relações com os outros**
- **Alargamento**
- **Políticas comerciais**

Eventos

Os recentes eventos organizados no âmbito da UE sobre o tema mundial foram, em grande medida, afetados pelo contexto geopolítico radicalmente diferente, determinado pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

A eclosão do conflito levou à organização de múltiplos eventos sobre o papel da UE e as suas relações económicas e diplomáticas com a Ucrânia e a Rússia. Foi o caso de um evento em linha na Alemanha, com 64 participantes (ver [evento](#)), em que os participantes questionaram dois representantes da UE sobre, entre outras coisas, a posição da UE em matéria de política externa no conflito em curso e os efeitos das sanções da UE contra a Rússia. Num outro evento em linha em França, os participantes trocaram pontos de vista com um representante da UE sobre formas de reduzir a dependência da UE em relação ao aprovisionamento de gás russo (ver [evento](#)). A guerra renovou também o interesse por temas como a defesa comum e o alargamento da UE, que foram debatidos durante alguns dos acontecimentos. Por exemplo, um seminário na Polónia debateu especialmente a necessidade de promover o alargamento da UE (ver [evento](#)).

Foram também organizados outros eventos, como, por exemplo, um fórum dedicado à migração, ao racismo e às relações entre a UE e África, organizado em Espanha no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa (ver [evento](#)).

Objetivos gerais da política externa da UE

Muitos contributos no âmbito do tema da UE no mundo querem que a UE reforce o seu papel de ator global e contribua para o multilateralismo mundial, bem como para defender a democracia e utilizar o seu poder de influência contra a ascensão do autoritarismo em todo o mundo (ver exemplo da [ideia](#)). A maioria destas ideias aspira a uma UE mais unificada face aos desafios globais, como os representados pelas violações dos direitos humanos e pelas alterações climáticas (ver exemplo da [ideia](#)).

Os debates sobre o papel da UE no mundo foram especialmente marcados pelas crises afegã e ucraniana. Os colaboradores destacaram a importância da mudança geopolítica provocada pela crescente retirada dos Estados Unidos dos negócios estrangeiros e conflitos. Muitos colaboradores veem o regresso ao poder dos talibãs como um fracasso para o Ocidente, e como um sinal de que é tempo de a UE assumir o seu próprio papel em questões de política externa, independentemente da sua aliança estratégica com os EUA (ver exemplo da [ideia](#)). Este apelo recorrente para uma abordagem unificada da política externa tem sido objeto de vários eventos (ver exemplo de [evento](#)). No que diz respeito à grande crise na fronteira ucraniana com a Rússia, há apelos para que a UE ajude a Ucrânia (ver exemplo de [ideia](#)) e fale a uma só voz contra as ameaças militares da Rússia, de modo a não repetir os erros do passado, quando uma UE dividida deixou demasiado espaço para as potências estrangeiras, especialmente os EUA, para lidar com crises militares (ver exemplo de [ideia](#)). Em relação ao papel dos EUA, independentemente da sua opinião sobre a crise ucraniana, alguns contributos revelam um sentimento de desconfiança em relação ao principal aliado da UE (ver [ideia](#)).

Os participantes expressam a opinião de que o papel da UE está a mudar no contexto da crescente preocupação com a emergência climática, da mudança do equilíbrio de poder económico e geopolítico, dos principais desafios ao multilateralismo e da batalha mundial contra a COVID-19 (ver exemplo de [evento](#), ver exemplo de [ideia](#)). Por conseguinte, vários intervenientes expressam a opinião de que a UE deve ser mais ousada no exercício do seu poder flexível e duro (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

No que diz respeito à defesa dos direitos humanos, uma das ideias mais apoiadas neste tema propõe a necessidade de uma política externa e de segurança comum para garantir a segurança dos europeus, promovendo simultaneamente a

democracia, os direitos humanos, o Estado de direito e a proteção do ambiente na sua vizinhança e a nível mundial (ver [ideia](#)). Outra ideia propõe o reforço da proteção dos direitos humanos nas cláusulas dos acordos de comércio externo assinados pela UE (ver [ideia](#)). Numerosas ideias apoiam uma política externa feminista da UE, tanto no sentido de que a UE deve defender fortemente os direitos das mulheres em todo o mundo (ver exemplo de [ideia](#)), mas também através de uma abordagem baseada na paz positiva e na sensibilidade cultural (ver [ideia](#)).

Assim, os contribuintes apelam a uma maior cooperação entre os Estados-Membros e à necessidade de cessar a concorrência entre os Estados-Membros a nível internacional (ver [ideia](#)). Está relacionado com um apelo à criação de um sistema europeu comum de exportação de armas com regras rigorosas para garantir que as armas «fabricadas na UE» não estão a alimentar conflitos em todo o mundo e a conduzir a violações dos direitos humanos (ver [ideia](#)).

Embora a maioria das ideias exija uma UE mais unida e integrada, reforçando assim o papel da UE enquanto potência mundial de direito e justiça aberta à interação com várias instituições multilaterais, tanto a nível mundial como regional (ver exemplo de [ideia](#) e de [ideia](#)), outros querem que a UE se concentre no seu papel de interveniente económico, como inicialmente previsto. A este respeito, consideram que a UE não deve assumir o papel de ator geopolítico, devendo antes manter a sua função primordial de um mercado económico comum. Os participantes consideram que, uma vez que a UE não é um Estado soberano, não pode exercer um papel político como ator global (ver exemplo da [alínea](#)).

Defesa e forças armadas

Um subtema recorrente e muito discutido é a necessidade de reforçar o poder duro da UE (ver exemplo de [evento](#)), tanto através do aumento do orçamento da UE para a defesa (ver [ideia](#)) como do reforço da indústria europeia de defesa, a fim de alcançar a autonomia estratégica (ver exemplo da [ideia](#)). Os colaboradores também defendem a criação de um exército europeu comum (ver exemplo de [ideia](#)), uma das ideias mais apoiadas no tema, ou para a integração das forças armadas dos Estados-Membros a nível da UE (ver exemplo de [ideia](#)). As iniciativas existentes a favor de uma política militar europeia comum, como a bússola estratégica da UE para a segurança e a defesa, são reconhecidas por alguns contribuidores. Um deles, em particular, solicita que seja dada mais atenção à

dimensão social dos militares (ou seja, as condições de trabalho nas forças armadas, ver [ideia](#)). No entanto, alguns contribuintes são mais céticos, se não totalmente opostos, em relação à ideia de um exército europeu comum. Um deles exige que não prossiga a ideia de um exército europeu e pede para direcionar o investimento militar de cada país para a OTAN (ver [ideia](#)).

Os contribuidores sugerem igualmente a criação de forças ou instituições mais especializadas a nível da UE, tais como uma Guarda Nacional Europeia para destacamento em situações de emergência, por exemplo na sequência de catástrofes naturais (ver exemplo de [ideia](#)). Outros participantes pretendem também desenvolver um Serviço Europeu de Informação (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns colaboradores também propõem a criação de uma Academia Militar Europeia (ver exemplo de [ideia](#)). No que diz respeito à educação militar, um participante propõe igualmente o estabelecimento de uma formação militar básica para a juventude europeia (ver [ideia](#)). Para alguns contribuintes, a perceção do declínio da aliança UE-EUA implica também uma maior cooperação e coordenação em matéria de política externa entre os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Tomada de decisões

O processo decisório da UE é frequentemente considerado lento e bastante ineficaz quando se trata de tomar medidas rápidas em resposta a um desafio imediato. A fim de superar este problema, os participantes avançam várias ideias para reformar o processo decisório da UE.

Os contribuintes consideram que é fundamental que a UE aja como uma entidade sólida e unida na cena política internacional, a fim de manter e reforçar ainda mais o seu papel. Para tal, vários contributos suscitam a necessidade de uma política externa comum (ver [ideia](#)). O apelo ao reforço da capacidade da UE para desempenhar um papel na política externa e de segurança foi também o tema da consulta pública finlandesa sobre o Fórum Europa, debatendo os papéis atuais e futuros da Finlândia na Europa e na UE (ver [evento](#)).

Muitas contribuições apelam à repensação da regra da unanimidade. Uma vertente de ideias salienta o facto de a situação atual, baseada na regra da unanimidade, permitir que um único Estado-Membro bloqueie a política externa comum (ver exemplo de [ideia](#) e de [acontecimento](#)). Esta situação é considerada problemática, uma vez que impede a UE de ter uma voz credível, estável e forte no mundo. Por conseguinte, de acordo com uma ideia

expressa, a UE deve avançar para um sistema de votação por maioria «absoluta». Uma das ideias mais aprovadas no âmbito deste tema apresenta uma descrição pormenorizada de um sistema de votação por maioria absoluta para os Estados-Membros, apoiado por uma maioria simples de deputados ao Parlamento Europeu, para que a UE possa tomar medidas executivas e gerar uma política externa real e credível (ver [ideia](#)). À semelhança dos debates no âmbito do tema da democracia europeia, a votação por maioria qualificada é também apresentada como uma alternativa à atual regra da unanimidade (ver exemplo da [ideia](#)).

Um último subtema discute as competências do Parlamento Europeu. Alguns intervenientes consideram que, embora o Parlamento Europeu tenha apoiado o conceito de Política Externa e de Segurança Comum (PESC) desde a sua criação e tenha procurado alargar o seu âmbito de aplicação, continua a ter apenas um papel periférico na elaboração da política externa da UE. Por conseguinte, consideram que é crucial atribuir mais competências em matéria de política externa ao Parlamento Europeu (ver exemplo de [ideia](#)).

Política de vizinhança e relações com os outros

Um subtema de ideias diz respeito à representação diplomática da UE e, em termos gerais, contribui para que as instituições da UE representem e defendam de forma mais visível os seus interesses no mundo (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, sugerem que as embaixadas dos Estados-Membros da UE sejam substituídas por uma única embaixada da UE que represente e una todos os Estados-Membros da UE. Segundo um participante, tal poderia ser alcançado através de uma reforma do atual Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE, ver [ideia](#)). Isto poderia também significar a adesão única à UE de todas as instituições internacionais, como a NATO (ver exemplo de [ideia](#)), ou uma representação única e permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas (ver [ideia](#)). Outras ideias incluem a criação de um passaporte comum da UE para todos os cidadãos europeus (ver exemplo de [ideia](#)) e a utilização sistemática da bandeira europeia e do hino europeu no contexto internacional (ver exemplo da [ideia](#)).

Um evento na Polónia, e a sua ideia conexa (ver [evento](#) e [ideia](#)), reiteraram a importância económica das relações comerciais entre o Reino Unido e a UE, tanto para a Polónia como para toda a UE, e isso mesmo após o Brexit. Os contributos sobre

este tema referem-se, em especial, às relações políticas da UE com a Rússia e a China (ver exemplo de [evento](#)). Os contribuintes apontam para a necessidade de repensar fundamentalmente a política externa da UE com a implementação de uma abordagem mais ousada, em consonância com o que foi discutido em temas anteriores. Um participante, por exemplo, afirma que a UE deve aumentar a sua presença marítima na zona do Indo-Pacífico (ver [ideia](#)). No entanto, outros intervenientes na plataforma debatem o parecer de que, no que se refere à China, a UE deve não só desenvolver uma posição mais unificada e mais dura nas suas relações diplomáticas, tendo em conta os sistemas de valores altamente divergentes, mas também desenvolver uma estratégia de investimento estrangeiro da União Europeia para combater a influência da China a nível mundial e, em particular, nos países em desenvolvimento (ver [ideia](#)).

No que diz respeito às relações com a Rússia e os países da Europa Oriental, alguns participantes num evento de debate sobre as relações entre a Alemanha e os países bálticos apelaram, nomeadamente, para que a UE apoiasse a oposição na Bielorrússia (ver [evento](#)). Um dos participantes pretende que a UE esteja mais envolvida nas tensões políticas que ocorrem em Estados vizinhos, como o Montenegro, a Bósnia-Herzegovina e o Kosovo, ou mesmo nos seus próprios Estados-Membros, como Chipre (ver [ideia](#)). A este respeito, este participante manifestou igualmente a sua preocupação com a relação entre a UE e a Turquia e entre a UE e a Sérvia. A UE é igualmente incentivada a desempenhar um papel de liderança no processo de consolidação da paz entre Israel e a Palestina (ver exemplo da [ideia](#)).

No que diz respeito às relações da UE com os países extraeuropeus e, em especial, com os Estados africanos, os contribuintes expressam a opinião de que deveria haver uma parceria reforçada e relações comerciais reformuladas com África (ver exemplo de [vésperas](#)). Outros cidadãos apelam a parcerias bilaterais mais fortes entre os Estados-Membros e os países africanos, a fim de abordar também as questões relacionadas com a migração. Este tipo de ideias é reportado com maior pormenor no capítulo «Migração». Há também alguns apelos para afastar-se da manutenção da herança económica e política dos antigos sistemas coloniais (ver [ideia](#)). Também no que diz respeito às relações com o continente africano, um dos participantes insta a UE a conceder o pleno reconhecimento da Somalilândia como país soberano (ver [ideia](#)). Alguns participantes apelam a uma parceria mais forte entre a UE e outras organizações multilaterais regionais, incluindo a

União Africana, o Mercosul e a ASEAN (ver exemplo da [ideia](#)).

Alargamento

Um tema recorrente é o do alargamento da UE. As ideias para o alargamento contínuo, em especial aos Balcãs Ocidentais, recebem um número relativamente elevado de apoios por parte dos participantes. Um dos contributos mais aprovados neste tema apela a um alargamento contínuo da UE com a integração dos parceiros dos Balcãs Ocidentais, a fim de assegurar a paz e a estabilidade na região (ver [ideia](#)). Foram também organizados vários eventos que debateram questões relacionadas com o alargamento da UE e os Balcãs Ocidentais (ver exemplo de [evento](#)). Num evento de juventude na Alemanha, os jovens participantes exigiram um maior envolvimento da UE nos Balcãs Ocidentais, incluindo como ator da segurança (ver [evento](#)). Foi adotada uma posição fortemente pró-alargamento durante uma conferência na Hungria (ver [evento](#)), na qual participaram vários políticos e académicos, que salientaram a importância do alargamento aos Balcãs Ocidentais para o futuro da União Europeia. Vários contributos centram-se no aspeto geopolítico do alargamento da UE (ver exemplo de [ideia](#)), enquanto outros salientam que as perspetivas de adesão à UE são uma força motriz das reformas económicas e do reforço do Estado de direito nos países candidatos à adesão à UE (ver exemplo da [ideia](#)). No que se refere aos pedidos de alargamento da UE aos Balcãs Ocidentais, existe um apelo para que o Kosovo seja plenamente reconhecido (ver exemplo da [ideia](#)). No entanto, a ideia de alargar a UE ao Kosovo gera vários comentários que se opõem veementemente a esta perspetiva por vários motivos. Outro participante exige a isenção de visto de entrada na UE para pessoas provenientes do Kosovo (ver [ideia](#)).

Embora menos frequentemente do que os que apoiam o alargamento, alguns participantes manifestaram a sua oposição a um novo alargamento da UE, salientando a necessidade de dar prioridade às questões internas da União atual (ver exemplo de [ideia](#)). Um contributo solicita à UE que deixe de considerar a Turquia como país candidato (ver [ideia](#)). Um dos inquiridos critica, de um modo geral, a ambiguidade manifestada pela UE na sua política de alargamento (ver [ideia](#)). Segundo ela, isto está a gerar frustração e instabilidade nos países candidatos. Por conseguinte, na sua opinião, a UE precisa de clarificar a sua posição sobre o alargamento de uma vez por todas.

Políticas de desenvolvimento

As ideias relacionadas com as relações comerciais e económicas são menos discutidas pelos participantes. No entanto, o tema do reforço das relações comerciais e dos acordos entre a UE e outros países do mundo é frequentemente mencionado entre as ideias que exigem uma UE mundial mais forte e ativa.

Um grupo de contributos no âmbito do tema UE no mundo pretende reforçar as políticas comerciais e reformar os acordos comerciais em consonância com os valores da UE, quer no que diz respeito ao respeito dos direitos humanos quer ao respeito das normas ambientais (ver exemplo da [ideia](#)). Uma ideia amplamente aprovada exige uma reforma da política comercial e de investimento da UE e um relançamento do multilateralismo mundial, com a criação de empregos dignos e a proteção dos direitos humanos e fundamentais, incluindo os direitos dos trabalhadores e sindicais (ver exemplo de [ideia](#)). Num seminário de língua alemã, os participantes debateram a política comercial da UE e as suas implicações nos países do Terceiro Mundo, especialmente em relação a setores caracterizados por condições de trabalho precárias, trabalho infantil e impactos ambientais negativos, como a indústria têxtil (ver [evento](#)).

Para alguns contribuintes, a crise sanitária e climática puseram em evidência os limites de uma economia europeia altamente globalizada e interdependente. A escassez de máscaras durante a crise sanitária, as questões relacionadas com as cadeias de abastecimento mundiais na sequência da pandemia e o impacto do comércio mundial no ambiente deram origem a apelos à reindustrialização e ao aumento da produção local (ver [ideia](#)). A este respeito, muitos intervenientes apelam a uma maior coordenação entre os Estados-Membros da UE no que diz respeito à gestão dos riscos das cadeias de abastecimento (ver exemplo da [ideia](#)). Outro participante propõe a criação de uma instituição dedicada para antecipar e combater a escassez de recursos estratégicos. Tal poderia assumir a forma de um observatório europeu (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

As ideias mais recentes sobre este tema dizem respeito à guerra de agressão russa contra a

Ucrânia, reforçando temas do último relatório publicado.

De um modo geral, novas contribuições apelaram ao apoio europeu à Ucrânia, mas também defenderam soluções para pôr termo ao conflito (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, os contributos refletiram, por vezes, posições radicalmente diferentes, com a maioria dos contribuintes congratulando-se com as iniciativas de política externa comum tomadas pela UE (ver exemplo de [ideia](#)), e alguns criticando-as (ver exemplo da [ideia](#)).

Foram também expressas preocupações com as ambições geopolíticas russas nos Estados bálticos e com a influência russa nos Balcãs Ocidentais (ver [ideia](#)). Além disso, o papel da NATO foi frequentemente mencionado em relação ao conflito (ver exemplo de [ideia](#)). Os pedidos de adesão à UE apresentados pela Ucrânia, pela Moldávia e pela Geórgia em resposta à agressão russa da Ucrânia suscitaram debates ainda mais frequentes sobre o alargamento da UE na plataforma, com alguns participantes mais abertos a prosseguir o alargamento da União e outros defendendo uma política de alargamento muito mais moderada (ver exemplo de [ideia](#)).

O conflito tornou o papel da UE na proteção dos direitos humanos e das democracias em todo o mundo uma questão ainda mais central. Vários colaboradores defenderam a importância de cultivar relações diplomáticas com outras democracias em todo o mundo, cuja soberania está ameaçada por estados autocráticos, como Taiwan (ver [ideia](#)). Outros contributos discutiram, em vez disso, a natureza das relações entre a UE e os Estados iliberais, como o Irão, a China e a Turquia (ver exemplo da [ideia](#)), promovendo um maior diálogo e uma cooperação económica com esses Estados.

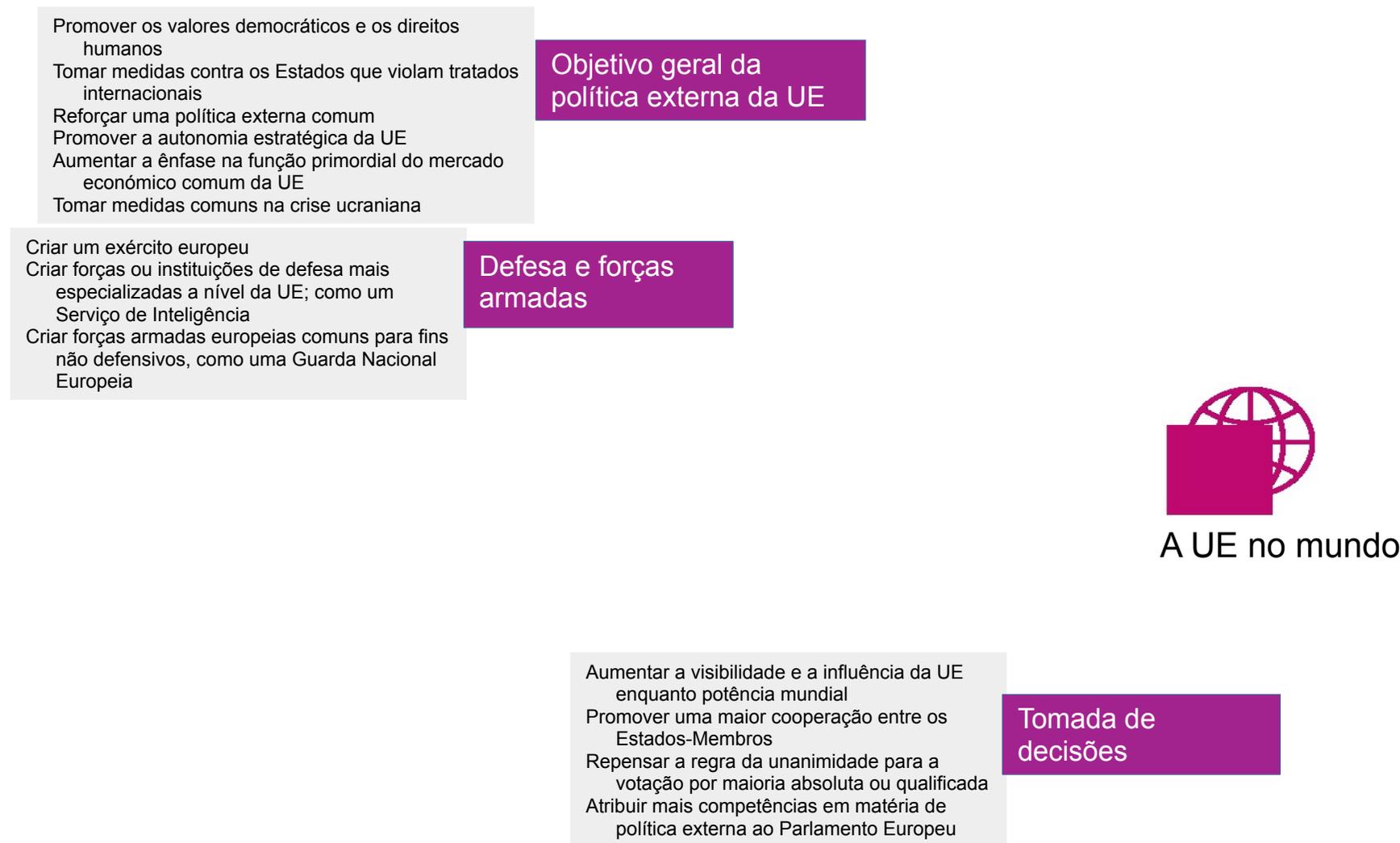


Figura 15 — Mapa mental «UE no mundo» tópico, parte 1

Política de vizinhança e relações com os outros



A UE no mundo

Introduzir uma embaixada única da UE para representar os Estados-Membros
Adotar uma postura assertiva em relação à Rússia e China vs. Proteger parcerias económicas europeias com esses países
Desenvolver uma estratégia de investimento estrangeiro da UE para combater a influência da China a nível mundial
Desenvolver parcerias mais fortes entre a UE e os países africanos, bem como outros países não ocidentais, também através de organizações como a União Africana ou o Mercosul
Incentivar parcerias bilaterais mais fortes entre os Estados-Membros e os países em desenvolvimento
Representação única da UE em instituições internacionais como a NATO ou uma representação única e permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas
Assumir um papel de liderança na construção da paz entre Israel e Palestina

Alargamento

Continuar o alargamento aos Balcãs Ocidentais
Integrar a Ucrânia, a Moldávia e a Geórgia na UE
Avançar com o alargamento da UE vs. sem mais alargamento
Reconhecer o Kosovo e promover a sua integração na UE

Políticas comerciais

Antecipar e encontrar soluções coordenadas para a escassez de recursos em crises da cadeia de abastecimento
Promover acordos comerciais em consonância com os valores da UE
Promover a cooperação e o crescimento económicos, tanto dentro como fora da UE
Investir na produção local e aumentar a autonomia industrial

Figura 16 — Mapa mental «UE no mundo» tópico, parte 2



6. Valores e direitos, Estado de direito, segurança

O tema Valores e direitos, Estado de direito e segurança gerou um total de 5 351 contributos (1 768 ideias, 2 910 comentários e 673 eventos), com contributos a avançar com ideias sobre vários direitos e liberdades, como a LGBTIQ e a igualdade de género, e a inclusão das pessoas com deficiência, e debatendo o conceito de valores europeus como princípio orientador. Refletindo a diversidade de opiniões sobre a plataforma, outros colaboradores apelaram ao respeito de pontos de vista mais conservadores, frequentemente ligados à proteção dos valores religiosos. Outro tema importante sobre este tema aborda a necessidade de defender e defender o Estado de direito no que diz respeito ao que é descrito como os «perigos da ascensão das democracias iliberais» na UE e a necessidade de reforçar os valores democráticos da UE. Entradas recentes discutiram a guerra na Ucrânia e a necessidade de a UE aumentar as suas capacidades militares. As contribuições abrangem os seguintes temas:

- **Direitos e liberdades**
- **Sociedade inclusiva**
- **Proteção do Estado de direito**
- **Segurança**

- **Valores da UE**
- **Lobbying e corrupção**

Eventos

Em relação ao tema dos valores, direitos, Estado de direito e segurança, os valores da UE foram debatidos durante uma mesa-redonda em França (ver [evento](#)) e os desafios resultantes da diversidade cultural e linguística da UE foram igualmente abordados numa conferência alemã organizada em colaboração com as minorias na zona fronteiriça germano-dinamarquesa, que se centrou, em especial, no valor e relevância das minorias na sociedade (ver [evento](#)).

A sociedade inclusiva, a igualdade de género, o antirracismo (ver [evento](#)) e as políticas anti-LGTBIQ em matéria de fobia foram os temas mais frequentes dos eventos organizados no âmbito do tema, em especial na Grécia, Itália, França e Bélgica. Na Dinamarca, os eventos sobre valores e direitos assumiram principalmente a forma de seminários itinerantes para dialogar com jovens em várias escolas secundárias de todo o país (ver [evento](#)).

A discriminação e a violência com base no género foram amplamente debatidas durante um evento em linha que abordava as causas profundas, a prevenção e as respostas aos abusos (ver [evento](#)). Por ocasião do Dia Internacional dos Direitos da Rapariga, foi organizado um evento para debater medidas políticas destinadas a reforçar a igualdade entre homens e mulheres (ver exemplo de um [evento](#)). Enquanto um evento estudantil enfrentou violência doméstica e violência de género (ver [evento](#)).

Mais recentemente, alguns eventos discutiram questões relacionadas com a segurança e a defesa, abordando a invasão russa na Ucrânia. Em particular, um evento discutiu as implicações da guerra na Ucrânia para a segurança e a defesa da UE (ver [evento](#)), enquanto outro analisou as perspetivas de alcançar a autonomia estratégica (ver [evento](#)).

Direitos e liberdades

O tema dos direitos e liberdades é substancial na sua dimensão, em especial devido à grande variedade de tipos de direitos e liberdades apresentados pelos contribuintes.

Um grande grupo de ideias sobre direitos e liberdades discute a proteção dos direitos humanos e das liberdades em geral (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma das ideias mais aprovadas neste tópico sugere o reforço da aplicabilidade de vários instrumentos de direitos humanos no sistema jurídico da UE (ver [ideia](#)), enquanto outros veem a necessidade de uma atualização dos direitos humanos para se adequar às realidades sociais atuais e futuras (ver exemplo da [ideia](#)).

Os vários tipos de direitos humanos são abordados, sendo os direitos económicos, sociais, culturais, civis e políticos. Alguns participantes chamam a atenção para as violações dos direitos humanos nas fronteiras europeias, às quais alguns contribuintes respondem condenando os passadores humanos (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Os direitos civis e políticos estão muito presentes neste tema na plataforma, estando o direito à privacidade e à liberdade de expressão mais presente entre os contributos (ver exemplo de uma [ideia](#)). Essas contribuições que discutem a não discriminação estão agrupadas no tema separado da sociedade inclusiva, como sendo de dimensão considerável.

À luz da nossa sociedade em mutação, uma gama diversificada de contributos centra-se em questões relacionadas com os direitos e liberdades no contexto da transformação digital, particularmente relacionadas com o direito à privacidade. Este subtema é igualmente discutido no tema da transformação digital. O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados da UE é considerado fundamental para impedir as empresas de venderem informações pessoais (ver [ideia](#)). De um modo geral, os contribuintes chamam a atenção para a necessidade de melhorar a legislação e os instrumentos para dar resposta às preocupações em matéria de privacidade relacionadas com a Internet e as redes sociais, bem como com todas as novas tecnologias (ver [ideia](#)). São necessárias limitações à utilização de dados biométricos para efeitos de vigilância (ver [ideia](#)) e à recolha e partilha de dados pessoais de forma mais geral (ver exemplo de uma [ideia](#)). De facto, os contribuidores observam que a vigilância digital através da recolha de dados pessoais por gigantes da tecnologia constitui uma ameaça significativa para a dignidade, a autonomia e a privacidade dos cidadãos. Por conseguinte, apelam a uma maior regulamentação e

a medidas de proteção de dados (ver [ideia](#)). Este aspeto é igualmente suscitado à luz da necessidade manifestada de uma maior regulamentação no que diz respeito à inteligência artificial (ver [ideia](#)).

Outro grupo de ideias discute a liberdade de expressão e os limites a essa liberdade. Quando se trata de garantir a liberdade de expressão relacionada com a imprensa e as redes sociais, alguns contribuidores manifestaram preocupações quanto ao facto de estes estarem a ser comprometidos, com conteúdos a serem retirados das plataformas (ver exemplo de [ideia](#)).

Outros abordam os limites da liberdade de expressão, tais como em que medida os conteúdos em linha devem ser regulamentados e como isso afeta a liberdade de expressão, com alguns cidadãos a apoiar a criação de um quadro digital europeu unificado (ver [evento](#)). As notícias falsas, por exemplo, constituem uma ameaça para os valores democráticos fundamentais (ver [evento](#)). A noção frequentemente levantada de incitamento ao ódio aponta para a necessidade de abordar esta questão e de aumentar a proteção das vítimas de discursos de ódio (exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)) e de crimes de ódio (ver [evento](#)).

Um subtema diz respeito aos direitos económicos e sociais, tal como também abordados no tema "Economia mais forte, justiça social e emprego, como o direito à habitação (ver exemplo de [ideia](#)), a garantia do equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada (ver exemplo de [evento](#)), a segurança social para a alimentação (ver [ideia](#)), etc. Alguns contribuidores exigem uma atualização dos direitos humanos a este respeito (ver [ideia](#)) ou até tornam os direitos sociais executórios (ver [ideia](#)).

Do ponto de vista dos direitos de um segmento específico da população, várias ideias defendem os direitos das crianças e indicam a necessidade de aumentar a proteção das crianças na legislação e nas políticas (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Enquadrada à luz do direito fundamental ao respeito da diversidade cultural, religiosa e linguística, uma ideia amplamente aprovada na plataforma é o pedido de reconhecimento do esperanto como língua dos cidadãos europeus (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outro grupo de contributos sublinha a necessidade de levantar as medidas contra a COVID-19 logo que os efeitos da pandemia o permitam, a fim de assegurar o regresso à normalidade e restabelecer as liberdades dos cidadãos (ver [ideia](#)). A este respeito, há também um apelo para evitar a discriminação dos cidadãos que optaram por não serem vacinados ou submetidos a testes regulares para aceder às instalações básicas (ver exemplo de uma [ideia](#)). As questões relacionadas com a

vacinação contra a COVID-19 são abordadas mais pormenorizadamente no âmbito do tema «Saúde».

Alguns contributos apelam a que a UE assuma a liderança na proteção dos direitos dos animais (ver [ideia](#)), por exemplo, através da introdução de uma «licença animal» (ver [ideia](#)). Os contribuintes consideram que, embora os tratados da UE reconheçam os animais como seres sensíveis, continuam a existir tratamentos abusivos e cruéis nas indústrias da agricultura e da carne (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Outros centram-se especificamente nas questões judiciais e nas implicações da mobilidade no interior da UE, discutindo a necessidade de facilitar os processos, por exemplo, no que diz respeito ao tratamento das sucessões (ver [ideia](#)), à morte (ver [ideia](#)) e a sugerir que os registos dos regimes matrimoniais e das parcerias registadas dos Estados-Membros devem ser interligados (ver [ideia](#)). Num seminário em linha do fórum aberto, os participantes debateram os direitos processuais nos processos penais em toda a UE (ver [evento](#)).

Vários participantes apoiam o direito à automedicação com cannabis (ver exemplo de uma [ideia](#)) e discutem a descriminalização e a legalização das drogas de forma mais ampla (ver exemplo de uma [ideia](#)). Esta questão é também abordada no âmbito do tema Saúde.

Alguns cidadãos sugerem que as opções de pagamento em numerário devem ser reconhecidas como um direito democrático (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Sociedade inclusiva

Vários contributos exigem que sejam envidados mais esforços para criar uma sociedade inclusiva, abordando questões como a liberdade, a discriminação e a igualdade. Uma vertente dominante de contribuições no âmbito deste tema gira em torno de ideias relacionadas com a igualdade de género, incluindo uma ideia altamente aprovada sobre esta questão (ver [ideia](#) e exemplo de um [evento](#)), bem como empoderamento feminino (ver [evento](#)). As sugestões conexas incluem o aumento do número de mulheres entre os decisores políticos e económicos (ver exemplo de uma [ideia](#)). A igualdade entre homens e mulheres é também amplamente discutida em termos de igualdade de remuneração (ver exemplo de uma [ideia](#)), bem como em termos educativos desde a infância (ver [ideia](#)). O apelo a uma abordagem baseada no género em relação a setores tradicionalmente mais dominados pelos homens, como as CTEM, para

atenuar a desigualdade de género está também presente noutros temas.

No que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, os cidadãos estão divididos. Um grupo de contributos sublinha a importância da saúde e dos direitos sexuais e reprodutivos como meio fundamental para alcançar a igualdade de género e pôr termo à violência baseada no género, incluindo o direito a abortar (ver exemplo de uma [ideia](#)). Em contrapartida, outros contributos defendem a proteção da dignidade e do direito à vida, pondo termo ao financiamento nos domínios da investigação, da ajuda ao desenvolvimento e da saúde pública da UE, que são vistos como promovendo a destruição de embriões humanos (ver [ideia](#)). Para além do tema do aborto, as ideias relacionadas com os direitos sexuais e reprodutivos discutem a necessidade de aplicar medidas eficazes para combater o aumento da violência baseada no género (ver exemplo de uma [ideia](#) e de um [evento](#)) e sugerem também que se trate de estereótipos masculinos (ver [ideia](#)) e de combate à pornografia de vingança e ao assédio em linha (ver [evento](#)).

Outro tema que atraiu numerosas contribuições é a necessidade de promover ainda mais a inclusão das pessoas com deficiência, por exemplo, as pessoas afetadas pela Trissomia 21 (ver [ideia](#)). Os contribuintes apelam à integração das pessoas com deficiência nas constituições nacionais (ver [ideia](#) e [evento](#)), bem como às políticas de incentivo ao emprego das pessoas com deficiência (ver [ideia](#)) e à formação de sensibilização para a deficiência para todos os trabalhadores (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, uma ideia defende a formação de professores sobre a forma de integrar os alunos com deficiência nas aulas (ver [ideia](#)). Outras propostas incluem: i) a eliminação dos obstáculos às pessoas com deficiência, tornando os produtos e serviços mais acessíveis (ver [ideia](#) e [evento](#)), ii) a proteção adequada dos seus direitos humanos (ver [ideia](#)) e iii) a luta contra a discriminação de pessoas com deficiência mental (ver [ideia](#)). Um evento altamente comentado, com a aprovação dos participantes na secção de comentários, apela igualmente à inclusão de pessoas com síndrome de Down e iniciativas legislativas no seu apoio (ver [evento](#)) para aumentar a sua visibilidade e participação em todos os níveis da sociedade (ver [ideia](#)).

Alguns autores consideram que os direitos das mulheres, das minorias LGBTIQ e dos direitos humanos estão a ser atacados em alguns Estados-Membros (ver exemplo de uma [ideia](#) e de uma [ideia](#)). Como se segue, numerosos participantes apelam a que as pessoas LGBTIQ sejam protegidas e que os casamentos entre pessoas do mesmo sexo sejam reconhecidos em todos os Estados-Membros da UE (ver exemplo de [ideia eideia](#)) e [que a parentalidade LGBTIQ seja permitida \(verideia\)](#).

Um evento de seminário abordou a integração dos direitos LGBTIQ em vários tópicos (ver [evento](#)). Outra ideia sugere a introdução do conceito de discriminação múltipla, ou seja, a discriminação baseada em dois ou mais motivos e a adoção de medidas concretas para a combater (ver [ideia](#)).

Tendo em conta o envelhecimento das sociedades europeias, foram apresentados à plataforma apelos para combater o envelhecimento (ver [ideia](#)). Realizou-se igualmente um evento para investigar as consequências que as alterações demográficas têm nas bases estruturais da sociedade (ver [evento](#)).

Alguns eventos também chamaram a atenção para a questão dos direitos das minorias nacionais e étnicas (ver exemplo de uma [ideia e evento](#)), incluindo a comunidade cigana (ver exemplo de uma [ideia, evento e evento](#)). Na mesma nota, algumas ideias apelam à adoção de um regulamento da UE para garantir os direitos linguísticos das minorias europeias (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma ideia altamente aprovada apela a que o catalão seja uma língua oficial da UE (ver [ideia](#)).

Foram debatidas reflexões de comunicação inclusivas na Comissão, com os participantes a comentar que os cidadãos europeus devem sentir-se livres para celebrar festividades religiosas, a fim de evitar que os cidadãos europeus se sintam inversamente discriminados (ver [ideia, ideia e evento](#)).

Em relação às perspetivas para uma Europa diversificada e inclusiva, os contribuidores discutem a necessidade de políticas de integração bem-sucedidas, uma vez que alguns salientam que a não aplicação de políticas eficazes de integração dos imigrantes cria tensões nas sociedades europeias e riscos de segurança conexos (ver [ideia](#)).

Proteção do Estado de direito

A necessidade de defender o Estado de direito e o respeito pelos valores democráticos é um tema frequentemente recorrente (ver exemplo de uma [ideia](#)). Os contributos reconhecem-nos como constituindo os alicerces da União Europeia (ver [ideia e ideia](#)). Embora a maior parte dos contributos suscite aspetos internos no que diz respeito ao Estado de direito, os aspetos externos também são abrangidos, instando a UE a adotar uma posição mais dura em relação a países terceiros, como a Rússia e a China.

Uma das ideias mais aprovadas no âmbito deste tema exige um mecanismo de revisão da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais (ver [ideia](#)). Salienta-se igualmente a importância do Estado de direito para o funcionamento do mercado interno (ver [ideia](#)). Por conseguinte, a ideia de definir uma visão comum para proteger os seus valores e instituições é amplamente partilhada em toda a plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Muitos participantes estão preocupados com o respeito dos valores da UE e do Estado de direito dentro da UE (ver exemplo de [ideia e ideia](#)), alguns mencionando especificamente a Hungria (ver exemplo de [ideia](#)) e a Polónia (ver exemplo de [ideia e ideia](#)), em particular. Uma ideia altamente aprovada salienta que a democracia e o Estado de direito devem ser defendidos por todos os Estados-Membros sem se envolverem em duplos critérios (ver [ideia](#)).

À luz destas ameaças ao Estado de direito, os contribuintes propõem estratégias diferentes para combater as infrações: i) reduzir as subvenções aos países, ii) retirar os seus direitos de voto no Conselho (ver exemplo de [ideia](#)), iii) utilizar mecanismos de proteção orçamental ligados ao Estado de direito (ver [ideia](#)), iv) rever o artigo 7.º para facilitar a aplicação de sanções aos governos que violam os valores da UE (ver [ideia](#)), v) introduzir um mecanismo através do qual os Estados-Membros podem ser expulsos se violarem o Estado de direito democrático (ver [ideia](#)), e vi) instalar um órgão de vigilância como o Tribunal de Justiça da União Europeia para proteger a democracia e o Estado de direito na UE (ver [ideia](#)).

São também sugeridas várias ideias para assegurar o Estado de direito, a par de outros valores da UE. Alguns deles sugerem apoiar as organizações da sociedade civil como forma de reforçar e apoiar o Estado de direito democrático (ver [ideia e ver ideia](#)). Um contribuinte levantou uma ideia conexa de implementar uma estratégia da sociedade civil da UE para que as organizações da sociedade civil funcionem livremente e contribuam para a defesa dos valores europeus (ver [ideia](#)).

No entanto, a ideia mais generalizada apela à eliminação da regra da unanimidade, a fim de garantir que os Estados-Membros que não estão alinhados com o Estado de direito não possam bloquear a tomada de decisões na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Considera-se que a proteção da liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social está relacionada com a proteção do Estado de direito e dos valores da UE por extensão. Este foi o tema de um seminário participativo, e a necessidade de aumentar a transparência para o pluralismo

mediático e garantir uma maior proteção dos jornalistas foram importantes (ver [evento](#)). É igualmente apoiada uma maior transparência e uma maior participação dos cidadãos no processo decisório da UE (ver [ideia](#)).

Embora a quota dominante de ideias aponte para preocupações relacionadas com as violações do Estado de direito, outra vertente de ideias tem uma perspetiva diferente, em que a UE é vista como intrometida nas constituições dos Estados-Membros de forma autoritária (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns apelos para que se reconsidere a competência do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias para evitar conflitos com as jurisdições constitucionais nacionais são registados na plataforma (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Por exemplo, um participante considera que, enquanto a soberania popular for respeitada, a democracia reina (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, outros argumentam que o poder de veto é aplicado como um instrumento político concedido pelos Tratados, e que é prerrogativa dos Estados-Membros defender as fronteiras e preservar a religião cristã, a cultura e uma sociedade homogénea (ver [ideia](#)).

Segurança

A questão da segurança é amplamente debatida noutros temas, como a UE no mundo, pelo que ocorre menos frequentemente como tema no âmbito do tema dos valores e direitos, do Estado de direito e da segurança. No entanto, uma das ideias mais comentadas neste tópico é uma proposta de criação de um exército da UE (ver [ideia](#)), a fim de proteger melhor os Estados-Membros contra atores estrangeiros hostis (ver exemplo de [evento](#)). Além disso, os participantes argumentam que a centralização da segurança da UE seria benéfica tanto em termos de custos como tendo em conta a importância decrescente dos exércitos nacionais em toda a Europa, devido a lealdades mais fracas dos cidadãos europeus à defesa do seu próprio Estado (ver [ideia](#)). No entanto, nas secções de comentários destas ideias, outros questionaram esta proposta, comentando sobretudo as implicações políticas e a relação entre a defesa da UE e a defesa nacional. Por esta razão, um participante defende a integração e a interoperabilidade dos exércitos nacionais (ver [ideia](#)).

Os participantes debatem também o futuro da política externa e a forma como esta pode ser alterada para garantir que a Europa desempenha um papel internacional (ver [evento](#)), apelando também à UE para que repensasse as suas prioridades em termos de objetivos de segurança, no contexto de questões que vão desde a crise dos

migrantes ao Afeganistão, até à ameaça da China na Ásia-Pacífico (ver [ideia](#)). Tendo em conta os desafios militaristas não tradicionais que estão a ser titularizados, como o terrorismo, as atividades das organizações criminosas e a imigração não regulamentada, um participante argumenta que estes não podem ser resolvidos unicamente através de estratégias militares tradicionais, uma vez que exigem medidas de segurança estabelecidas através da diplomacia, da mediação e da coesão social (ver [ideia](#)). A segurança energética (ver [ideia](#)) e o objetivo de diminuir a dependência para reforçar as capacidades de defesa geopolítica da União Europeia representam um exemplo importante (ver [ideia](#)). Os debates na plataforma também viram a justaposição de pacifistas promovendo estratégias defensivas, contra aqueles que argumentavam que quando confrontados com superpotências, como a China e a Rússia, é necessária uma segurança militarizada (ver [ideia](#)). Alguns participantes consideram que a UE não deve tratar das questões de defesa e que é melhor para os Estados-Membros defenderem-se com o apoio da NATO (ver [ideia](#)).

Existem preocupações de segurança amplamente partilhadas no que diz respeito à Rússia na plataforma, tais como a ameaça da desinformação e a influência e influência da Rússia para os países europeus (ver [ideia](#) e [evento](#)) e opiniões que expressam a necessidade de desenvolver políticas comuns (ver [ideia](#)).

Discutindo a segurança interna na UE, alguns contribuidores levantam a necessidade de combater diferentes tipos de ameaças, como os ciberataques através de uma coordenação reforçada no domínio da cibersegurança (ver [ideia](#)) e as múltiplas formas de terrorismo com programas coordenados de luta contra o terrorismo (ver exemplo de [evento](#)). Além disso, salientam a importância de prevenir a radicalização e a polarização das sociedades europeias, por exemplo através da criação de uma Rede de Sensibilização para a Radicalização para partilhar as melhores práticas (ver [ideia](#) e [ideia](#)).

Sugere-se igualmente a coordenação da UE para que as forças policiais assegurem a igualdade e o trabalho uniforme entre os Estados-Membros (ver [ideia](#)). A este respeito, os participantes sugeriram a introdução de um programa Erasmus militar e policial para consolidar a lealdade à UE e facilitar a partilha de boas práticas (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Ideias semelhantes também são discutidas no tema UE no mundo.

Como última vertente de ideias, há vários apelos à plataforma para facilitar a ação penal e a aplicação da lei para além das fronteiras nacionais (ver exemplos de [ideias](#) e [ideias](#)), por exemplo, através da adoção de um código penal unificado (ver [ideia](#)). Dada a liberdade de circulação na UE, alguns

cidadãos apoiam a criação de uma agência europeia para reforçar a colaboração entre os Estados-Membros na luta contra o terrorismo e a criminalidade organizada (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Um participante também observa o perigo representado pela venda ilegal de armas (ver [ideia](#)). O reforço da Europol, a já existente agência europeia de luta contra a criminalidade internacional e o terrorismo, está igualmente previsto por alguns participantes (ver [ideia](#)).

Valores da UE

A importância e a centralidade da manutenção dos valores europeus são reiteradas frequentemente na plataforma (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um grupo de ideias na plataforma discute o que significa ser europeu e os valores que a UE deve incorporar e promover (por exemplo, ver [ideia](#) e [evento](#)). Em particular, vários cidadãos mencionam os princípios da dignidade humana, da liberdade, da igualdade, da democracia, do Estado de direito, dos direitos humanos, do pluralismo, da justiça, da solidariedade (ver [evento](#)) e da paridade de género, entre outros, como constituindo o sistema de valores da União Europeia, e consideram que estes devem orientar as suas políticas. Como tal, uma proposta altamente aprovada implica a introdução de um mecanismo de revisão da democracia, do Estado de direito e dos direitos fundamentais na UE (ver [ideia](#)).

Os cidadãos referem-se também às raízes comuns, bem como às especificidades heterogêneas que caracterizam cada Estado-Membro (ver exemplo de uma [ideia](#) e de uma [ideia](#)).

Alguns autores discutem também a necessidade de uma Constituição Europeia que defina claramente um conjunto de valores europeus fundamentais que devem ser respeitados na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Uma vertente de debate centra-se no lugar da religião e dos valores religiosos na Europa, com discussões sobre o papel dos valores cristãos e a necessidade de os proteger (ver [ideia](#) e [evento](#)), mas também apela ao respeito da diversidade cultural e religiosa na Europa (ver [ideia](#)). Com referência ao cristianismo, um evento explorou como os países da Europa Oriental reconciliam exposições religiosas públicas com tolerância para com outras religiões e crenças (ver [evento](#)). A religião e a sua relevância na União Europeia de hoje foram abordadas durante uma reunião inter-religiosa em Dublin (ver [evento](#)). Na mesma nota, os participantes argumentam que as questões éticas cada vez mais divisivas devem ser tratadas

através de diálogos inter-religiosos e perspetivas interculturais (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Entradas recentes também levantaram a questão do antissemitismo como uma grande ameaça para os cidadãos de comunidades judaicas em muitos países, que viram um aumento de ataques e violência (ver [ideia](#)).

Lobbying e corrupção

Tal como no caso do tema «Democracia europeia», alguns intervenientes centraram-se em questões relacionadas com os grupos de interesses e a corrupção. Há sugestões para reforçar a regulamentação e a transparência dos grupos de interesses privados (ver [ideia](#)) e limitar a sua influência na política da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outros participantes debateram a forma de combater a corrupção nas instituições da UE, a utilização dos fundos da UE e a proteção dos denunciadores (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante sugeriu a introdução de uma Comissão de Verdade e Reconciliação para lidar com alegadas violações dos Tratados da UE por funcionários da UE (ver [ideia](#)).

Para além de combater a corrupção a nível das instituições da UE, há alguns apelos à UE para que verifique a imparcialidade das administrações públicas nacionais para combater o favoritismo e a arbitrariedade (ver [ideia](#) e [evento](#)) ou para combater a corrupção judicial (ver [ideia](#)). Os contribuintes solicitam à UE que tome medidas contra a elisão e a corrupção fiscais nos Estados-Membros (ver exemplo de uma [ideia](#)). Além disso, alguns contribuintes manifestaram a sua indignação por não poderem ter julgamentos judiciais justos (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

Novas ideias debateram cada vez mais questões de segurança e proteção das fronteiras. O tema da defesa foi discutido não só em termos de criação de um exército europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)), mas também em relação à invasão russa na Ucrânia, com muitos apelos para reforçar os valores democráticos da Europa (ver [ideia](#)) e apoiar a Ucrânia. Como tal, alguns participantes defenderam a expansão do sistema de defesa da UE (ver

exemplo de uma [ideia](#)). Também foi discutida a adesão da Ucrânia à UE (ver [ideia](#)).

Além disso, as contribuições abrangeram temas e subtemas abordados no último relatório publicado.

Os direitos LGBTIQ (ver exemplo de uma [ideia](#)), a igualdade de gênero (ver exemplo de uma [ideia](#)), a discriminação contra as pessoas com deficiência (ver [ideia](#)) e as minorias (ver [evento](#)) foram frequentemente levantadas nas ideias apresentadas na plataforma, ao lado dos valores da UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No âmbito do tema dos direitos e liberdades cívicas, alguns participantes apelaram a um maior respeito pela liberdade de expressão, com uma proposta para facilitar a cobertura mediática independente (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outro contribuinte defendeu uma maior liberdade para o transporte de armas (ver [ideia](#)).

No que diz respeito aos direitos sociais, também foi discutido o tema da demografia, com apelos à introdução de políticas de melhor apoio às famílias (ver [ideia](#)). Uma ideia também sublinhou a necessidade de desenvolver políticas eficazes de combate aos sem-abrigo (ver [ideia](#)).

Os temas da justiça e da aplicação da lei (ver exemplo de [ideia](#)) foram amplamente debatidos. No que diz respeito à justiça, os participantes debateram questões relacionadas com a evasão fiscal e o dumping social (ver [ideia](#)), bem como o mau funcionamento dos sistemas judiciais, e propostas avançadas destinadas a integrar os sistemas judiciais europeus, incluindo a possibilidade de cumprir uma pena noutro país da UE (ver [ideia](#)).

Proteger e defender os direitos e liberdades humanos
Reforçar a aplicabilidade dos instrumentos de direitos humanos na ordem jurídica da UE
Proteger a privacidade e os dados pessoais
Limitar a utilização de dados biométricos para efeitos de vigilância
Manter a liberdade de consciência e a liberdade de expressão
Combater o discurso de ódio e os crimes de ódio
Garantir a liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social, combatendo simultaneamente a desinformação
Garantir os direitos económicos e sociais
Implementar os direitos da criança na elaboração de políticas
Proteger os direitos dos animais e abolir práticas abusivas e cruéis na criação intensiva de animais
À luz das medidas da CoVID-19, o direito à livre circulação e a prevenção da discriminação
Garantir o direito a pagamentos em numerário
Uniformizar os direitos eleitorais em todos os Estados-Membros
Legalizar a cannabis

Direitos e liberdades

Lobbying e corrupção

Combater a corrupção a nível nacional e da UE e reforçar a regulamentação relativa às atividades de lobbying
Tornar o processo decisório da UE mais transparente e responsável
Ato contra a elisão fiscal nos Estados-Membros
Combater o favorecimento e a arbitrariedade nas administrações públicas nacionais



Valores e direitos, Estado de direito, segurança

Sociedade inclusiva

Garantir a ausência de discriminação
Implementar a igualdade de género e reforçar a representação das mulheres
Aumentar a inclusão das pessoas com deficiência através da eliminação de barreiras e da luta contra a discriminação
Defender os direitos LGBTQ e reconhecer casamentos homossexuais em todos os Estados-Membros
Contra o envelhecimento
Estratégias avançadas para a inclusão das minorias, como as populações ciganas
Reforçar os direitos sexuais e reprodutivos contra o antiabortionismo a favor da vida
Em relação à migração: assegurar políticas de integração eficazes e combater a desinformação

Figura 17 — Tema do mapa mental Valores e direitos, Estado de direito, segurança, parte 1

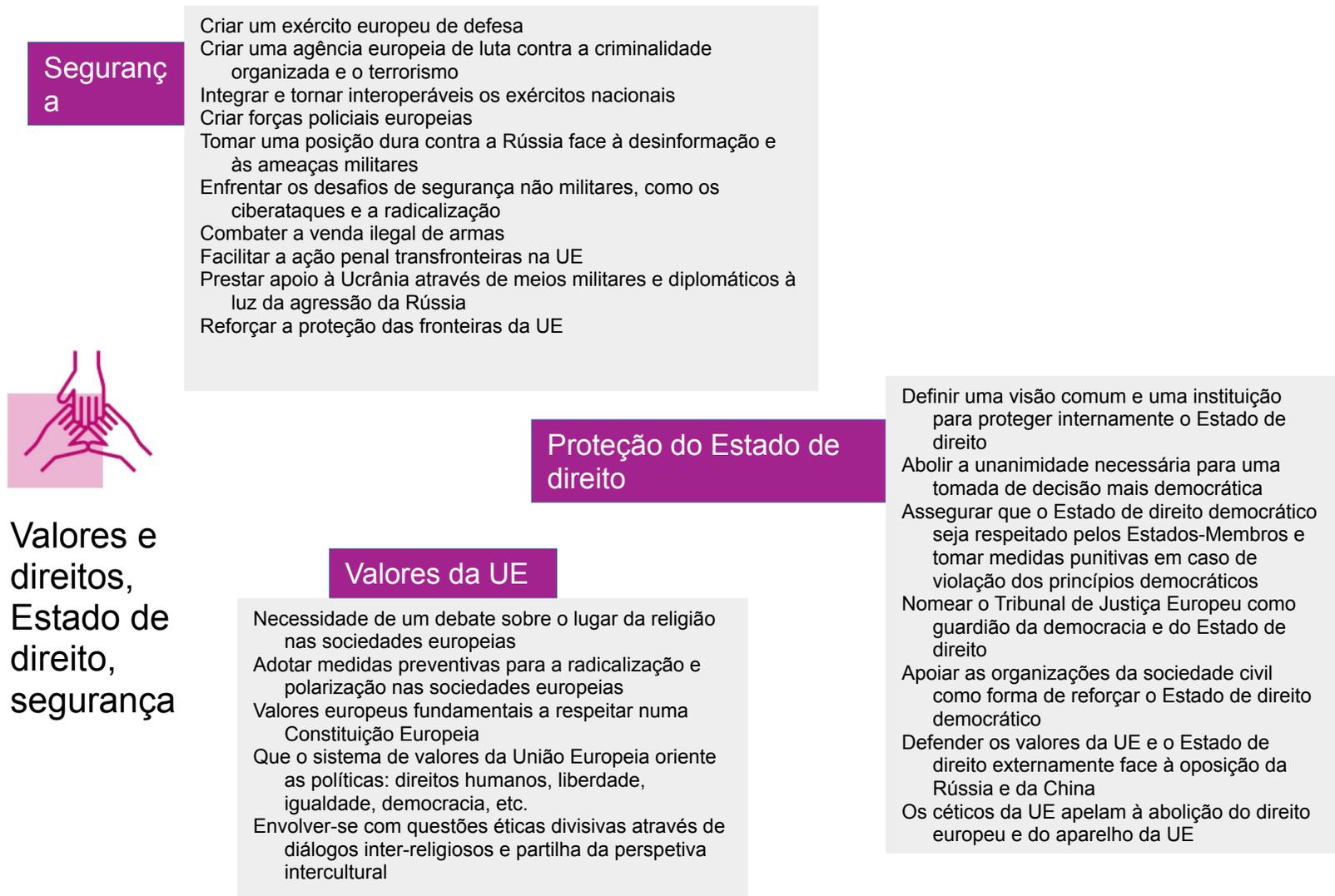


Figura 18 — Tema do mapa mental Valores e direitos, Estado de direito, segurança, parte 2



- Digitalização da economia
- Saúde digital

7. Transformação digital

O tema da transformação digital gerou 1.072 ideias, 1.184 comentários e 390 eventos, totalizando 2.646 contribuições. Os contributos em geral sublinham a necessidade de transformação digital no que diz respeito à economia futura, à colaboração, à saúde e a outras áreas da vida. No entanto, também salientam vários desafios relacionados com a transformação digital, tais como considerações éticas, o crescente fosso digital, as deficiências do RGPD e as ciberameaças. Neste contexto, através dos temas mais frequentes, os contribuidores expressaram a necessidade não só de investir na educação digital e de promover as competências digitais, mas também de investir na inovação digital e de avançar para uma Europa digitalmente soberana. As várias ideias podem ser agrupadas de acordo com os seguintes temas:

- **Educação e formação: competências digitais**
- **Soberania digital e ética**
- **Digitalização global da sociedade**
- **Ferramentas digitais europeias: digitalização dos serviços públicos**
- **Dados digitais**
- **Segurança cibernética**
- **Direitos digitais e inclusão**
- **Poluição, sustentabilidade e durabilidade**

Eventos

Os recentes eventos organizados no âmbito do tema «Transformação Digital» refletiram o debate sobre a criação de uma transformação digital justa e equilibrada na UE. Num evento na Suécia, os estudantes do ensino secundário debateram a falta de equipamento eletrónico moderno nas escolas, o baixo nível de compreensão das novas tecnologias entre os idosos e a necessidade de ligações à Internet de elevado débito em toda a UE (ver [evento](#)).

Um seminário na cidade húngara de Pécs, organizado pela universidade local, debateu os dilemas éticos relacionados com a regulamentação e a utilização da IA. O workshop consistiu em uma sessão inicial de brainstorming, seguida de uma apresentação de ideias e sua posterior tradução em propostas mais concretas (ver [evento](#)).

Um evento dedicado ao fosso digital foi organizado na região francesa da Bretanha (ver [evento](#)), enquanto o tema da invasão russa da Ucrânia foi um foco fundamental de um debate sobre a soberania digital europeia que teve lugar na cidade francesa de Agen, sob o título de "Digital: o pior e o melhor dos mundos" (ver [evento](#)).

Educação e formação: competências digitais

Um dos grupos de ideias mais recorrentes na plataforma sobre o tema da transformação digital diz respeito à necessidade de dotar os cidadãos da UE das competências e ferramentas necessárias para crescer e ter êxito num mundo cada vez mais digital. Uma série de ideias sobre a plataforma defendem esforços abrangentes em matéria de literacia digital a nível da UE em todos os países da UE, uma vez que o desenvolvimento e a promoção de competências digitais são considerados uma das principais prioridades da economia (ver exemplo de [ideia](#)). Os participantes mencionam, em particular, a necessidade de desenvolver as competências digitais dos jovens em todos os Estados-Membros da UE para melhorar a sua empregabilidade (ver exemplo de [ideia](#)). O reforço das competências digitais e a criação de capacidade para navegar na sociedade digitalizada não só são considerados como tendo benefícios económicos, como também são cada vez mais sentidos como uma condição prévia para garantir um acesso mais amplo à educação, à cultura e a serviços públicos importantes (ver exemplo de [ideia](#)). As ideias

sugerem começar a nível do ensino primário e prosseguir ao longo do percurso educativo (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)), incluindo entre a população idosa (ver exemplo de [evento](#), exemplo de [ideia](#)). Um dos contribuintes faz referência à Agenda de Competências da UE e ao Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 e solicita uma aplicação acelerada do mesmo no que diz respeito às competências digitais, em especial à luz da pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)). Para além da formação em competências digitais, há apelos para dar formação sobre os perigos da Internet, tais como vídeos falsos profundos e educar sobre métodos para prevenir a fraude em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Alguns participantes expressam a necessidade de legislação da UE em matéria de educação digital para proteger os menores no espaço virtual e garantir uma educação de elevada qualidade (ver [ideia](#)).

Um tema igualmente discutido no tema Educação, Cultura, Juventude e Desporto, e-learning no contexto da crise sanitária tornou-se um tema recorrente entre contribuições com um apelo comum a um maior investimento e esforços para impulsionar a digitalização da educação (ver exemplo da [ideia](#)). Indo além da infraestrutura de hardware, os contribuidores propõem a criação de uma plataforma europeia única de aprendizagem à distância (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)), o desenvolvimento de ferramentas pedagógicas virtuais e imersivas (ver [ideia](#)) ou um portal Web comum para certificados digitais em linha (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, os contribuidores sugerem igualmente uma maior promoção das carreiras científicas (ver exemplo de [ideias e eventos](#)) e o desenvolvimento de programas de investigação científica para jovens estudantes, investindo no domínio digital e da inovação (ver [ideia](#)).

Soberania digital e ética

O tema da soberania digital ocorre frequentemente e várias ideias para investir em software de código aberto, em particular, receberam um grande número de endossos. As ideias apresentadas na plataforma para reforçar a soberania digital centram-se na independência estratégica da Europa em termos de hardware, software e plataformas de redes sociais, com vários apelos para reforçar e promover a resiliência e a independência do software, bem como investimentos em inovação (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Algumas ideias exigem investimento em software de código aberto europeu por razões igualitárias e uma maior cooperação entre os Estados-Membros (ver exemplo de uma

[ideia](#) altamente aprovada), mas também para ganhar maior autonomia digital (ver exemplo de [ideia](#)). Um subtema de ideias envolve o avanço do desenvolvimento e produção digital da UE, tomando medidas no que diz respeito aos monopólios da indústria da Web (ver exemplo de [ideia e ideia](#)) em relação a outros intervenientes, como os EUA ou a China. À semelhança de outros tópicos, os contribuidores avançam a ideia de plataformas de mídia digital de propriedade da Europa e líderes, como uma plataforma europeia de streaming (ver exemplo de [ideia](#)). Neste contexto, um contribuinte debate a necessidade de o ato legislativo sobre os serviços digitais (DSA) e o ato legislativo sobre os mercados digitais irem mais longe, a fim de travar a posição hegemónica dos gigantes digitais de fora da UE. Para estimular a soberania digital da UE, o contribuinte apela ao incentivo da inovação através de formas de investir em empresas em fase de arranque de elevado potencial à escala europeia e numa nuvem soberana, entre outras (ver [ideia](#)). Este apelo à autonomia estratégica da União Europeia no domínio digital e à criação de um modelo europeu de digitalização é igualmente uma das ideias apresentadas por um programa e um fórum de participação civil organizados pelo Observatório Alemanha-Itália-Europa (ver [evento](#)).

Para além da soberania em termos de software digital, outros contribuidores apontam especificamente para a necessidade de a UE alcançar a soberania em termos de hardware (ver [evento](#)). Por exemplo, uma das ideias mais apoiadas sugere o desenvolvimento e a promoção da produção de chips da Europa (ver [ideia](#)), outra ideia menciona especificamente dependências de metais especiais (ver [ideia](#)). Um colaborador descreve um smartphone europeu soberano e verde totalmente fabricado na UE (ver [ideia](#)).

Fundamental para os apelos à soberania digital é a necessidade de investir na inovação e na investigação, com várias menções aos Polos Europeus de Inovação Digital (ver exemplo de [ideia](#)). Para que a soberania e a sustentabilidade digitais se tornem centrais numa política digital europeia, um contribuinte sugere que o financiamento da UE seja estreitamente ligado a projetos de transformação digital sustentável e a zonas europeias de comércio livre digital (ver [ideia](#)).

Uma outra vertente de ideias coloca uma forte ênfase no aspeto ético. Concretamente, os contribuidores pretendem reforçar a soberania digital da UE para estar em plena consonância com os valores, as normas, a transparência e a ética europeus (ver exemplo de [ideia](#)). Os contributos expressam a necessidade de a UE ser o pioneiro em matéria de digitalização, também no que diz respeito à legislação científica e tecnológica (ver [ideia](#)). Além disso, a ideia mais bem aceite neste

tópico exige uma digitalização justa baseada nos direitos humanos, incluindo os direitos laborais e sindicais (ver [ideia](#)), bem como um apelo à salvaguarda da liberdade de expressão com ações contra formas de discurso de ódio e a propagação de notícias falsas (ver [evento](#)).

Digitalização global da sociedade

A orientação geral dos contributos sobre o tema da transformação digital destina-se a uma maior digitalização de uma variedade de domínios da sociedade da UE, indo de mãos dadas com os esforços de inovação necessários. A este respeito, os contribuidores fazem referência à Década Digital e apelam a uma aceleração, acompanhando de perto os progressos dos Estados-Membros (ver exemplo da [ideia](#)). Vários participantes sugerem ainda uma transição digital com ideias sobre a digitalização dos transportes públicos da UE com um passe eletrónico comum (ver [ideia](#)). Outros discutem a digitalização em relação à agricultura (ver exemplo de [evento](#)), a justiça na UE (ver exemplo de [evento](#)) ou no quadro de uma economia sustentável e mais verde (ver exemplo de [evento](#)).

Um subtema diz respeito à votação digital, em que vários contribuidores na plataforma apontam as vantagens da votação eletrónica, bem como das assinaturas eletrónicas (ver [ideia](#)), em particular no contexto da pandemia (ver exemplo de [ideia](#)). Esta questão foi explorada do ponto de vista da eficiência, da segurança e da inovação, e não da perspetiva do reforço da democracia. Existem, no entanto, algumas opiniões contrárias nas observações que apontam para uma série de desvantagens da votação eletrónica. Os contribuidores sugerem a aplicação da tecnologia de cadeia de blocos ou a criação do próprio sistema europeu de envio eletrónico altamente encriptado, como possível meio de garantir a segurança do voto digital na UE.

No que diz respeito, em particular, à inovação digital, as ideias apresentadas na plataforma sobre o crescimento digital defendem, antes de mais, o reforço do papel da UE no desenvolvimento das ferramentas de inteligência artificial (IA). Um apelo a um esforço concertado de cooperação é expresso numa ideia de um Departamento Europeu de Investigação em IA (ver [ideia](#)). Para alguns contribuintes, a IA é uma componente essencial para impulsionar o crescimento económico e a riqueza na UE (ver exemplo da [ideia](#)).

Chama-se a atenção para um aumento do planeamento e da regulamentação no que diz

respeito às atuais possibilidades de IA e aos sistemas de tomada de decisões algorítmicas, a fim de minimizar os riscos, reforçar a segurança e a acessibilidade (ver exemplo de [ideia](#), ver exemplo de [evento](#)). A necessidade de ação legislativa é expressa para minimizar os riscos associados às tecnologias de inteligência artificial (ver exemplo de [eventos](#)) e para respeitar os direitos fundamentais. Um exemplo deste último é o apelo à inclusão de utilizações proibidas de IA, como a vigilância dos trabalhadores algorítmicos (ver [evento](#)). Uma ideia muito aprovada neste tema discute uma IA ética e sugere legislação para conter os riscos da IA, regular a utilização de dados e evitar desigualdades (ver [ideia](#)).

No entanto, os benefícios da IA, por exemplo, para o setor público ou para os serviços médicos de emergência são apontados por alguns contribuidores (ver exemplo da [ideia](#)). Outros contribuintes, no entanto, são mais hesitantes e destacam o risco futuro de criar IA superior ao cérebro humano (ver exemplo da [ideia](#)).

Outra ideia altamente aprovada discute a necessidade de garantir que as principais plataformas de financiamento colaborativo possam ser consultadas a partir de todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)).

Algumas ideias também discutem as (potenciais) desvantagens da digitalização da sociedade, como a exclusão de pessoas menos conscientes do ponto de vista digital, pressões ambientais, desumanização, robotização e aumento da monitorização e vigilância dos indivíduos (ver exemplo [ideia](#) e [ideia](#)). Os contribuidores querem que estas consequências negativas da digitalização sejam investigadas. Neste contexto, alguns contributos pretendem que a legislação seja atualizada à luz do aumento da digitalização da sociedade (ver exemplo da [ideia](#)).

Ferramentas digitais europeias — digitalização do setor público

Vários contribuidores sugerem a digitalização da governação e do setor público na UE, a fim de permitir a interoperabilidade e a governação eletrónica (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#), ver [evento](#)). Os cidadãos propõem uma série de ferramentas tecnológicas e digitais específicas para os cidadãos europeus. O subtema da unificação digital da UE é amplamente debatido (ver [ideia](#)), apelando a uma maior harmonização a nível europeu através da adoção de ferramentas digitais comuns: por

exemplo, uma rede social europeia específica para a expressão da opinião pública (ver [ideia](#)), por exemplo, através da criação de um quadro que ajude todos os países da UE a trabalharem em conjunto em projetos informáticos. Esta ideia é desenvolvida com várias sugestões para todos os portais digitais que abrangem as necessidades de participação dos cidadãos e de identificação da vida quotidiana (ver [ideia](#)).

Um vasto conjunto de ideias discute a criação de uma cidadania digital com ideias para uma identificação à escala europeia através de uma identificação digital (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)) ou de sistemas de identificação altamente seguros (UE), por exemplo, com base na utilização de um código de impressões digitais (ver exemplo de [ideia](#)). Do mesmo modo, os contribuidores sugerem uma carteira digital europeia com todos os documentos em papel substituídos por documentos digitais (ver [ideia](#)).

Outra categoria de contributos centra-se nos serviços eletrónicos europeus: com, por exemplo, um Provedor Europeu de Identidade de Sinal Único para fornecer acesso aos serviços públicos (ver [ideia](#)), a necessidade de harmonizar as normas e de criar uma conta de autenticação única a nível europeu (ver [ideia](#)). Do mesmo modo, existe uma proposta de introdução de um «Cartão Digital UE de Serviço Transfronteiriço» para simplificar o acesso dos cidadãos que vivem em regiões transfronteiriças aos serviços públicos e de emergência (ver [ideia](#)). O desenvolvimento de ferramentas e serviços digitais, como uma identidade digital para a UE, a criação de uma aplicação europeia ou a introdução de um passaporte digital europeu foi igualmente debatido em eventos (ver exemplo de [evento](#)).

Dados digitais

No que diz respeito ao tema dos dados digitais, os contribuidores salientam os progressos realizados até à data, mencionando que a UE é líder na proteção das pessoas no mundo digital. No entanto, há um apelo a melhorias adicionais neste domínio (ver exemplo de [evento](#), ver exemplo de [ideia](#)). Por exemplo, as sugestões centram-se na alteração das leis do RGPD para facilitar a recusa da recolha de dados pessoais em linha (ver exemplo da [ideia](#)). Outra contribuição exige regulamentos mais claros quando se trata de RGPD e dados dos funcionários (ver [ideia](#)). Simultaneamente, várias contribuições exigem legislação mais compreensível, sem sobrecarregar os utilizadores com pedidos de consentimento constantes (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões incluem a adoção do RGPD ainda mais longe e a transição para uma maior autonomia

dos dados para os cidadãos da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Vários intervenientes apelam a que o bloqueio geográfico seja restringido ou proibido (ver exemplo de [ideia](#)), a harmonização dos sistemas de proteção de dados em toda a UE e a introdução de uma nuvem pessoal para os cidadãos da UE (ver [ideia](#)).

Segurança cibernética

De um modo geral, há um apelo recorrente à cooperação a nível europeu, em termos de infraestruturas, conhecimentos e recursos humanos, para reforçar a cibersegurança na UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)).

Várias ideias sugerem o reforço da proteção contra a cibercriminalidade através, em primeiro lugar, do aumento da segurança das redes, o que, para muitos contribuidores, acompanha o aumento da soberania digital (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, a transparência e a responsabilização dos sistemas de dados devem ser melhoradas (ver exemplo de [ideia](#)). Como parte de uma proposta de cinco pilares, com base nas recomendações da ENISA relativas aos riscos de dispositivos ligados à Internet das Coisas (IdC), os contribuidores sugerem a criação de um rótulo UE para qualquer produto IdC que garanta que o dispositivo cumpre os requisitos mínimos de segurança e desempenho da Internet, juntamente com os regulamentos de revisão e controlo do fabricante para software de terceiros (ver [ideia](#)). Sugere-se igualmente uma forma de inspeção para garantir a segurança das aplicações através de uma Autoridade Europeia de Inspeção da Segurança das Redes (ver [ideia](#)).

O ciberterrorismo é igualmente debatido, com várias sugestões para uma abordagem centralizada da UE para defender a UE, os seus cidadãos e as suas empresas em caso de ameaças em linha (ver exemplo de [ideia](#)). As sugestões vão desde um exército cibernético europeu (ver [ideia](#)) até ao alargamento do âmbito de aplicação da Agência ENISA a um Centro Europeu de Ciberdefesa (ver [ideia](#)). Alguns autores consideram que a UE tem um papel a desempenhar na via de um Tratado Mundial sobre Cibersegurança, com base no exemplo da Convenção de Budapeste de 2001 (ver [ideia](#)).

Para além das estratégias defensivas, existem várias sugestões de ação legislativa, por exemplo defendendo a introdução de legislação à escala da UE para salvaguardar a privacidade dos cidadãos (ver [ideia](#)). Vários contributos salientam igualmente a necessidade de introduzir regulamentação nas plataformas das redes sociais para combater a desinformação, as notícias falsas e alcançar a

soberania dos dados (ver exemplo de [ideia](#)). Um desses regulamentos poderia ser protocolos de identificação de redes digitais verificados por uma autoridade europeia para evitar difamação, intimidação digital ou divulgação de informações falsas (ver [ideia](#)). Um contribuinte considera que a Procuradoria Europeia (EPPO) tem um papel a desempenhar no reforço da ação europeia contra a cibercriminalidade e sugere que as suas competências sejam alargadas aos crimes transfronteiras (ver [ideia](#)).

Além disso, há um apelo a uma maior proteção dos consumidores num ambiente em linha (ver exemplo de [ideia](#)), por exemplo, tornando mais fácil, no futuro, que os consumidores mudem de ideias no que diz respeito às compras.

Direitos digitais e inclusão

Há vários desafios identificados com um aumento da sociedade digital de acordo com os contribuidores. Uma preocupação emergente dos contributos é a clivagem digital que afeta os grupos vulneráveis. Um debate em linha, por exemplo, discutiu o aumento da digitalização da nossa sociedade e, como corolário, a crescente exclusão de certos grupos populacionais, os «perdedores da digitalização» (ver [evento](#)).

Por conseguinte, os contribuidores salientam a necessidade de garantir um acesso gratuito e inclusivo ao espaço e aos conteúdos digitais, por exemplo através de convites à apresentação de propostas para serviços e aparelhos digitais acessíveis e a preços acessíveis (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Outros sugerem que o acesso digital deve ser reconhecido como uma necessidade básica, assegurando o financiamento sistémico a nível europeu ou nacional para a prestação de serviços digitais (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Tal como referido anteriormente, várias ideias sugerem que se melhore o nível de literacia digital e de educação dos grupos da população jovem e idosa, a fim de promover a coesão digital (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Um dos participantes propõe a introdução de um mecanismo de acompanhamento para garantir uma digitalização justa e equitativa e a aquisição de competências digitais (ver [ideia](#)).

Outra vertente substancial de ideias salienta mais especificamente a desigualdade digital entre as zonas urbanas e rurais: a melhoria da conectividade digital e o acesso a serviços públicos e privados essenciais são algumas das propostas mais debatidas no âmbito deste tema (ver [evento](#)).

No que se refere aos direitos digitais, alguns contribuintes gostariam de ver uma limitação ou

redução da publicidade nos canais de comunicação social digitais (ver exemplo de [ideia](#)), enquanto outros pretendem, no interesse da liberdade de informação, ver as paredes de pagamento removidas e disponibilizar livremente informações sem qualquer pagamento (ver [ideia](#)).

Um contributo apela a uma abordagem da digitalização que tenha em conta as questões de género, com sugestões para um quadro jurídico para combater a violência digital e um apelo à promoção de uma conceção digital favorável ao género (ver [ideia](#)). Além disso, os contribuidores levantam a necessidade de aumentar o empreendedorismo feminino e de promover as competências digitais entre as mulheres (ver o [evento](#)). O apelo a uma maior equidade entre homens e mulheres na tecnologia foi também debatido no seminário do YEP (ver [evento](#)).

Poluição, sustentabilidade e durabilidade

Em vários casos, os contribuintes associam a digitalização a uma sociedade mais sustentável. Por exemplo, existe um apelo à introdução de um passaporte digital de produtos para promover o consumo local e a economia circular, acessível através de códigos QR que forneçam informações sobre a origem do produto, a composição, o impacto ambiental, a reciclagem e o tratamento final (ver [ideia](#)).

No entanto, existe um problema, uma vez que a digitalização contribui igualmente para a poluição, entre outros. Para contrariar esta situação, os contribuidores apelam a uma digitalização sustentável com um aumento da investigação sobre os impactos ambientais da digitalização e à informação dos consumidores sobre o impacto ambiental dos produtos digitais (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). Sugestões para uma produção sustentável com, por exemplo, um apelo para tomar os centros de dados mais ecológicos com energias verdes (ver [ideia](#)) ou para que novos produtos sejam produzidos com resíduos eletrónicos reciclados ou outras alternativas sustentáveis (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). Outra vertente de ideias gira em torno do desperdício digital, apelando, por exemplo, ao alargamento da garantia dos produtos digitais (ver [ideia](#)). Além disso, há uma ênfase em equipamentos digitais duráveis, reparáveis e produzidos de forma justa e ética, que poderiam ser promovidos, por exemplo, com impostos mais baixos (ver [ideia](#)).

Alguns contribuidores centram-se no alargamento da sustentabilidade e acessibilidade não só aos

dispositivos digitais, mas também às infraestruturas digitais, e no desenvolvimento de cidades inteligentes (ver exemplo de [ideia](#)). Outra categoria de ideias a este respeito propõe promover o desenvolvimento de tecnologias acessíveis e sustentáveis através do investimento em tecnologias de baixa tecnologia (ver [ideia](#)).

Digitalização da economia

Em consonância com um tema também desenvolvido no âmbito do tema Economia mais forte, justiça social e emprego, um grande número de ideias apela à adoção da economia digital e de um mercado único digital (ver exemplo da [ideia](#)). Os contribuintes, por exemplo, debateram a implementação de uma plataforma de cadeia de blocos da UE (ver exemplo de [ideia](#) e [ideia](#)). A ideia de um programa para o mercado único digital para promover o comércio eletrónico, bem como formas de reforçar a capacidade das PME para utilizar ferramentas digitais e tecnologias avançadas, é igualmente mencionada (ver [ideia](#)).

Outros contribuidores também discutem criptomoedas com pedidos para que os governos adotem criptomoedas para beneficiar e desenvolver uma sociedade digital e economicamente ativa (ver exemplo de [ideia](#)), ou pedir uma criptomoeda europeia (ver [ideia](#)). Argumentos contrários discutindo a necessidade de criptomoedas a serem regulamentadas ou banidas também são levantadas na plataforma (ver exemplo de [ideia](#)).

Além disso, várias ideias defendem a introdução de um euro digital como um método de pagamento seguro e conveniente (ver exemplo da [ideia](#)).

Outro grupo de ideias incentiva o investimento e o reforço da competitividade do mercado digital europeu, promovendo uma estratégia de digitalização para as pequenas e médias empresas (PME) (ver exemplo de [ideia](#)) e melhorando as condições de mercado para o desenvolvimento de empresas em fase de arranque no quadro das infraestruturas digitais europeias (ver [ideia](#)). A este respeito, um dos contribuidores debate uma digitalização reforçada da economia com receitas digitais, uma simplificação das transações digitais e a disponibilização de serviços bancários em linha por telefone (ver [ideia](#)).

Saúde digital

No tema da saúde digital, uma série de ideias sobre a plataforma propõem medidas concretas para

melhorar a saúde dos cidadãos no mundo digital, tais como os direitos dos trabalhadores a desconectar-se do trabalho (ver exemplo de [ideia](#)), a introdução de um dia de folga nas redes sociais (ver [ideia](#)), a saúde mental (ver exemplo de [ideia](#)) ou a promoção da formação digital dos jovens para promover a utilização saudável e consciente da tecnologia.

A este respeito, um contribuinte apela a uma maior regulamentação dos jogos de computador e de vídeo, em especial os destinados a (e populares) crianças, uma vez que alguns deles podem introduzir padrões de jogo, entre outros (ver [ideia](#)).

Igualmente discutido no tema da saúde, existe um apelo à integração digital da saúde na UE (ver exemplo de [ideia](#)) ou à introdução de um Cartão Europeu de Seguro de Doença digital (ver exemplo de [ideia](#)). Ideias mais elaboradas sugerem a criação de uma plataforma única para a gestão eletrónica da saúde — o que seria particularmente interessante para os muitos europeus que utilizam as possibilidades de mobilidade transfronteiriça (ver exemplo da [ideia](#)). Esta última ideia foi alargada à criação de certificados eletrónicos da UE (ver exemplo da [ideia](#)). No entanto, os comentários suscitam frequentemente preocupações em matéria de privacidade e proteção de dados. A ideia de uma Plataforma Digital Europeia de Saúde é frequentemente debatida em relação à vacinação contra a COVID-19 e ao passaporte ecológico (ver exemplo da [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

As ideias recentes apresentadas no âmbito do tema da transformação digital estavam em consonância com as acima salientadas.

A importância de garantir a igualdade de acesso à Internet em toda a Europa e de assegurar uma digitalização democrática figurava entre as ideias mais frequentemente levantadas. A educação é vista como um motor fundamental da digitalização (ver exemplo de [ideia](#)). A inovação tecnológica, apoiada por políticas à escala da UE, no âmbito de um quadro institucional e jurídico europeu eficiente, é geralmente vista como uma forma de apoiar uma digitalização justa e inclusiva da sociedade europeia (ver exemplo de [ideia](#)).

O seminário na Hungria sobre a IA acima referido resultou numa série de propostas, tais como a possibilidade de alargar a utilização da IA foi outra

proposta recorrente (ver [ideia](#)) e foi também mencionada a criação de um quadro jurídico e institucional para regulamentar a utilização da IA (ver [ideia](#)). Outro evento na Bulgária, debateu igualmente a necessidade de regulamentação (ver [ideia](#)).

Para além das ideias que apoiam a inovação tecnológica, uma série de contributos apelou a uma maior segurança em linha, em especial no que diz respeito à recolha e utilização de dados pessoais (ver exemplo da [ideia](#)). A este respeito, debateu-se o tema da soberania digital, a fim de garantir que os valores europeus, especialmente em matéria de privacidade pessoal, sejam respeitados (ver [ideia](#)).

Soberania digital e ética

Investir na inovação, no desenvolvimento e na produção de hardware e software na UE
Desenvolver plataformas éticas de redes sociais em consonância com os valores europeus & Maior independência da UE em matéria digital com normas vinculativas para quebrar os monopólios digitais
Invista em software de código aberto

Segurança cibernética

Cooperar a nível da UE para reforçar a cibersegurança
Adotar redes públicas independentes e mais seguras
Garantir a segurança das redes na UE
Adotar requisitos mínimos de segurança e desempenho da Internet para dispositivos IoT
Criar um Exército Cibernético Europeu
Combater o ciberterrorismo através de medidas legislativas
Posição mais assertiva da UE na regulamentação das plataformas em linha
Reforço da proteção dos consumidores num ambiente em linha

Digitalização da sociedade

todos os Estados-Membros
Atualizar a legislação à luz do aumento da digitalização da sociedade
Incentivar a votação digital com sistemas de votação eletrónica
Implementar uma plataforma da UE para a cadeia de blocos
Investigar as consequências negativas da digitalização da nossa sociedade
Investir na digitalização, como a inteligência artificial

Educação & formação: competências digitais

Reforçar a literacia digital na UE.
Investir na digitalização do sistema educativo
Desenvolver competências digitais ao longo do percurso educativo
Facilitar a aprendizagem eletrónica com uma plataforma europeia de aprendizagem à distância



Transformação digital

Unificação digital da UE
Digitalizar a governação e as instituições públicas
Criar portais digitais de redes sociais para participação cidadã
Criar uma identidade digital para a UE
Harmonizar as normas e os serviços em linha com a adoção de ferramentas digitais comuns, como um fornecedor europeu de sinais únicos de identidade
Introduzir uma plataforma única de financiamento colaborativo para os cidadãos e as empresas da UE
Construir a cidadania digital com inovação digital na UE

Ferramentas digitais europeias

Figura 19 — Mapa mental «Transformação digital» — Parte 1

Dados digitais

- Melhorar a segurança dos dados
- Fornecer legislação compreensível em matéria de dados digitais
- Garanta ainda mais a privacidade dos dados com uma modificação do RGPD
- Restringir ou proibir o bloqueio geográfico

Economia digital

- Promover o comércio eletrónico com um mercado digital único
- Regular ou adotar criptomoedas
- Promover uma estratégia de digitalização para as PME
- Introduzir um euro digital

Poluição, sustentabilidade e durabilidade

- Incentivar a digitalização para reduzir a poluição
- Investigar e apoiar formas sustentáveis de produção de equipamentos digitais
- Promover equipamentos digitais ecológicos e eticamente produzidos
- Reduzir o desperdício digital
- Promover o desenvolvimento de infraestruturas digitais, cidades inteligentes e de baixa tecnologia



Transformação digital

Direitos digitais e inclusão

- Abordar a clivagem digital e a desigualdade
- Garantir serviços e equipamentos digitais acessíveis e a preços acessíveis em toda a UE
- Investir na literacia digital e na educação em toda a população
- Garantir acesso gratuito e inclusivo ao espaço digital e aos conteúdos
- Assegurar a conectividade digital das zonas rurais
- Garantir a igualdade de género no domínio digital e tecnológico

Saúde digital

- Garantir o direito de desligar
- Introduzir o conceito de um dia de folga nas redes sociais
- Garantir a segurança das crianças online e em jogos de computador
- Integrar a saúde digitalmente na UE com, por exemplo, um documento de identificação digital para a saúde

Figura 20 — Mapa mental «Transformação digital» — Parte 2



8. Democracia europeia

O tema da Democracia Europeia gerou um total de 2.539 ideias, 4 606 comentários e 1.060 eventos na plataforma digital. Os temas mais frequentemente debatidos são as eleições para o Parlamento Europeu e a reestruturação das instituições europeias (ou mesmo federalizando a UE), seguidas de um amplo espectro de sugestões para aumentar a participação dos cidadãos e os conhecimentos sobre as questões europeias e promover uma identidade comum europeia. As interações globais no âmbito deste tema são construtivas e viradas para o futuro, mesmo que algumas tenham manifestado o receio de que a UE esteja em risco de implosão devido a tensões, populismo e nacionalismo. Embora tenham em conta uma série de sobreposições entre os diferentes temas e níveis de participação globalmente comparáveis, as contribuições abrangeram os seguintes aspetos:

- Eleições para o Parlamento Europeu
- **Federalização da União Europeia**
- **Participação e consultas dos cidadãos**
- **Reformas institucionais**
- **Promoção de uma identidade europeia comum e de um espaço público**
- **Proteger e reforçar a democracia**

Eventos

No âmbito deste tema, mais de um terço do número total de eventos encerrados desde 21 de fevereiro foram realizados em Itália. A esmagadora maioria desses eventos debateu o tema da federalização da UE, como a assembleia de cidadãos organizada na cidade de Pavia, com representantes de organizações da sociedade civil, partidos políticos, setor sem fins lucrativos e indústria (ver [evento](#)).

Outros eventos discutiram questões relacionadas com a democracia europeia do ponto de vista dos jovens. Durante um desses eventos na cidade de Montpellier, em França, os jovens participantes apresentaram várias propostas para melhorar concretamente a UE do ponto de vista dos jovens (ver [evento](#)). Um evento de informação e comunicação organizado na Roménia contou com a participação de estudantes do ensino secundário que foram introduzidos, sobre as oportunidades representadas pelo plano Next Generation EU e pela plataforma em linha sobre a Conferência sobre o Futuro da Europa (ver [evento](#)). Durante o evento foi estabelecido um diálogo entre estudantes, professores e organizadores, durante o qual os estudantes se concentraram na sua visão da UE e do seu futuro em relação também à guerra ucraniana.

Foi organizada na Suécia uma palestra sobre os direitos humanos e a democracia como base para a cooperação europeia, destinada a uma audiência composta por migrantes provenientes de países da UE e de países terceiros (ver [evento](#)). Durante a palestra, os participantes também trocaram impressões com os oradores, em particular sobre a importância de votar nas eleições da UE e de serem informados sobre a forma como os cidadãos da UE podem contribuir para a UE.

Uma ênfase especial no jornalismo e na forma de comunicar os assuntos da UE foi a principal característica de vários eventos organizados na Croácia. Realizou-se um debate com os estudantes em Zagrebe e centrou-se especificamente no tema «Como aumentar o interesse na comunicação de informações sobre a UE entre os estudantes de jornalismo?» (ver [evento](#)).

Eleições para o Parlamento Europeu

Um grupo de ideias sobre o tema «Democracia Europeia» debate as alterações à forma como as eleições para o Parlamento Europeu são realizadas como forma de reforçar a participação dos cidadãos nos processos democráticos da UE. Uma ideia amplamente aprovada, que atraiu reações diferentes, diz respeito à criação de listas eleitorais transnacionais à escala da UE (ver [ideia](#)). Foi igualmente proposta a criação de um novo círculo eleitoral para os europeus que vivem noutro Estado-Membro, a fim de incentivar os candidatos a concentrarem-se em questões europeias e não internas (ver [ideia](#)). Outras ideias de reforma eleitoral para promover o debate pan-europeu, ao mesmo tempo que aproximam os deputados do Parlamento Europeu dos cidadãos, também foram propostas (ver exemplo de [ideia](#)). Um tipo específico de reforma eleitoral, entre os propostos, visa alterar a redistribuição de lugares no Parlamento, substituir o atual sistema proporcional por um sistema majoritário, com base em coligações (ver [ideia](#)). Uma ideia defende que os deputados ao Parlamento Europeu sejam nomeados pelas legislaturas nacionais, em vez de serem eleitos por sufrágio direto (ver [ideia](#)).

Algumas das propostas abordam formas mais específicas de aumentar a participação eleitoral nas eleições europeias. Há apelos para a introdução de votação obrigatória (ver [ideia](#)), bem como sugestões para facilitar a participação, por exemplo, permitindo cédulas postais (ver [ideia](#)) e inscrição no mesmo dia, tornando o dia da votação um feriado (ver [ideia](#)), e até mesmo votando no único dia para vários tipos de eleições (ver [ideia](#)). Alguns participantes também discutem a votação digital, incluindo uma ideia de criar um conjunto de eleitores digitais pan-europeus (ver [ideia](#)). A questão da votação digital é também abordada no tema «Transformação digital».

Há também sugestões para harmonizar a idade mínima para poder votar nas eleições para o Parlamento Europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)) e fixar, de preferência, a idade de 16 anos (ver [ideia](#)). Essas ideias, entre outras, visam incentivar os jovens a se envolverem na política, uma questão que é muitas vezes considerada fundamental pelos participantes. Um seminário em Viena debateu, entre outras coisas, formas de aumentar a participação dos jovens nas eleições europeias (ver [evento](#)). As propostas apresentadas durante o seminário salientam a necessidade de aumentar o número de jovens deputados ao Parlamento Europeu, permitindo aos candidatos com idade igual

a 16 anos concorrer às eleições. Os participantes num [evento](#) organizado em Malta debateram os resultados do projeto Eurovoters, uma iniciativa destinada a formar jovens eleitores no país. Várias sugestões foram apresentadas durante este evento, incluindo a necessidade de se afastar de considerar a «juventude» como um único grupo, o que corre o risco de desconsiderar necessidades específicas dentro de comunidades específicas. Há apelos à plataforma para que os jovens possam apresentar regularmente os seus pontos de vista no Parlamento Europeu (ver [ideia](#)), [outra ideia](#) prevê, em vez disso, outro tipo de plataforma, em que os jovens utilizadores estão familiarizados com os deputados ao Parlamento Europeu e as suas propostas políticas (ver [ideia](#)). Uma contribuição conexa sugere a criação de uma quota para os deputados ao Parlamento Europeu com menos de 35 anos (ver [ideia](#)).

Outros participantes abordam a questão dos direitos de voto na perspetiva das pessoas com deficiência ou que têm condições de saúde que limitam a sua capacidade de voto. Estes contributos defendem eleições para o Parlamento Europeu que são mais inclusivas para estas categorias (ver exemplo de [ideia](#)).

Um participante sugere a criação de uma lista de paridade de género para as eleições para o Parlamento Europeu (ver [ideia](#)). Algumas ideias abordam questões específicas relativas aos partidos políticos. Um contribuinte, por exemplo, sugere que se utilizem apenas os símbolos dos partidos europeus e não os dos partidos nacionais (ver [ideia](#)), de modo a reforçar mais uma vez o caráter transnacional da eleição. De acordo com outra contribuição, os partidos devem tornar-se mais acessíveis a pessoas de diferentes origens culturais ou socioeconómicas (ver [ideia](#)).

Federalização da União Europeia

Um grande número de contributos no âmbito do tema da democracia europeia apela a uma federalização da União Europeia, com diferentes entendimentos desta noção. Este é um assunto recorrente de eventos ligados a este tópico (ver exemplo de [evento](#)). A «federalização» também gerou algumas das ideias mais apoiadas na plataforma (ver [ideia](#) e [ideia](#)), bem como diferentes comentários dos participantes.

Alguns participantes consideram a federalização como a melhor forma de a UE alcançar todo o seu potencial (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)), mas também como um meio de conferir à UE mais

credibilidade e influência na cena política mundial e no poder para lidar com os problemas transnacionais que enfrentamos hoje, como as alterações climáticas e a pandemia de COVID-19 (ver [ideia](#)). Além disso, é vista como uma forma de superar o euroceticismo e os sentimentos nacionalistas de acordo com os participantes que apoiam a ideia.

A título de exemplo, uma ideia altamente apoiada e debatida defende a criação de uma Assembleia constituinte para o desenvolvimento de uma Constituição Europeia que defina os principais elementos e princípios de uma Federação Europeia democrática (ver [ideia](#)). O debate inclui também apelos mais específicos para uma política fiscal e económica comum (ver [ideia](#)), incluindo uma ideia de uma «União Europeia dos contribuintes» (ver [ideia](#)), um exército europeu e a federalização da política externa, a par de uma reformulação das instituições da UE segundo princípios federalistas.

No entanto, alguns contribuintes estão céticos em relação à federalização. Alguns participantes receiam que tal possa conduzir a uma centralização excessiva do poder ou criar desequilíbrios entre os Estados-Membros. Outros consideram que há muitos problemas a serem superados para que essa ideia seja capaz de se tornar uma realidade. Alguns participantes favorecem a descentralização com maior poder para os Estados-Membros em vez de federalização (ver exemplo uma [ideia](#)), com mais liberdade e respeito pela identidade dos Estados-Membros e livre cooperação em áreas onde é útil (ver exemplo de uma [ideia](#)). Uma dessas ideias expressa preocupação com a ideia de «uma União cada vez mais estreita» e o potencial poder dos tribunais federais, defendendo uma confederação em vez de uma União Federal (ver [ideia](#)).

Tendo em conta os diferentes contextos nacionais e o nível de disponibilidade dos Estados-Membros para se tornarem parte de uma união federal, alguns participantes avançam a ideia de uma federalização gradual, com um sistema de «zonas de transição» (ver [ideia](#)). Este tipo de contribuidores apoia a ideia de uma Europa federal, mas pode considerá-la irrealista na fase atual, pelo que defende uma União a várias velocidades que melhoraria a autonomia estratégica da UE a curto prazo e a perspetiva do federalismo (ver [ideia](#)).

Participação e consultas dos cidadãos

Os contributos para a plataforma incluem uma série de sugestões para reforçar a participação dos

cidadãos e um sentimento de apropriação no que diz respeito à tomada de decisões da UE.

Um grupo de ideias e eventos debate o desenvolvimento de mecanismos mais permanentes baseados na democracia participativa e na interação entre os cidadãos, a fim de reforçar e complementar a democracia representativa, nomeadamente com base na experiência da Conferência sobre o Futuro da Europa. Os participantes propõem, por exemplo, uma utilização mais sistemática das assembleias e painéis de cidadãos para preparar as decisões políticas mais importantes e difíceis na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante propõe que essas assembleias sejam convocadas diretamente pelos cidadãos na sequência de uma iniciativa de cidadania europeia bem sucedida (ver [ideia](#)). Alguns participantes propõem uma «Parlamento Cidadão», uma «Assembleia dedicada às organizações da sociedade civil» (ver [ideia](#)) ou uma «Assembleia Constituinte» (ver [ideia](#)) para aconselhar o Parlamento Europeu. Os participantes debatem igualmente a ideia de referendos à escala da UE sobre temas institucionais e políticos da UE (ver exemplo da [ideia](#)). Alguns participantes consideram que é uma alternativa à realização de referendos nacionais sobre questões europeias, cujos resultados correm o risco de bloquear as iniciativas políticas da UE, independentemente do nível de apoio difundido pela UE a essas iniciativas (ver exemplo da [ideia](#)).

Algumas dessas contribuições discutem especificamente os méritos da Plataforma Digital Multilíngue, recebendo elogios e críticas, mas também apresentando sugestões de melhoria. Por exemplo, vários participantes salientam a necessidade de estabelecer um sistema de retorno de informação para dar seguimento às propostas dos cidadãos durante a Conferência (ver exemplo de [ideia](#)). Outro participante responde a uma ideia que propõe que a Conferência seja permanente, salientando a necessidade de resumir o conteúdo da plataforma de tempos em tempos e criar uma discussão em torno dela (ver [ideia](#)).

Os contributos incluem também uma proposta de criação de uma plataforma de balcão único em linha que centralize todos os contributos do público, sejam iniciativas de cidadania europeia, queixas ou petições, na arquitetura participativa institucional da UE (ver [ideia](#)), enquanto outro contribuidor levanta a ideia de uma plataforma exclusivamente dedicada às associações (ver [ideia](#)).

Entre os tipos de plataformas em linha propostos pelos participantes para reforçar a participação democrática, pretende-se criar um sistema de representação de interesses da base para o topo, financiado por cidadãos europeus comuns através

de doações individuais, e a partilha de ideias através do mesmo portal (ver [ideia](#)). Esta plataforma destina-se a resolver a questão da capacidade de influência desigual entre cidadãos individuais e grandes organizações.

Outros contribuidores propõem um fórum digital em linha onde os cidadãos da UE poderiam debater a legislação da UE, utilizando um sistema de votos e comentários derivados das redes sociais (ver [ideia](#)). Uma ideia conexa envolve uma plataforma de lóbis dos cidadãos como forma alternativa para os cidadãos comuns da UE e as empresas de menor dimensão canalizarem os seus conhecimentos especializados e pontos de vista sobre a legislação no processo de tomada de decisão da UE (ver [ideia](#)).

A importância da tecnologia cívica, especialmente na era atual de crescente desconfiança em relação aos partidos políticos, é discutida por muitos participantes (ver [ideia](#)). De acordo com esta ideia, as tecnologias cívicas permitiriam compreender o aumento da complexidade da governação pública no nosso tempo e reforçar o envolvimento e a participação ativos.

Um [evento](#) organizado na cidade italiana de Brindisi apresentou um vasto leque de ideias para melhorar os mecanismos democráticos diretos a nível da UE, incluindo o reforço do conhecimento público de alguns instrumentos já existentes, como as petições da UE, as comissões temporárias, os mediadores europeus e a plataforma Solvit.

A redução da distância entre os deputados ao Parlamento Europeu e os cidadãos é também vista como uma forma de melhorar a democracia europeia. Um participante avança várias estratégias para melhorar a comunicação e promover o intercâmbio direto de ideias entre os deputados ao Parlamento Europeu e os seus eleitores (ver [ideia](#)). Entre as ideias propostas, conta-se a criação, pelos eurodeputados, de gabinetes locais nos seus próprios colégios eleitorais. Esta ideia assemelha-se parcialmente à proposta de outro participante de criar um sistema de conselheiros locais da UE (ver [ideia](#)), como forma de reduzir mais uma vez a distância entre as instituições da UE e os cidadãos europeus.

Reformas institucionais

Um volume substancial de ideias também discute as reformas das instituições europeias mais especificamente, com o objetivo de torná-las mais eficientes e transparentes e aproximá-las dos cidadãos. As ideias de reforma institucional avançadas podem incluir propostas para uma

revisão mais ampla do quadro institucional (ver exemplo de uma [ideia](#)), mas também estratégias para tornar os decisores políticos mais responsáveis pela eficácia das iniciativas políticas. Por exemplo, um participante avança a ideia de tornar as avaliações de impacto obrigatórias em todas as fases do processo legislativo (ver [ideia](#)).

No que diz respeito ao Parlamento Europeu, os contribuintes solicitam, na maioria das vezes, que lhe sejam conferidos poderes reais de iniciativa legislativa (ver exemplo de [ideia](#)). Há também apelos para que lhe sejam conferidos poderes fiscais (ver [ideia](#)). A sede do Parlamento Europeu também é discutida, com os contribuidores apelando a uma escolha entre Estrasburgo e Bruxelas (ver exemplo de uma [ideia](#)), também como forma de reduzir os custos logísticos (ver [ideia](#)).

Debatendo o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia, uma ideia recorrente na plataforma e no tema da democracia europeia é um passo para a votação por maioria qualificada, pelo menos em certos domínios políticos (ver exemplo de uma [ideia](#)), e para pôr termo ao poder de veto (ver exemplo da [ideia](#)). Há também debates sobre o papel do Conselho no quadro institucional da UE (ver exemplo de [ideia](#)) e sugestões para aprofundar a legislatura bicameral na UE (ver exemplo de uma [ideia](#)).

No que diz respeito à Comissão Europeia, um grupo de contributos discute a eleição do Presidente da Comissão e a nomeação dos comissários, incluindo o sistema Spitzenkandidaten (ver exemplo de uma [ideia](#)), e a eleição direta do Presidente da Comissão pelos cidadãos (ver exemplo de uma [ideia](#)). Os participantes também levantaram a questão do número de comissários (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Uma ideia muito discutida é ter um Presidente da UE eleito por sufrágio direto, por exemplo através da fusão das funções do Presidente da Comissão Europeia e do Conselho Europeu (ver exemplo de uma [ideia](#)). Há também apelos à existência de um ponto de contacto único para a UE falar a uma só voz nas relações externas (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante propõe a fusão do papel do Presidente do Eurogrupo e do Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pelo Euro, a fim de criar um Ministério da Economia e das Finanças, como forma de aumentar a coordenação (ver [ideia](#)). Além disso, são mencionadas as reformas do Comité das Regiões e do Comité Económico e Social, por exemplo, para que funcionem de forma mais eficiente. As sugestões incluem a reforma do Comité das Regiões, a fim de incluir canais de diálogo adequados para as regiões, os municípios e os municípios (ver [ideia](#)), ou conferir-lhe um papel reforçado (ver [ideia](#)). Neste contexto, outro

participante propõe reconhecer as eurrerregiões como entidades institucionais (ver [ideia](#)).

Uma ideia altamente aprovada solicita à UE que estabeleça um mecanismo claro para o direito das nações apátridas à autodeterminação (ver [ideia](#)).

O papel do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias é também um tema comum de discussão (ver exemplo de [ideia](#)), com apelos para clarificar ou mesmo reforçar os seus poderes (ver exemplo de [ideia](#)) e outros para os reduzir (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns participantes centram-se no papel do Banco Central Europeu (ver [ideia](#)) e do Eurogrupo (ver [ideia](#)), propondo formas de reformar essas instituições. Uma ideia apela à conclusão da União Bancária com um Sistema Europeu de Garantia de Depósitos (ver [ideia](#)).

Várias ideias de reformas mostram um foco geracional. Por exemplo, um participante propõe a introdução de uma avaliação de impacto das políticas e da legislação da UE, com o objetivo de medir o seu impacto específico na juventude (ver [ideia](#)). Assim, o «teste da juventude» contribuiria para aproximar a perspetiva dos jovens nas instituições e tornaria as políticas da UE mais inclusivas para os jovens. Mudar de jovem para a velhice, outro participante, sugere ter um comissário europeu dedicado aos idosos (ver [ideia](#)).

A criação de uma identidade europeia comum e de um espaço público

No âmbito deste tema, os participantes debatem uma identidade europeia comum, com base nos valores europeus comuns da democracia (ver [evento](#)), tal como discutidos noutros temas. No entanto, também promovem ideias práticas para promover uma identidade europeia comum, bem como um espaço público europeu comum, nomeadamente através do contributo dos meios de comunicação social.

O tema da linguagem é o mais discutido. Uma linguagem comum é vista como uma forma eficaz (e, por vezes, única), de criar uma identidade europeia forte (ver exemplo de [ideia](#)). Esperanto é frequentemente apresentado como uma língua unificadora (ver exemplo de [ideia](#)), também para contornar divisões entre os apoiantes de cada língua nacional. Embora os contribuidores possam discordar sobre qual língua deve ser preferida para

os europeus, todos concordam com a necessidade de promover a formação linguística para alcançar uma língua comum (ver exemplo de [ideia](#)). Outros contributos apelam a que o princípio do multilinguismo seja mais respeitado (ver exemplo de uma [ideia](#)), por exemplo, através da tradução de qualquer publicação oficial da UE em todas as línguas da UE (ver [ideia](#)).

Além disso, existem ideias para criar uma equipa desportiva da UE (ver exemplo de [ideia](#)), ter 9 de maio como feriado em todos os Estados-Membros (ver [ideia](#)), ou criar um passaporte da UE (ver [ideia](#)) para promover um espírito europeu.

Um participante propõe igualmente a criação de programas de geminação entre trabalhadores, a fim de permitir que os europeus não em idade escolar descubram a cultura de outro país da UE, por exemplo, frequentando um curso de formação no estrangeiro (ver [ideia](#)). As gerações futuras são consideradas motores fundamentais de uma identidade comum da UE, pelo que muitos participantes salientam a importância de educar a juventude para as questões políticas europeias (ver [ideia](#)), um tema que é amplamente debatido também no capítulo «Educação, Cultura, Juventude e Desporto».

Além das línguas, os produtos culturais são também considerados como algo capaz de unir os europeus. Por conseguinte, o apelo de um participante no sentido de favorecer a difusão da produção cultural dentro das fronteiras europeias através da criação de um espaço de «livre circulação da informação», o que significa reduzir os direitos de autor e as restrições em matéria de licenciamento na UE (ver [ideia](#)).

Uma série de contributos sobre o tema da identidade europeia abordam o tema dos meios de comunicação social e a forma como podem contribuir para difundir o conhecimento sobre a UE e criar um espírito europeu (ver exemplo de [ideia](#)). Uma sugestão recorrente, que recebeu um número relativamente maior de endossos, é a de criar meios de comunicação ou redes pan-europeias (ver exemplo de [ideia](#)) ou a criação de um único organismo público de radiodifusão da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Esta proposta destina-se principalmente a aumentar o conhecimento dos cidadãos sobre as questões da UE, por exemplo, a transmissão em direto de debates e eventos, mas também a promover um espírito comum da UE que celebre os valores europeus e as culturas europeias, com documentários sobre os países da UE. Alguns intervenientes apelam igualmente à criação de um canal de televisão e rádio da UE para projetar os seus valores para além das fronteiras da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Outros participantes sugerem a formação de jornalistas em matéria de denúncias da UE ou a obrigação de os organismos de radiodifusão públicos dedicarem uma percentagem do tempo de transmissão a questões da UE (ver [ideia](#))

Proteger e reforçar a democracia

Uma série de ideias sobre este tema dizem respeito à proteção da democracia na UE, apelando a uma ação firme contra os governos que violam os princípios democráticos, com referência, em particular, à Hungria e à Polónia (ver exemplo de um documento [de identificação](#)). Esta questão é abordada mais pormenorizadamente no tema «Valores e direitos, Estado de direito, segurança».

Os contribuidores reconhecem igualmente o perigo que a desinformação e as notícias falsas podem representar para as democracias. Há apelos a uma abordagem mais forte para combater a difusão de informações enganosas, incluindo propostas para criar uma aplicação móvel de verificação de factos (ver [ideia](#)) ou um Instituto de Informação dos Meios de Comunicação Social (ver [ideia](#)) da UE. Um regulamento específico da UE sobre o conteúdo que pode ser publicado nas redes sociais também é defendido por alguns contribuidores (ver exemplo da [ideia](#)).

Uma série de ideias e comentários discutem a necessidade de regulamentar os grupos de interesses, apelando a um código de conduta para os políticos ou à criação de um organismo europeu independente com os meios de combater a corrupção e a influência indesejada dos lobbies (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante apela à proibição da utilização de patrocínios durante as Presidências do Conselho da UE, uma prática através da qual o Governo do Estado-Membro da UE que exerce a Presidência recebe apoio financeiro para exibir logótipos de marca em material oficial em linha ou físico (ver [ideia](#)).

Há também convites à adoção de medidas gerais para combater a corrupção, por exemplo, na adjudicação de concursos a nível local (ver exemplo de [ideia](#)). Um participante propõe a introdução de uma base de dados única que combine os atuais múltiplos sistemas de comunicação de informações da UE (ver [ideia](#)). Outro sugere que os políticos europeus e os funcionários públicos que ocupam cargos importantes — como deputados ao Parlamento Europeu ou comissários — devem ser proibidos de possuir reservas (ver [ideia](#)).

Um participante manifesta a sua preocupação com a indesejável influência estrangeira na democracia europeia, exigindo uma análise da parte da infraestrutura crucial da UE que pertence à China e solicitando que a UE privilegie a Índia sobre a China enquanto parceiro económico estratégico nos acordos comerciais (ver [ideia](#)).

Um [evento](#) organizado em Bruxelas destacou o papel fundamental das cidades e das comunidades locais no reforço da democracia e no progresso social pioneiro. Num período de forte desconexão entre o centro institucional e as periferias, o papel das cidades e dos municípios poderá ser fundamental para reforçar a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

Amajoria das contribuições no período passado consolidou temas anteriormente notados. No entanto, debateu-se uma nova vertente de ideias que torna os governos e parlamentos nacionais mais envolvidos na elaboração das políticas da UE e mais responsáveis pelas políticas da UE, abordando assim o tema da democracia europeia numa perspetiva nacional. Entre esta vertente de ideias, uma proposta envolveu o estabelecimento de um número mínimo de sessões dedicadas a questões políticas da UE em cada parlamento nacional (ver [ideia](#)). Outra, centrada no papel dos parlamentos nacionais na ratificação dos Tratados da UE, introduziu a ideia de sessões conjuntas entre o Parlamento Europeu, ou as suas comissões específicas, e os parlamentos nacionais, nomeadamente através de teleconferências (ver [ideia](#)). Em consonância com as conclusões apresentadas no último relatório, o tema mais frequentemente debatido nos contributos recentes foi o apelo global para proteger e reforçar a democracia na UE, seguido da necessidade expressa de reformas institucionais (ver exemplo da [ideia](#)). Muitas ideias discutiram propostas de reformas do sistema eleitoral europeu (ver exemplo da [ideia](#)).

Foi igualmente salientada a necessidade de envidar esforços para aumentar a participação e as consultas dos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)). Com efeito, o envolvimento dos cidadãos foi ocasionalmente discutido em relação à proteção da própria democracia, por exemplo, por contribuidores que apelaram à criação de uma plataforma digital permanente em linha para

consultas aos cidadãos (ver exemplo de [ideia](#)). Foi proposta a criação de uma plataforma única de comunicação social que difunda conteúdos europeus em várias línguas, em consonância com a importância atribuída ao jornalismo e à liberdade de imprensa pelos participantes na plataforma (ver [ideia](#)).

Criar listas transnacionais para as eleições para o Parlamento Europeu
Reformar o sistema eleitoral da UE
Mais pequeno e/ou unificar a idade de voto
Facilitar a votação digital
Facilitar o voto de cidadãos europeus e não pertencentes à UE móveis nas eleições da UE
Garantir o direito de voto para pessoas com deficiência e doentes

Eleições para o Parlamento Europeu



Democracia Europeia

Trabalhar no sentido de uma política orçamental e económica comum
Criação de um exército europeu
Desenvolver uma Constituição Europeia
Vozes contra a federalização: apela a um reforço do poder e da liberdade de cooperação apenas nos domínios em que seja útil para os Estados-Membros;
Abordagem transitória da federalização

Federalização da União Europeia

Utilizar a elaboração de políticas participativas
Investir em interações com a participação dos jovens eamp;
Assegurar os representantes dos cidadãos na elaboração de políticas através de um parlamento ou de uma assembleia de cidadãos
Organizar consultas longitudinais
Foco nas gerações: populações jovens e envelhecidas
Reduzir a distância entre os deputados ao Parlamento Europeu e os seus círculos eleitorais
Organizar referendos mais obrigatórios à escala da UE
Sugestões e/ou críticas para melhorar a plataforma multilingue, ou seja, estabelecer um sistema de acompanhamento, torná-lo permanente.

Participação e consultas dos cidadãos

Figura 21 — Mapa mental «Democracia europeia» — Parte 1

Reformas institucionais

- Rever o papel do Parlamento Europeu para lhe conferir mais poder legislativo e orçamental
- Reformar a tomada de decisões (unanimidade para as regras da maioria)
- Rever o papel do Conselho Europeu
- Reformar o processo eleitoral do Presidente e dos Comissários da Comissão (por ex. eleição direta do Presidente da Comissão)
- Reavaliar os papéis do Comité das Regiões (incluindo a institucionalização das Euroregiões) e do Comité Económico e Social
- Reduzir o número de comissários e limitar os mandatos políticos
- Papel de reforma do Banco Central Europeu e do Eurogrupo
- Tornar obrigatória a avaliação de impacto das políticas
- Reforçar os poderes do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias contra a sua redução
- Tornar as políticas mais responsáveis perante as gerações futuras



Democracia Europeia

Promover uma identidade europeia comum e um espaço público

- Ter uma língua comum da UE vs. promover o multilinguismo
- Criar equipas desportivas da UE
- Criar um feriado nacional da UE
- Criar um passaporte da UE
- Estabelecer programas de geminação e intercâmbio para funcionários
- Criar portais de comunicação social da UE dedicados a temas da UE
- Criar um organismo público único de radiodifusão da UE para promover o envolvimento dos cidadãos com a UE
- Garantir que os organismos de radiodifusão públicos nacionais dediquem tempo aos relatórios da UE
- Estabelecer sessões de debate obrigatórias sobre os assuntos da UE em cada parlamento nacional, com a participação de comissários da UE

Proteger e reforçar a democracia

- Alterar a forma como os fundos da UE são atribuídos
- Combater a desinformação
- Regular o lobbying
- Combater a corrupção
- Criar um código de conduta para os políticos
- Tomar medidas firmes contra os governos que violam os princípios democráticos
- Controlar e limitar a propriedade de ativos estratégicos por potências mundiais antidemocráticas

Figura 22 — Mapa mental «Democracia europeia» — Parte 2



9. Migração

Desde o lançamento da plataforma, o tópico Migração gerou um total de 2.700 contribuições, incluindo 955 ideias, 1.539 comentários e 206 eventos. As contribuições mais recorrentes sobre este tema revelam três tendências gerais. Por um lado, um grupo de interações exige uma maior solidariedade e melhores procedimentos de integração, enquanto em o outros mão, outras contribuições querem mais medidas para controlar e reduzir a migração. Assumindo uma posição intermédia, outro grupo de participantes gostaria de promover a mobilidade internacional, mas apenas entre democracias economicamente desenvolvidas. O afluxo de refugiados ucranianos também foi discutido pelos participantes. Os seguintes temas são analisados em conformidade:

- **Política comum da UE em matéria de migração**
- **Posição humanista em matéria de migração**
- **Integração**
- **A migração para países terceiros como uma ameaça**
- **Controlo fronteiriço**
- **Combater as causas profundas da migração**

Respiradourose

Os recentes acontecimentos que debateram a migração numa perspetiva política europeia abordaram a política da UE em matéria de refugiados, indicando a necessidade de repensar as políticas de refugiados e de asilo e a necessidade de um quadro para a distribuição comum dos migrantes em toda a UE. Num evento organizado no Parlamento das Ilhas Canárias, os participantes debateram a negociação do Pacto sobre Migração e Asilo e apelaram a uma melhor proteção das crianças migrantes não acompanhadas (ver [evento](#)). Durante um evento em linha organizado por uma organização católica italiana, foi debatido o próximo Pacto Europeu sobre Migração e Asilo (ver [evento](#)).

Um debate dinamarquês centrou-se igualmente na questão de saber se a Europa deve abrir ou fechar as suas fronteiras externas. Este evento gerou um envolvimento significativo com um público diversificado e levantou questões como as implicações decorrentes da externalização das fronteiras da Europa, da criação de centros de asilo em países terceiros e da cooperação da UE com países como a Turquia e a Líbia. (ver [evento](#)).

Outro evento participativo discutiu se a migração constitui uma oportunidade ou uma ameaça, abordando questões como a migração regular e irregular e a diferenciação em termos de etnia e cultura, como no caso dos refugiados ucranianos (ver [evento](#)). Estas questões também foram exploradas durante um evento na Lituânia (ver [evento](#)).

No que se refere ao tema da integração, foi levantada a necessidade de melhorar as infraestruturas e os programas de integração para combater o ódio racial e a discriminação durante um evento em França (ver [evento](#)).

Em relação à guerra na Ucrânia, foi organizado um evento para debater a solidariedade internacional e a resposta da UE à guerra na Ucrânia até à data, com as conseqüentes implicações migratórias (ver [evento](#)).

Um evento recente também teve lugar na Polónia, envolvendo jovens ucranianos em debates relacionados com a integração europeia, a migração e as preocupações com o futuro (ver [evento](#)).

Política comum da UE em matéria de migração

Muitos ideias no âmbito deste tema exigem uma política comum da UE em matéria de migração. Estas são frequentemente acompanhadas de apelos a um maior respeito pelos direitos humanos e a um sistema de redistribuição eficaz. A necessidade de reformar o sistema de Dublin é também frequentemente mencionada.

No âmbito do subtema da migração legal, aqueles que defendem políticas de migração mais rigorosas exigem uma política comum da UE de migração seletiva, com quotas, procedimentos de seleção e aceitação mais rigorosos (ver exemplo da [ideia](#)). São sugeridas abordagens alternativas à migração legal, como um sistema europeu de imigração baseado em pontos, que por vezes é considerado necessário para regular os fluxos migratórios de forma mais eficiente (ver [ideia](#)). Os contribuintes também querem explorar um modelo que permita que os requerentes de asilo sejam transferidos para centros de um país parceiro para análise de casos (ver [evento](#)).

Os contributos mais abertos à migração exigem, do mesmo modo, uma abordagem unificada e mais eficiente, mais consentânea com os valores (sociais) europeus. Por exemplo, os contributos discutem especificamente um procedimento de asilo único e eficaz na UE (ver [ideia](#)), salientando também a necessidade de reformar o Regulamento de Dublin para evitar a distribuição desigual dos requerentes de asilo e dos migrantes (ver exemplo da [ideia](#)). Entre estas contribuições, alguns propõem que seja concedido aos migrantes um passaporte temporário da UE para aceder aos direitos de trabalho e de residência (ver exemplo da [ideia](#)). Uma ideia altamente aprovada no âmbito do tema da migração exige igualmente uma política europeia mais concreta e mais justa em matéria de migração económica, com canais legais de entrada e uma política de integração baseada na igualdade de tratamento e no pleno respeito dos direitos humanos (ver [ideia](#)).

Uma contribuição avança a ideia de criar o cargo de Comissário Europeu para o Asilo e a Migração, que deve atuar em coordenação com as outras instituições para supervisionar um sistema comum de asilo da UE (ver [ideia](#)).

Os cidadãos também defendem uma política de migração laboral da UE ou estratégias de recrutamento da UE para estudantes e trabalhadores qualificados provenientes de países do terceiro mundo. A este respeito, um dos contribuintes salienta a necessidade de aumentar as

competências em matéria de migração para a UE, para que esta possa gerir a migração de acordo com os princípios e valores da União (ver [ideia](#)). Um grupo de contribuidores avança a ideia de promover um tipo seletivo de imigração. Esses participantes geralmente veem a migração em uma luz positiva devido às vantagens económicas que ela cria. Propõem visar países específicos para atrair os seus talentos (ver [ideia](#)), ou flexibilizar os critérios de mobilidade entre democracias economicamente avançadas, tanto no Ocidente como na Ásia, em especial no contexto dos acordos de comércio livre (ver [ideia](#)).

Posição humanista em matéria de migração

Os contribuintes que aderiram a uma visão humanista da migração defendem uma mudança de narrativa sobre os migrantes, especialmente à luz das suas contribuições como trabalhadores da saúde durante a pandemia (ver [evento](#)).

Algumas contribuições defendem a criação de corredores humanitários ou uma verdadeira política de abertura das fronteiras e criticam a falta de solidariedade para com os migrantes (ver exemplo de [ideia](#)). Entre os participantes que partilham estas ideias, as iniciativas destinadas a patrulhar o Mediterrâneo para empurrar os migrantes para trás, ou acordos para controlar os fluxos migratórios, como o entre a UE e a Turquia, são geralmente vistas como um fracasso do sistema de migração da UE (ver exemplo da [ideia](#)).

Os contribuintes apelam a que os direitos humanos sejam respeitados com soluções para combater a migração não regulamentada e uma política de imigração da UE com procedimentos de asilo mais fáceis e mais acessíveis nos países de origem, rotas migratórias legais e seguras e uma repressão do tráfico de seres humanos, a fim de evitar a morte de refugiados nas fronteiras da UE (ver exemplo de [ideia](#)).

Alguns contribuintes propõem um quadro jurídico para travar o regresso forçado de pessoas e famílias integradas a países de origem inseguros (ver [ideia](#)). Outros participantes apoiam uma estratégia de regresso voluntário e não forçado, com base no facto de os primeiros, se aplicados em concertação com os países de origem, se terem revelado muito mais eficazes (ver [ideia](#)).

Alguns destes contributos abordam também questões de desigualdade que afetam o processo de procura de asilo existente. Por exemplo, salientam o facto de a percentagem de requerentes

de asilo do sexo masculino ser significativamente mais elevada do que a das mulheres requerentes de asilo ou das famílias (ver [ideia](#)). Outros relatam as dificuldades enfrentadas pelos requerentes de asilo LGBTIQ, apelando a uma maior proteção e a um melhor apoio a este grupo (ver [ideia](#)).

Integração

Muitas propostas estão relacionadas com a integração dos migrantes. Os participantes reconhecem a necessidade de criar programas de integração mais eficazes, prestando especial atenção à formação linguística. Vários participantes debatem e apoiam uma ideia que solicita à UE a criação de programas de integração, com diferentes pontos de vista (ver [ideia](#)).

Entre as ideias que debatem a integração, muitos apelam a uma via de acompanhamento monitorizada para os migrantes, a fim de assegurar a plena integração nos Estados-Membros da UE. Uma ideia vê um grande potencial para reconhecer e ativar ainda mais os migrantes e os membros das comunidades de acolhimento como agentes de mudança (ver [ideia](#)). A importância de envolver os migrantes em projetos locais e atividades de voluntariado é avançada em numerosas ocasiões (ver exemplo de [ideia](#)). Um dos inquiridos salienta a importância de adotar uma abordagem transversal da integração, centrada na transferibilidade das políticas adotadas a nível local, e uma abordagem que abranja as instituições às associações locais, sendo a UE responsável por fornecer este tipo de quadro (ver [ideia](#)). A educação é considerada fundamental para a integração, com a língua e os valores europeus a desempenhar um papel central. Neste contexto, os contribuidores consideram que são necessários programas suficientemente financiados para apoiar a inclusão de crianças migrantes em idade escolar no sistema de ensino público (ver [ideia](#)). Outras ideias centram-se no ensino superior como alavanca essencial para uma maior integração. A este respeito, um participante defende a melhoria do acesso dos jovens refugiados a programas universitários (ver [ideia](#)). Uma proposta específica aborda a questão das barreiras linguísticas, avançando a ideia de utilizar a inteligência artificial para superar a divisão linguística (ver [ideia](#)).

A integração bem sucedida dos migrantes no mercado de trabalho local é considerada benéfica para a economia europeia. Isto é particularmente verdadeiro na situação pós-pandemia, como foi salientado durante um evento de dois dias organizado conjuntamente pela Comissão Europeia e pelo Comité Económico e Social Europeu em

Bruxelas (ver [evento](#)). Um dos participantes destaca, em particular, os resultados benéficos da imigração para as zonas economicamente deprimidas (ver exemplo de [ideia](#)). Há apelos à realização de campanhas de informação e de programas para sensibilizar os cidadãos da UE para combater o racismo e avançar para uma sociedade mais alargada. Um contribuinte apela a uma maior diversidade entre o pessoal que trabalha nos órgãos de decisão política e nos serviços públicos relacionados com a migração (ver [ideia](#)). No contexto dos pareceres relativos ao racismo e à exclusão do mercado de trabalho, há apelos a um tratamento equitativo e equitativo dos nacionais de países terceiros que residem legalmente (ver [ideia](#)). No que diz respeito à discriminação no mercado de trabalho, um participante aponta para a necessidade de dados (censos) sobre a origem étnica dos migrantes para informar eficazmente a elaboração de políticas (ver [ideia](#)).

Alguns participantes lamentam a limitação dos direitos dos residentes permanentes na UE. Observam que a União não concede o direito de voto aos seus residentes permanentes e exige que os direitos de voto se baseiem na residência (ver [ideia](#)).

Esta questão é considerada por alguns contribuintes particularmente premente quando se trata de cidadãos do Reino Unido que viviam na UE antes do Brexit. Uma ideia que deu origem a um debate controverso é a introdução de um procedimento acelerado para obter direitos a nível da UE para os cidadãos britânicos que viviam na UE antes do Brexit (ver [ideia](#)).

A migração para países terceiros como uma ameaça

Apesar da oposição manifestada por alguns contribuintes à migração, as ideias que definem abertamente a migração como uma ameaça à civilização europeia ou à estabilidade política são relativamente menos apoiadas do que as ideias relacionadas com a integração e o respeito pelos direitos humanos. Quando especificado, as preocupações relativas à civilização europeia e à estabilidade política são apresentadas e são significativamente apoiadas pelos participantes (ver exemplo de [ideia altamente aprovada](#)).

Um evento na Hungria debateu algumas questões jurídicas fundamentais relacionadas com a migração. Entre as questões que este evento pretende responder, havia também «o direito (de

uma sociedade) de preservar a sua própria cultura nacional, identidade e estilo de vida» face à migração em massa (ver [evento](#)).

Os comentadores deste tipo de contribuições são francos em suas ideias e contribuições sobre o tema da migração. Um dos temas observados é o sentimento de que a migração de países terceiros constitui uma ameaça para a civilização, a identidade, os valores e a cultura da UE (ver exemplo de [ideia](#)). Estes contribuintes apelam à adoção de medidas destinadas a restringir a migração de países terceiros, a uma política de repatriamento mais rigorosa e a estratégias que impeçam a mobilidade dos migrantes, tais como controlos fronteiriços mais rigorosos (ver exemplo da [ideia](#)).

Vários participantes advertem contra a utilização da migração ilegal como arma (política), referindo-se, em especial, ao grande influxo de migrantes da Bielorrússia para as fronteiras lituana e polaca (ver exemplo da [ideia](#)). No que se refere à crise dos migrantes na fronteira com a Bielorrússia, as opiniões dos contribuintes divergem.

Controlo fronteiriço

Um número relativamente elevado de ideias apoia uma posição dura em relação à imigração. Os participantes que adotam esta linha de ação opõem-se à regularização dos imigrantes ilegais e apelam a uma maior capacitação das autoridades europeias de controlo das fronteiras, como a Frontex. No entanto, alguns deles favorecem uma abordagem nacional e não europeia em matéria de controlo da imigração, receando que a UE seja demasiado permissiva para com os requerentes de asilo.

Em geral, há apoio a esforços mais organizados e coordenados no que diz respeito ao controlo das fronteiras, com apelos a controlos nas fronteiras mais abrangentes, incluindo a autoridade de repulsão (ver exemplo de [ideia](#)), um maior apoio à Frontex, com uma melhor definição das suas funções (ver [ideia](#)), e uma abordagem juridicamente vinculativa dos esforços de busca e salvamento no Mediterrâneo (ver [ideia](#)). No entanto, o papel da Frontex e das iniciativas de patrulhamento marítimo é frequentemente debatido na plataforma, tendo outros participantes solicitado um maior controlo do seu funcionamento, a fim de garantir que os direitos humanos estão a ser respeitados (ver [ideia](#)). Uma ideia mais aprovada exige a rápida expulsão da UE para os migrantes que cometem um crime grave (ver exemplo de [ideia](#)). Uma ideia semelhante que solicita o regresso de migrantes em situação irregular gera um debate entre os contribuintes a

favor de repatriamentos imediatos e os contra (ver [ideia](#)). Um dos inquiridos propõe interromper a ajuda externa a países que não aceitam repatriar os seus nacionais (ver [ideia](#)).

Outras contribuições exigem mais solidariedade e respeito pelos direitos humanos. As ideias aqui discutidas são, por exemplo, um sistema centralizado de distribuição da UE baseado na solidariedade, financiamento para melhorar as infraestruturas de acolhimento nas fronteiras (habitação e alimentação) ou uma agência supranacional que gere campos de refugiados europeus, cogerida por diferentes países e financiada por recursos da UE (ver exemplo da [ideia](#)).

O recente debate sobre o alargamento do financiamento da UE para financiar a construção de barreiras nacionais contra os migrantes reflete-se parcialmente em algumas contribuições que exigem um maior apoio financeiro da UE aos seus Estados-Membros para reforçar a proteção física das fronteiras (ver [ideia](#)).

No entanto, quando os participantes apelam a um maior apoio financeiro da UE para combater a migração nas fronteiras, nem sempre defendem a construção de novas barreiras. Alguns deles reconhecem o papel fundamental dos órgãos de poder local e regional que operam nas fronteiras nacionais e pretendem aumentar o financiamento de projetos relacionados com o acolhimento e a integração dos migrantes (ver exemplo de [ideia](#)).

Num evento denominado «Stronger borders, strong Europe», que teve lugar em Budapeste, os participantes defenderam uma política de fronteiras mais pragmática e mais rigorosa (ver [evento](#)).

Combater as causas profundas da migração

Uma parte mais pequena das ideias vai mais fundo na questão da migração e considera a necessidade, juntamente com medidas políticas de gestão da migração na UE, de tomar medidas para combater as causas profundas da migração noutros locais. A cooperação entre os países europeus e os países do terceiro mundo, em especial os países africanos, é considerada fundamental para combater as causas profundas da migração (ver exemplo de [ideia](#)). Pensando no futuro da Europa, os contribuintes salientam a necessidade de abordar as causas profundas da migração, a fim de resolver as questões migratórias que a UE enfrenta atualmente. O papel das parcerias internacionais, incluindo acordos com países do terceiro mundo, na

gestão dos fluxos migratórios foi objeto de um evento em Portugal (ver [evento](#)).

As sugestões a este respeito vão desde o estabelecimento de relações comerciais iguais, ao investimento em mais planos de ajuda ao desenvolvimento e à formação académica, e ao desenvolvimento profissional das pessoas que vivem em países do terceiro mundo (ver [ideia](#)). Uma preocupação comum é o facto de a ajuda ao desenvolvimento estar a ser mal utilizada pelos países beneficiários, tornando-a ineficaz. A este respeito, um participante propôs melhorar a rastreabilidade dos fundos e, assim, monitorizar a sua utilização através da utilização de tecnologias de cadeia de blocos e de certificados inteligentes (ver [ideia](#)).

Um grupo específico de contributos leva a UE a incumbir-se de desempenhar um papel na desestabilização regional através, por exemplo, das exportações agrícolas subvencionadas para os países em desenvolvimento (ver [ideia](#)). Também para combater as desigualdades económicas entre os países desenvolvidos e os países em desenvolvimento, alguns participantes defendem a promoção de uma agricultura sustentável e resistente às alterações climáticas nos países do terceiro mundo (ver [ideia](#)). Isso também ajudaria a combater a «migração climática» (ver exemplo de [ideia](#) e [evento](#)). O fenómeno da «migração climática» é, de facto, amplamente abordado pelos participantes, que desejam uma maior atenção do público nesta questão e o reconhecimento do estatuto de refugiado climático no direito internacional (ver [ideia](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

As contribuições sobre o tema da migração no período passado reforçaram temas e subtemas anteriormente observados.

Numerosas propostas apelaram à melhoria dos atuais sistemas de migração e asilo. A este respeito, um quadro europeu comum para o tratamento dos pedidos de asilo é considerado fundamental (ver [ideia](#)), incluindo uma reforma do sistema de Dublin (ver exemplo de uma [ideia](#)).

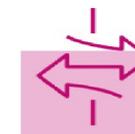
Algumas ideias sugeriram conectar cada recém-chegado a um 'referente' que já está estabelecido no país de chegada (ver exemplo de uma [ideia](#)). Outros participantes destacaram a importância das vias legais para a migração, de modo a facilitar os

processos de integração (ver [ideia](#)) e defenderam a possibilidade de vistos de trabalho (ver [ideia](#)), ou a criação de vias de migração mais seguras, a fim de limitar as vítimas de migrantes na rota para a Europa, especialmente as que se encontram no mar (ver exemplo de uma [ideia](#)).

As entradas recentes sobre migração são, em grande medida, polarizadas, como já foi referido anteriormente. Por um lado, alguns participantes veem a migração como um recurso para a sociedade (ver exemplo de uma [ideia](#)). Por outro lado, alguns participantes opõem-se a uma maior migração, uma vez que muitos migrantes são considerados incapazes de integrar (ver [ideia](#)). Para facilitar e incentivar a integração, um participante apelou a uma redução da burocracia para reduzir os obstáculos aos migrantes à procura de emprego (ver [ideia](#)). Foi igualmente preconizada uma comunicação mais positiva sobre a imigração, a fim de facilitar uma integração mais harmoniosa do lado do país de acolhimento (ver [ideia](#)).

Estabelecer uma política única da UE em matéria de migração seletiva: quotas e procedimentos de seleção mais rigorosos
Reformar a Convenção de Dublin para uma distribuição mais equitativa dos requerentes de asilo e dos migrantes
Apelar a um sistema de migração que respeite os direitos humanos, em consonância com os valores da UE
Reforço das competências da UE em matéria de migração
Desenvolver a política da UE em matéria de migração laboral
Apelo a procedimentos de aceitação mais rigorosos para a migração legal
Estabelecer uma política comum da UE em matéria de imigração com um organismo e um procedimento de candidatura centralizados
Estabelecer um sistema de parcerias que permita aos migrantes solicitar asilo no seu país de origem
Permitir um tipo seletivo de imigração, visando apenas os migrantes instruídos e favorecendo a mobilidade entre democracias economicamente avançadas
Criar um Comissário Europeu para o Asilo e a Integração

Política comum da UE em matéria de migração



Migração

Procedimentos de asilo mais fáceis e mais acessíveis nos países de origem e criação de corredores humanitários
Combater a migração ilegal, combater o tráfico de seres humanos e os passadores
Criar rotas e canais migratórios legais e seguros para evitar mortes
Estabelecer um quadro jurídico para travar a deportação de pessoas integradas para países de origem não seguros
Favorecer o repatriamento voluntário através de parcerias com os países de origem em detrimento dos regressos forçados

Posição humanista em matéria de migração

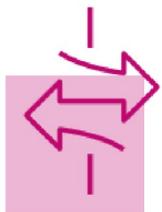
Reduzir os procedimentos burocráticos para imigrantes
Criar programas de integração a nível da UE na procura de emprego
Sensibilização dos cidadãos da UE: investir na educação relacionada com a inclusão
Estabelecer uma trajetória de acompanhamento para os migrantes e requerentes de asilo
Criar um sistema educativo para apoiar a inclusão das crianças migrantes em idade escolar e dar prioridade à educação da língua e dos valores
Combater a discriminação e tratar os migrantes e os nacionais de países terceiros que residem legalmente de forma equitativa e equitativa, por exemplo no mercado de trabalho
Melhorar o acesso dos migrantes às atividades de voluntariado
Aumentar a diversidade de pessoal nos serviços de migração e nos órgãos políticos
Apoiar os cidadãos britânicos residentes na UE muito antes do Brexit a obterem direitos em toda a UE através de um procedimento acelerado
Conceder direito de voto a residentes permanentes na UE
Promover a transferibilidade das políticas e boas práticas relacionadas com a integração entre os países da UE
Conecte cada recém-chegado a um imigrante «referente» que já esteja estabelecido

Integração

Figura 23 — Mapa mental «Migração» tópico parte 1

A migração para países terceiros como uma ameaça

Restringir a migração para países terceiros
Tomar medidas para regulamentar a migração de países terceiros
A UE deve desenvolver uma posição mais defensiva contra a utilização da migração ilegal como arma política



Migração

Controlo fronteiriço

Controlos nas fronteiras mais abrangentes, concedendo uma autoridade de repulsão
Dar prioridade ao respeito dos direitos humanos na gestão dos fluxos migratórios
Financiamento de infraestruturas de acolhimento nas fronteiras (habitação e alimentação)
Coordenar os esforços de busca e salvamento no Mediterrâneo
Criar uma agência supranacional que gere os campos de refugiados europeus
Salvaguardar um sistema centralizado de distribuição dos requerentes de asilo na UE baseado na solidariedade
Maior apoio financeiro aos Estados-Membros para reforçar a proteção física das fronteiras ou financiar projetos de acolhimento nas fronteiras
Medidas para expulsar imediatamente os migrantes que cometem um crime e/ou migrantes em situação irregular

Abordar as causas profundas da migração

Promover acordos e parcerias específicos com os países de origem
Combater as alterações climáticas nos países de origem para combater a migração climática e reconhecer o estatuto de refugiado climático
Estabelecer relações comerciais iguais
Investir em mais planos de ajuda ao desenvolvimento
Cessar a participação militar europeia nos países em desenvolvimento e pôr termo a práticas desestabilizadoras, como as exportações agrícolas subvencionadas

Figura 24 — Mapa mental «Migração» tópico parte 2



10. Educação, cultura, juventude e desporto

As ideias publicadas no âmbito do tema «Educação, cultura, juventude e desporto» abrangem uma variedade de temas, dada a sua natureza multitemática. Tal como noutras partes da plataforma, o apelo à promoção de uma identidade comum da UE é um sentimento subjacente recorrente aos temas identificados neste tópico, com contributos relacionados, entre outros, com intercâmbios, exposição a diferentes culturas e mobilidade. Este tópico gerou um volume global de 4.976 contribuições, consistindo em 2.063 ideias, 1.757 comentários e 1.156 eventos. As várias ideias podem ser agrupadas nos seguintes temas:

- **Promover a identidade comum da UE**
- **Mobilidade intra-UE**
- **Educação orientada para o futuro**
- **Precariedade laboral e desemprego entre os jovens**
- **Património europeu**
- **Acesso à educação e à cultura**
- **Profissionais criativos e académicos**

Eventos

No período passado, os eventos discutiram uma série de temas, como o acesso ao ensino superior, a mobilidade e a harmonização dos sistemas e títulos educativos. A título de exemplo, foi organizado um seminário participativo com 30 jovens participantes numa cidade rural de França, com o objetivo de debater formas de melhorar a mobilidade dos jovens nas zonas rurais (ver evento).

Na Polónia, um dos países que registou o maior número de eventos para este tema, os participantes debateram também o papel dos jovens migrantes da Ucrânia, incluindo formas de reforçar a sua integração (ver evento). Neste evento, que assumiu a forma de debate, os participantes discutiram, em particular, soluções para ajudar as crianças que não conheciam a língua a se adaptarem rapidamente à nova situação.

Em Espanha, outro país com um elevado número de eventos relacionados com este tema, os temas debatidos diziam respeito, em especial, às oportunidades e perspetivas de emprego para os jovens. Em um evento na região de Navarra, o sentimento geral entre os jovens participantes no evento foi bastante pessimista, com a maioria deles reclamando da falta de oportunidades de se emancipar e apelando a um melhor transporte escolar, maior disponibilidade de malas de estudo e maior assistência na candidatura a programas de mobilidade (ver evento).

Promover a identidade comum da UE

No que se refere ao tema da identidade europeia, um dos temas mais debatidos é o da aprendizagem de línguas.

Na noção de educação linguística como meio de promover os intercâmbios interculturais e de que forma contribui para uma identidade comum da UE, vários contributos salientam a necessidade de superar a escolaridade monolíngue e apelam ao reconhecimento da natureza heterogénea e multilíngue da Europa como recurso (ver exemplo de uma ideia). Do mesmo modo, um painel de debate em Berlim explorou o multilinguismo europeu e as formas de reconhecer e incentivar a diversidade multilíngue (ver evento). Outro participante que defende o multilinguismo apela a um maior apoio ao ensino de línguas minoritárias na

escola (ver ideia). Um contribuinte sugere a introdução de vales de viagem financiados pela UE para intercâmbios linguísticos (ver ideia).

A criação de uma língua europeia comum é vista como algo que poderia promover a integração europeia de acordo com muitos participantes (ver exemplo de ideia). Este aspeto é também amplamente discutido no âmbito do tema «Outras ideias» (ver exemplo da ideia). O debate aborda as várias vantagens e desvantagens de uma língua europeia comum e das várias línguas possíveis, incluindo o esperanto (ver ideia e ideia, ambas altamente apoiadas), o latim (ver exemplo de ideia), ou o inglês (ver exemplo de ideia). Uma conversa sobre Esperanto, em particular, suscitou um certo interesse em linha, refletindo a vibração do debate em torno de uma língua neutra para todos os países da UE (ver evento).

Outra ideia entre as ideias mais apoiadas refere-se à criação de um organismo de radiodifusão público europeu (ver ideia). Várias ideias dizem respeito à criação de mais portais de comunicação social da UE (televisão, rádio e redes sociais) para melhor envolver os cidadãos europeus no que diz respeito a questões e questões da UE, com o objetivo último de reforçar a identidade europeia e os valores fundamentais (ver exemplo de ideia). A promoção da circulação de produções mediáticas europeias, por exemplo, através da criação de um mercado comum dos meios de comunicação social na UE, é igualmente avançada como uma ideia por parte de numerosos participantes (ver exemplo de ideia). Uma ideia é a criação de uma plataforma mediática específica da UE adaptada à aprendizagem de línguas (ver ideia).

Um subtema de ideias diz respeito à educação, em que os contribuidores sugerem a introdução de um curso obrigatório sobre a história e as instituições da UE em todas as escolas secundárias europeias, enquanto instrumento para as gerações mais jovens criarem interesse e um sentimento de apropriação em relação à UE, reforçando assim o processo de construção da identidade da UE (ver exemplo de ideia). O conhecimento da história europeia é também considerado fundamental por outro participante, que propõe lançar um inquérito europeu para medir a consciência histórica dos jovens (ver ideia), enquanto outro avança a ideia de criar um livro oficial de história europeia (ver ideia).

A existência de eventos escolares relacionados com a UE é considerada fundamental por muitos participantes (ver exemplo de ideia), tendo um deles proposto a criação de um professor responsável pela coordenação de eventos e programas relacionados com a UE (ver ideia). Muitas ideias relacionadas com a promoção de uma identidade comum da UE sugerem várias formas de

intercâmbio ou geminação entre escolas de diferentes Estados-Membros, a fim de promover a amizade para além das fronteiras dos Estados-Membros (ver [ideia](#)). Uma ideia propõe promover o estudo da história europeia nos currículos escolares, incluindo a história de cada país europeu (ver [ideia](#)).

O subtema do desporto relativo à promoção de uma identidade comum da UE aborda a organização de eventos desportivos mais transnacionais e intereuropeus (ver exemplo de uma [ideia](#)) e a possibilidade de criar uma equipa desportiva europeia que possa competir em eventos internacionais (ver exemplo de [ideia](#)). Além disso, a importância dos símbolos comuns da UE foi suscitada no que diz respeito à criação de uma identidade comum da UE com, entre outros, uma ideia de incorporar bandeiras da UE nos equipamentos desportivos e uniformes dos atletas dos Estados-Membros da UE (ver [ideia](#)).

Outra ideia, que é mais apoiada e também amplamente mencionada noutros temas, defende a criação, em 9 de maio, de um feriado europeu para promover um espírito europeu comum (ver exemplo de [ideia](#)).

A promoção da cultura europeia, como a música em várias línguas europeias, é mencionada por um participante que pretende que as rádios sejam obrigadas a transmitir, pelo menos, 20 % de música não inglesa (ver [ideia](#)).

A alimentação também é vista como uma forma de construir pontes entre países e culturas europeus (ver [ideia](#)), levando um participante a propor a criação de uma aplicação europeia de receitas financiadas pela UE (ver [ideia](#)).

Mobilidade intra-UE

O tema da mobilidade intra-UE gera um número relativamente elevado de contributos.

Estas ideias avançam para melhorar os programas de mobilidade existentes ou apresentam novas propostas originais.

Alguns participantes propõem a criação de um portal em linha dirigido pela UE para se candidatar a cursos de ensino superior na UE. Este portal poderia também permitir que os estudantes se candidatem simultaneamente a diferentes programas da União Europeia (ver exemplo da [ideia](#)).

Outro subtema levantado por vários contribuidores diz respeito ao alargamento do programa Erasmus aos jovens que não frequentam a universidade, por

exemplo, alargando-o aos estudantes do ensino secundário, incluindo os do ensino profissional. Isto daria aos que não frequentaram o ensino superior a oportunidade de viverem no estrangeiro, de trocarem boas práticas, de aprenderem novas línguas e culturas e de expandirem os seus conjuntos de competências em geral (ver exemplo da [ideia](#)).

Além disso, os participantes salientaram a necessidade de tornar o programa Erasmus mais inclusivo para os estudantes com baixos rendimentos. Uma ideia é melhorar a adaptação das bolsas de estudo Erasmus ao custo de vida em cada país (ver [ideia](#)). A este respeito, um participante propõe confiar à universidade do país de destino a atribuição de bolsas de estudo Erasmus, para que os candidatos possam candidatar-se diretamente à universidade de destino preferida, em vez de se candidatarem através da sua universidade de origem (ver [ideia](#)). O desejo de melhorar a forma atual do programa realça a sensibilização para a importância dos programas de mobilidade educativa. Isto é também demonstrado pela existência de vários eventos relacionados com este assunto e ligados às duas ideias acima referidas (ver [evento](#)).

Um participante solicita que os estudantes do Reino Unido sejam reintegrados no programa Erasmus+ (ver [ideia](#)).

Em geral, as ideias relativas à acessibilidade e à inclusividade do programa Erasmus emergem frequentemente. A título de exemplo, os últimos contributos sugerem o alargamento do programa Erasmus a outras categorias de formação, como a agricultura e outros ofícios (ver [ideia](#)).

Outro domínio prioritário é a iniciativa «DiscoverEU». Alguns participantes propõem alargar a iniciativa DiscoverEU a todos os jovens europeus a partir dos 18 anos de idade (ver exemplo de [ideia](#)).

Por último, uma ideia sobre a mobilidade académica diz respeito à ratificação do Tratado da Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento, a fim de facilitar a mobilidade profissional e académica na Grécia (ver [ideia](#)).

Uma ideia única em matéria de mobilidade, potencialmente proveniente de países terceiros, diz respeito à criação de um sistema europeu de bolsas de estudo para estudantes processados no seu próprio país, a fim de proteger a liberdade académica (ver [ideia](#)).

Educação orientada para o futuro

Muitas ideias expressam a necessidade de repensar a educação na atual era digitalizada, especialmente após a pandemia de COVID-19 alterar as práticas pedagógicas nas escolas e universidades. De acordo com muitos contribuidores, repensar a educação na era digital é uma condição prévia para a futura competitividade e modernização da Europa a nível mundial (ver exemplo de [ideia](#)).

A fim de facilitar o acesso aos cursos, os participantes propõem credenciais digitais e materiais de investigação, bem como a criação de um repositório único de todos os recursos académicos, ou de uma plataforma digital europeia única aberta a todas as instituições de ensino superior da UE acreditadas (ver [ideia](#)). Este convite é acompanhado da necessidade de promover as TIC nas escolas e universidades, subsidiando também as escolas para a aquisição de equipamento (ver exemplo da [ideia](#)).

No que diz respeito à questão dos equipamentos e espaços adequados para a educação, uma proposta altamente apoiada pelos utilizadores da plataforma é a de um Plano Europeu para a Educação. Trata-se de uma «estratégia europeia centrada no apoio aos investimentos diretos em infraestruturas educativas e na melhoria da acessibilidade, da conectividade e da qualidade da educação e da aprendizagem ao longo da vida» (ver [ideia](#)). Outra ideia altamente apoiada propõe o estabelecimento do direito à aprendizagem e à formação ao longo da vida (ver [ideia](#)).

A promoção de competências sociais e, especificamente, de atividades artísticas é frequentemente vista pelos contribuidores como mais um passo fundamental para desenvolver o pensamento crítico dos estudantes da UE e reforçar os seus valores globais, especialmente em idade jovem (ver exemplo de [ideia](#)).

A aplicação de métodos educativos inclusivos e, de um modo mais geral, a promoção da diversidade na educação, é considerada um objetivo importante para o futuro da educação na UE (ver [ideia](#)). Isso também reflete ideias sobre a necessidade de combater feminicídios (ver [ideia](#)) e antissemitismo através da educação (ver [ideia](#)).

Um subtema de ideias aborda a necessidade de reformar as práticas educativas para produzir adultos capazes de serem cidadãos ativos da UE. Para além dos intercâmbios e da educação sobre a UE, tal como acima referido, este subtema inclui ideias que discutem a necessidade de incentivar a participação social ativa dos jovens estudantes nas

escolas (ver [ideia](#)) ou de inculcar competências transculturais com, por exemplo, mais práticas de aprendizagem de línguas estrangeiras (ver [ideia](#)). Uma ideia conexas, nomeadamente a diversidade das línguas e o papel que a sua exposição aos meios de comunicação social pode ter na facilitação da aprendizagem e da criação de uma identidade europeia comum, foi explorada durante uma série de eventos (ver exemplo de um [evento](#)). Um grupo de contribuidores chamou a atenção para a necessidade de repensar o atual sistema educativo, a fim de preparar os jovens para o mundo do futuro. Os contribuintes apelam à educação sobre economia e finanças (ver [ideia](#)) e às alterações climáticas (ver exemplo de [ideia](#)), incluindo a criação do Corpo Europeu para o Clima (ver [ideia](#)). Além disso, apelam à criação de mecanismos para melhorar as competências CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática) dos jovens, por exemplo, através de um programa de competências básicas CTEM à escala da UE (ver [ideia](#)). Além disso, tal como referido no tema da transformação digital, os contribuidores apelam à formação dos jovens em matéria de bem-estar digital (ver exemplo de uma [ideia](#)). A questão do bem-estar digital pode também ser abrangida pelo âmbito de aplicação do apelo mais geral a um aumento do apoio à saúde mental nas escolas (ver [ideia](#)). Na ideia de uma educação orientada para o futuro concebida por alguns participantes, os currículos escolares são flexíveis (ver [ideia](#)) e as escolas apoiam associações e atividades de estudantes que formam os alunos a serem adultos autónomos (ver [ideia](#)). A este respeito, a proposta de aumentar a influência das organizações da sociedade civil nas escolas poderia ser acompanhada por este conceito mais «participativo» de escola (ver [ideia](#)). Também em consonância com este ponto de vista é a ideia de promover a prática desportiva e aumentar as aulas desportivas na escola (ver [ideia](#)). As avaliações dos professores, idealmente coordenadas pela União Europeia, são também defendidas por outros participantes (ver [ideia](#)).

Uma vertente de ideias também aborda o alinhamento da educação (profissional) com o mundo do trabalho (ver exemplo de [ideia](#)) e a necessidade de incentivar as competências empresariais na educação (ver [ideia](#)). Algumas ideias acrescentadas à plataforma centram-se na formação para a inovação e o empreendedorismo (ver exemplo da [ideia](#)) e na necessidade de um melhor reconhecimento da aprendizagem informal (ver exemplo da [ideia](#)). A este respeito, outra proposta envolve a introdução de uma orientação profissional obrigatória para avaliar os talentos e interesses dos alunos no início do seu cursus escolar (ver [ideia](#)).

Outro tema que surgiu na sequência da difusão de aulas em linha durante a pandemia, é o da educação em casa. Um participante apela ao reconhecimento da escolaridade no domicílio em todos os países da UE (ver [ideia](#)).

A ideia de estabelecer um exame final normalizado, comum a todos os países da UE, é proposta por um participante (ver [ideia](#)).

Precariedade no trabalho e desemprego entre os jovens

O emprego dos jovens é um tema recorrente na plataforma, também porque está estritamente ligado à educação e à formação. Muitas ideias que discutem programas educativos também se concentram na empregabilidade e na transição para o mercado de trabalho (ver exemplo da [ideia](#)). No entanto, no que diz respeito aos jovens, a questão do desemprego e dos jovens «que não trabalham, não estudam nem seguem uma formação» (NEET) é também considerada fundamental pelos participantes, e algumas ideias relacionadas com esta questão são altamente apoiadas (ver exemplo de [ideia](#)). O tema da precariedade do trabalho entre os jovens é discutido por vários participantes, que apelam para apoiar os jovens em condições de trabalho precárias através de empregos de qualidade, remuneração justa e acesso à proteção social (ver [ideia](#) e [ideia](#)). Em relação ao emprego precário, um dos inquiridos solicita à UE que abolisse os estágios não remunerados (ver [ideia](#)). Outros propõem o alargamento de certas garantias e formas de apoio ao emprego dedicadas aos jovens (ver [ideia](#)), ou mesmo a aplicação de normas de qualidade que seriam vinculativas para todos os postos de trabalho criados ao abrigo dos planos de relançamento da UE e nacionais (ver [ideia](#)).

Um evento na Lituânia centrou-se nos múltiplos desafios enfrentados pelos jovens no período pós-pandémico, incluindo o desemprego. O evento debateu se a Agenda Estratégica do Conselho Europeu 2019-2024 tem plenamente em conta os problemas específicos dos jovens (ver [evento](#)).

Património europeu

Uma categoria relativamente menor de contributos são aqueles que exigem a proteção e a celebração da cultura e do património europeus, por exemplo através da introdução de um comissário europeu

para a cultura (ver [ideia](#)) e, em geral, de um maior investimento na preservação do património cultural comum da UE. Há também apelos à preservação das tradições expressas por grupos minoritários em particular (ver [evento](#)), bem como do património cultural religioso (ver [ideia](#)).

A um nível mais geral, foi sugerida a criação de uma biblioteca virtual, associada às bibliotecas de diferentes Estados-Membros da UE, com o objetivo de tornar os livros e obras de arte raros mais amplamente acessíveis a todos os cidadãos da UE (ver [ideia](#)).

Acesso à educação e à cultura

O tema do acesso à educação é frequentemente mencionado. Trata-se de diferentes tipos de desigualdades de acesso, bem como de níveis de ensino distintos, com um enfoque específico no ensino superior. Embora as ideias relativas a este assunto sejam relativamente menos discutidas, uma proposta de tornar o acesso gratuito à educação para todos foi positivamente acolhida por alguns participantes (ver [ideia](#)).

Uma transição considerada fundamental pelos participantes é a que existe entre o ensino secundário e o ensino superior. A este respeito, há vários convites dos participantes para apoiar os estudantes nesta transição crucial (ver exemplo de [ideia](#)), também através de programas de orientação universitária melhorados (ver [ideia](#)). Algumas categorias são particularmente desfavorecidas no que diz respeito ao acesso ao ensino superior. A este respeito, há apelos para apoiar as minorias étnicas e as pessoas com deficiência no acesso a estudos terciários (ver [ideia](#)). Outros participantes estão cientes de que outros obstáculos à educação podem ser de natureza geográfica ou económica. Para ultrapassar estas barreiras, vários participantes exigem maiores recursos educativos nas zonas rurais (ver exemplo de [ideia](#)), e alguns propõem estabelecer diferentes tipos de prestações sociais financiadas pela UE, a fim de garantir a autonomia financeira dos estudantes (ver exemplo de [ideia](#)).

As desigualdades de acesso afetam não só o ensino superior, mas também as instalações culturais e os museus. Por conseguinte, o convite de um participante para facilitar o acesso dos deficientes aos museus (ver [ideia](#)). Este foi também o tema da campanha We All Need Theatre (ver [evento](#)), dedicada especificamente à acessibilidade aos teatros para pessoas com deficiência. Outra proposta diz respeito à introdução de um passe de

museu da UE para tornar os museus mais acessíveis (ver [ideia](#)). Esta ideia reflete a introdução de passes culturais ou vouchers, avançados por múltiplos participantes (ver exemplo da [ideia](#)). Outra ideia visa, em vez disso, abordar esta questão de uma perspetiva mais ampla, propondo aumentar o financiamento público para a cultura, reduzindo assim a sua dependência de fundos privados (ver [ideia](#)).

Uma situação particular de desvantagem destacada por um participante é a dos ex-reclusos. Apesar de terem cumprido a pena, muitos ex-prisioneiros lutam para voltar a uma vida social normal, o que aumenta o risco de se tornarem novamente infratores. Por conseguinte, a educação e a formação nas prisões são particularmente importantes (ver [ideia](#)).

Como forma de aumentar a sensibilização para estas questões, um participante avança a ideia de estabelecer um Dia da Igualdade de Oportunidades a nível europeu (ver [ideia](#)).

Profissionais criativos e académicos

Como mencionado anteriormente, a questão da precariedade no trabalho, particularmente entre os jovens, é uma questão que tem gerado um considerável nível de atenção dos participantes na plataforma. O setor criativo é particularmente afetado pelo trabalho precário.

O impacto da pandemia de COVID-19 nas condições de trabalho dos profissionais da cultura, bem como das comunidades criativas, deu origem a uma reflexão séria sobre o seu estatuto e o papel das instituições da UE na criação de um quadro jurídico que melhorasse a precariedade do setor (ver exemplo de uma [ideia](#)). Um participante solicita à UE que apoie o setor criativo para garantir uma remuneração justa para os trabalhadores criativos (ver [ideia](#)). De acordo com outra contribuição, os fundos do Fundo de Recuperação devem ser utilizados para financiar o setor cultural e, em particular, o setor do livro (ver [ideia](#)), enquanto uma contribuição exige especificamente o aumento do apoio financeiro aos institutos de dança (ver [ideia](#)).

A profissionalização dos trabalhadores culturais foi um tema crucial de discussão durante vários eventos organizados em toda a Europa em torno da cultura (ver exemplo de um [evento](#)). Um participante propõe que a UE reconheça o estatuto dos artistas, o que facilitaria igualmente os intercâmbios culturais (ver [ideia](#)).

Outras recomendações relativas à esfera criativa dizem respeito tanto ao apoio às organizações que

operam a nível local como à criação de um sistema integrado de cofinanciamento nacional e regional que facilite uma maior cooperação cultural internacional (ver exemplo de uma [ideia](#)).

Profissionais académicos e pesquisadores são outra categoria profissional altamente afetada pela precariedade no trabalho. Uma ideia propõe alterar a forma como as malas de investigação são atribuídas para torná-la mais adequada à investigação interseccional (ver [ideia](#)).

Inclusividade no desporto

Ideias relacionadas ao desporto, especialmente quando este é discutido como um assunto em si, ocupam um espaço um pouco mais pequeno na plataforma. No entanto, o tema do desporto tem sido discutido por vários participantes.

Como mencionado anteriormente, muitos participantes defendem uma equipa desportiva europeia, e outros apelam a uma maior prática desportiva nas escolas, mas o tema do desporto é frequentemente mencionado também em relação a outros temas, como a inclusividade. Os participantes questionam a capacidade do desporto para ser inclusivo (ver exemplo de [ideia](#)) e propõem ideias para melhorar a inclusão do desporto (ver exemplo de [ideia](#)). Um contributo solicita à UE que garanta a igualdade entre homens e mulheres no desporto, nomeadamente através da criação de uma autoridade europeia específica (ver [ideia](#)). Numa reunião organizada pela Europa Press, os participantes debateram se a moda desportiva sexualiza outro contribuinte com a grande variedade de sistemas de tributação universitária, em alguns casos elevados, na UE, apelando a uma tributação universitária justa (ver [ideia](#)).

Outro aspeto frequentemente mencionado do desporto é o conhecimento público desigual sobre o desporto menos convencional (ver exemplo de [ideia](#)). A este respeito, de acordo com uma ideia, as instituições devem intervir para apoiar desportos menos praticados (ver [ideia](#)).

Um evento na Alemanha debateu formas de o desporto contribuir para a ação climática, com participantes, na sua maioria membros de clubes desportivos, a partilhar exemplos de boas práticas (ver [evento](#)).

Novas ideias no período passado (21/02/2022 — 09/05/2022)

Ideias menos frequentemente mencionadas relacionadas com profissionais criativos e académicos, bem como apoio à investigação académica transfronteiriça e à cooperação científica (ver exemplo de ideia).

Não foram avançados novos temas ou subtemas nas contribuições mais recentes.

Em termos de ideias, várias sugestões relacionadas com o tema da educação orientada para o futuro, como a modernização dos currículos escolares (ver exemplo de ideia), ou a reforma e harmonização de sistemas educativos divergentes (ver exemplo de ideia). Foi igualmente proposta a criação de programas de formação para professores, tendo os participantes num evento em Itália salientado a necessidade de formar professores sobre as oportunidades oferecidas pela UE (ver ideia e evento). O tema da saúde mental foi igualmente levantado, com um colaborador sugerindo ajuda psicológica gratuita nas escolas (ver [ideia](#)).

Outro tema que aparecia frequentemente diz respeito à promoção de uma identidade comum da UE (ver exemplo da [ideia](#)). Tal como referido anteriormente, os contribuidores consideram que os programas de intercâmbio desempenham um papel fundamental na promoção da diversidade e no aumento da confiança das pessoas na UE (ver ideia).

Numerosas ideias relacionadas com a mobilidade intra-UE, com participantes que apelam a que as iniciativas de intercâmbio sejam alargadas (ver exemplo de ideia).

Um debate sobre a juventude organizado em Nápoles pelo Europe Direct gerou uma série de ideias sobre o tema da educação, tais como a necessidade de criar um sistema educativo europeu comum, com o reconhecimento das qualificações académicas entre os diferentes países da UE mencionados como um passo fundamental nesta direção (ver ideia). Outra proposta expressava a necessidade de aumentar o acesso ao ensino superior e à cultura (ver ideia).

Sobre o tema da juventude, os contributos discutem as questões do emprego dos jovens também abrangidas por outros temas. Além disso, um contribuinte defende o reforço do papel dos jovens nos meios de comunicação social, a fim de assegurar uma representação justa e uma comunicação negativa menos estereótipo (ver [ideia](#)).

A importância das atividades desportivas e de lazer foi também sublinhada por muitos participantes, que salientaram o papel fundamental da educação desportiva, mas também as atividades pan-europeias relacionadas com esta questão (ver exemplo de ideia sobre educação desportiva).

Criar mais portais de comunicação social da UE
 Promover o conhecimento da história europeia através da introdução de um curso sobre a história da UE na escola e da criação de um manual de história europeia
 Línguas: adotar uma língua comum (inglês/esperanto) ou promover o multilinguismo
 Instituir um feriado europeu no dia 9 de maio
 Conceder o passe Interrail gratuito da UE para todos os jovens de 18 anos na UE
 Organizar mais eventos desportivos intereuropeus entre países
 Formar equipas europeias para competições internacionais
 Incentivar a educação de línguas estrangeiras para promover o intercâmbio intercultural
 Promover amizades entre as fronteiras dos Estados-Membros através do intercâmbio ou da geminação de escolas

Promover a identidade comum da UE



Educação,
Cultura,
Juventude e
Desporto

Reconhecer as qualificações académicas em todos os países da UE
 Promover a mobilidade educativa intereuropeia
 Facilitar a mobilidade educativa intereuropeia através de um portal em linha dirigido pela UE que reúna cursos de ensino superior
 Tornar a bolsa Erasmus mais inclusiva e acessível
 Ratificar o Tratado da Convenção de Lisboa sobre o Reconhecimento para facilitar a mobilidade profissional e académica na Grécia
 Reintegrar estudantes do Reino Unido no programa Erasmus+

Mobilidade intra-UE

Alinhar melhor a educação (profissional) com o mundo do trabalho
 Investir em infraestruturas educativas e educativas com uma estratégia europeia de investimento na educação
 Integrar a aprendizagem de soft-skills
 Aumentar a digitalização da educação
 Integrar o desenvolvimento de competências CTEM no sistema educativo
 Integrar as alterações climáticas no sistema educativo
 Inculcar competências transculturais e incentivar a participação social ativa
 Implementar métodos educativos inclusivos e promover a diversidade na educação
 Currículos escolares mais flexíveis, com maior escolha das aulas escolares
 Estabelecer um exame final normalizado para todos os países da UE
 Promover e estabelecer a aprendizagem e a formação ao longo da vida como um direito

Educação orientada para o futuro

Figura 25 — Mapa mental «Educação, cultura, juventude e desporto» — Parte 1

Precariedade no trabalho e desemprego entre os jovens

Ações imediatas e concretas para combater o desemprego juvenil
Assegurar melhores condições de trabalho para os jovens na UE
Reconhecer a aprendizagem informal



Educação, Cultura, Juventude e Desporto

Profissionais criativos e académicos

Proporcionar um quadro jurídico para reduzir a precariedade nos setores cultural, criativo e setor académico
Profissionalizar os trabalhadores da cultura
Reforçar a cooperação cultural transfronteiriça e internacional
Financiar pesquisas académicas e alterar a forma como os fundos são alocados
Utilizar os fundos do Fundo de Recuperação para apoiar o setor cultural

Património europeu

Celebrar, proteger e valorizar a cultura e o património europeus
Introduzir um Comissário Europeu para a Cultura
Preservação das tradições e do património cultural dos grupos minoritários e religiosos

Acesso ao ensino superior e à cultura

Apoiar a passagem do ensino secundário para o ensino superior através de programas de orientação específicos
Considerar o papel das desigualdades étnicas, físicas e socioeconómicas na determinação de um acesso desigual ao ensino superior
Melhorar a acessibilidade a sítios culturais, como teatros, a pessoas com deficiência
Garantir formação e educação para os reclusos
Reconhecer a aprendizagem informal

Inclusividade de no desporto

Promover menos desportos convencionais
Aumentar a inclusão étnica e de género no desporto
Desporto como veículo de inclusividade

Figura 26 — Mapa mental «Educação, cultura, juventude e desporto» — Parte 2



ANEXO I: Lista de ideias atualmente mais endossadas e comentadas por tópico

Ideias mais comentadas e endossadas por tópico (19/04/2021 — 09/05/2022)

O presente anexo apresenta as ideias mais aprovadas e comentadas em cada tema a partir de 9 de maio de 2022, incluindo sugestões feitas por indivíduos, bem como ideias promovidas por organizações. Inclui igualmente as ideias registadas sob o tema «Outras ideias»; no resto do relatório, as ideias relativas a este tema foram colocadas num dos nove temas temáticos, ou em vários tópicos no caso de questões transversais. O objetivo do presente anexo é refletir um elevado nível de interesse ou debate sobre algumas ideias sobre a plataforma.

Note-se que os endossos são semelhantes a um 'like/up-vote' nas redes sociais. Indicam o interesse dos participantes e a sua favorabilidade geral em relação a uma ideia, sem contudo dar indicações sobre qualquer oposição à mesma. Por conseguinte, o número de avales não é um indicador de apoio global à ideia, mas apenas um dos muitos aspetos a ter em conta na análise das contribuições das plataformas. As observações podem abranger uma série de reações, desde neutras até concordantes ou discordantes. Para mais informações sobre a análise dos contributos sobre a plataforma, ver anexo II.

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
As alterações climáticas e a ambiente	Ideia: Transição justa (ver ideia) Endorsements: 477 Observações: 19	Ideia: Promoção da energia nuclear nos casos em que não é possível utilizar energia renovável (traduzida) (ver ideia) Menções: 120 comentários: 162
	Ideia: Parar todos os subsídios aos combustíveis fósseis (traduzido) (ver ideia) Menções: 326 Comentários: 28	Ideia: Melhorar a proteção da natureza, do ambiente, da biodiversidade e das pessoas no desenvolvimento de centrais eólicas industriais na Europa (ver ideia) Menções: 36 comentários: 96
	Ideia: Tornar a rede ferroviária europeia mais acessível e aconselhável como substituto das ligações intra-UE (ver ideia) Menções: 240 comentários: 35	Ideia: Faça da energia nuclear o foco da transformação verde (ver ideia) Menções: 37 comentários: 79
	Ideia: Euro TrainScanner (traduzido) (ver ideia) Menções: 203 Comentários: 63	Ideia: Reduzir a poluição do ambiente by política de imigração (ver idea) Menções: 8 Observações: 74
	Ideia: Proibição da pesca com isco viva na UE (ver ideia) Menções: 177 comentários: 23	Ideia: Euro TrainScanner (traduzido) (ver ideia) Menções: 203 Comentários: 63

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Saúde	<p>Ideia: Tecnologias de longevity saudáveis intensivas em ciência: desenvolvimento e acesso (ver ideia)</p> <p>Menções: 603</p> <p>Comentários: 83</p>	<p>Ideia: Pare a mudança de horário de verão: Adopting astronomically tempo correto e opção Todosy mandato movendo horas de funcionamento para 1 hora antes (ver ideia)</p> <p>Menções: 41</p> <p>comentários: 131</p>
	<p>Ideia: Igualdade de acesso a serviços públicos acessíveis e elevada qualidade, incluindo saúde (ver ideia)</p> <p>Menções: 462</p> <p>Comentários: 17</p>	<p>Ideia: Ciência-intensiva saúde e longevity tecnologias: desenvolvimento e acesso (ver ideia)</p> <p>Menções: 603</p> <p>Comentários: 83</p>
	<p>Ideia: Investigação sobre a encefalomielite miálgica (ME/CFS) (ver ideia)</p> <p>Endorsements: 217</p> <p>Comentários: 5</p>	<p>Ideia: Assistência mais eficaz graças a uma linguagem comum: Esperanto (traduzido) (ver ideia)</p> <p>Menções: 43</p> <p>comentários: 36</p>
	<p>Ideia: Foco em Anti-Umging e Longevity pesquisa (ver ideia)</p> <p>Menções: 168</p> <p>comentários: 32</p>	<p>Ideia: Multilinguismo no hospital: Pessoal médico educado na língua internacional Esperanto (traduzido) (ver ideia)</p> <p>Menções: 22</p> <p>comentários: 35</p>
	<p>Ideia: Tratar mudança para reforçar os poderes da UE no domínio da saúde (ver ideia)</p> <p>Menções: 117</p> <p>Observações: 7</p>	<p>Ideia: Foco em Anti-Umging e Longevity pesquisa (ver ideia)</p> <p>Menções: 168</p> <p>Observações: 32</p>

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Economia mais forte, social Justiça e emprego	Ideia: Fazer com que o orçamento da UE funcione para os europeus: Uma União Orçamental (ver ideia) Menções: 581 Comentários: 33	Ideia: Rendimentos Básicos Incondicionais (UBI) em toda a UE que garantam a existência material e a oportunidade de participar na sociedade (ver ideia) Menções: 319 Comentários: 127
	Ideia: Novo modelo económico e governação da UE (ver ideia) Menções: 561 Comentários: 34	Ideia: Quanto dinheiro o Esperanto salvará a União Europeia? (ver ideia) Menções: 79 comentários: 85
	Ideia: Pilar Europeu dos Direitos Sociais para uma economia de mercado social (ver ideia) Menções: 557 Comentários: 37	Ideia: Rendimento Básico incondicional (traduzido) (ver ideia) Menções: 77 comentários: 83
	Ideia: Um contrato social renovado para a Europa para uma recuperação equitativa (ver ideia) Menções: 528 Comentários: 32	Ideia: Um protocolo social nos Tratados para impedir o despejo de salários e condições (ver ideia) Menções: 329 Comentários: 66
	Ideia: Um protocolo social nos Tratados para pôr termo ao dumping de salários e condições (ver ideia) Menções: 329 Comentários: 66	Ideia: Comece a lutar contra os paraísos fiscais dentro do & forada UE (ver ideia) Menções: 269 Comentários: 52

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
A UE no mundo	Ideia: ACES apela a uma reforma da política comercial e de investimento da UE e ao relançamento do multilateralismo mundial (ver ideia) Menções: 463 Comentários: 17	Ideia: A criação da União Europeia (ver ideia) Menções: 441 Comentários: 204
	Ideia: A criação do programa europeu Army (ver ideia) Menções: 441 Comentários: 204	Ideia: O portal Internet «União Europeia — Notícias» deve também informar no mundo auxiliary língua Esperanto (traduzido) (ver ideia) Menções: 40 comentários: 64
	Ideia: Umcting como um: A UE como ator global (ver ideia) Menções: 301 Comentários: 25	Ideia: Unir a Europa: Continuação do alargamento da UE (ver ideia) Menções: 230 comentários: 61
	Ideia: Política estrangeira a nível da UE com base em maioria absolutay, não unanimity (ver ideia) Menções: 258 Comentários: 51	Ideia: Política externa a nível da UE com base em maioria absoluta, e não unanimity (ver ideia) Menções: 258 Comentários: 51
	Unira Europa: Prosseguir o alargamento da UE (ver ideia) Menções: 230 comentários: 61	Ideia: Integração das forças dos Estados-Membros a nível europeu (ver ideia) Menções: 22 comentários: 33

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Valores e direitos, Estado de direito, segurança	Ideia: 10 milhões de vozes: tornar catalão uma língua oficial da UE (ver ideia) Menções: 923 Comentários: 119	Ideia: Proteger a vida humana vulnerável: um valor da Europa (ver ideia) Menções: 244 Comentários: 190
	Ideia: Ausência de duplicidade de critérios na defesa da democracia e do Estado de direito (ver ideia) Menções: 628 Comentários: 48	Ideia: Criação de um exército europeu comum (ver ideia) Menções: 68 comentários: 183
	Ideia: Reforçar a capacidade executória dos instrumentos de direitos humanos (ver ideia) Menções: 480 Comentários: 14	Ideia: Trissomia 21: Queremos mais... (ver ideia) Menções: 82 Comentários: 142
	Ideia: Igualdade de género (ver ideia) Endorsements: 468 Observações: 21	Ideia: Proteger os nossos valores fundamentais: Mecanismo para a Democracia, o Estado de Direito e o Fundoparaos Direitos Mentais (ver ideia) Menções: 257 Comentários: 116
	Ideia: Proteger os nossos valores fundamentais: Mecanismo para a Democracia, o Estado de Direito e os Direitos Fundamentais (ver ideia) Menções: 257 Comentários: 116	Ideia: Reconhecimento do esperanto como uma das línguas culturais dos cidadãos da UE. (ver ideia) Menções: 223 Comentários: 90

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Transformação digital	Ideia: Digitalização justa (ver ideia) Menções: 494 Observações: 43	Ideia: EU-CAP = European Citizens Awareness Platform (ver ideia) Endossa-me nts: 1 Observações: 81
	Ideia: Suporte público para software de código aberto e hardware (traduzido) (ver ideia) Menções: 153 Observações: 9	Ideia: Ban cryptocurrencies (ver ideia) Menções: 14 Observações: 53
	Ideia: Rumo a uma ética AI: promover o debate e evitar desigualdades (ver ideia) Menções: 125 Observações: 6	Ideia: Promover programas de rádio e televisão que informam Esperanto através de um canal de distribuição digital (DAB+ ou DVB-T2) também no mundo auxiliar y idioma (traduzido) (ver idea) Menções: 26 Observações: 47
	Ideia: Fabrico de chips europeus (traduzido) (ver ideia) Menções: 120 Observações: 34	Ideia: Renda universal para mantenedores de código aberto (ver ideia) Menções: 59 Observações: 43
	Ideia: RGPD: Recusar a recolha de dados pessoais deve ser pelo menos tão fácil como aceitá-los Menções: 105 Observações: 5	Ideia: Digitalização justa (see idea) Menções: 494 Observações: 43

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Democracia Europeia	Ideia: Para um mecanismo de clarity sobre o direito à autodeterminação (ver ideia) Menções: 1.009 Comentários: 211	Ideia: Para um mecanismo de clarity sobre o direito à autodeterminação (ver ideia) Menções: 1.009 Comentários: 211
	Ideia: Mais fortes em conjunto: Uma Federação Europeia democrática (ver ideia) Menções: 946 Comentários: 184	Ideia: Precisamos de uma língua europeia comum (ver ideia) Menções: 121 comentários: 191
	Ideia: Umbolish o Conselho Veto! (Petição aos Representantes da Conferência) (ver ideia) Menções: 784 Comentários: 88	Ideia: Mais fortes em conjunto: Uma Federação Europeia democrática (ver ideia) Menções: 946 Comentários: 184
	Ideia: Um plano de reforma para uma democracia europeia baseada nos cidadãos (ver ideia) Menções: 613 Comentários: 62	Ideia: Elege diretamente o Presidente da União Europeia (ver ideia) Menções: 222 Comentários: 114
	Ideia: Não pode haver verdadeira democracia europeia sem um poder orçamental autónomo da UE (traduzido) (ver ideia) Menções: 588 Comentários: 38	Ideia: Melhores habilidades linguísticas — melhor democracy. Inglês and Esperanto! (ver ideia) Menções: 180 comentários: 110

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Migração	Ideia: Uma migração comum e com oylum polic y, com base no respeito pelos direitos e igualdade de tratamento (ver ideia) Menções: 484 Observações: 56	Ideia: Não há mais imigração de países não europeus ou não do primeiro mundo (ver ideia) Menções: 135 Observações: 139
	Ideia: Não há mais imigração de países não europeus ou não do primeiro mundo (ver ideia) Menções: 135 Observações: 139	Ideia: Remoção de requerentes/migrantes não autorizados (traduzido) (ver ideia) Menções: 45 Observações: 91
	Ideia: Sem fronteiras para humanity: um único Polic delmigração (ver ideia) Menções: 90 Observações: 12	Ideia: Migração e integração (ver ideia) Menções: 76 Observações: 71
	Ideia: Expulsão da UE (traduzido) (ver ideia) Menções: 90 Observações: 40	Ideia: Ensino da língua nacional através do Esperanto: Promover organizações que o façam (traduzido) (ver ideia) Menções: 28 Observações: 59
	Ideia: Migração e integração (ver ideia) Menções: 77 Observações: 71	Ideia: Uma política comum de migração e com política baseada no respeito pelos direitos e na igualdade de tratamento (ver ideia) Menções: 484 Observações: 56

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Educação, cultura, youth e desporto	Ideia: A UE necessita de uma melhor aprendizagem de línguas (ver ideia) Menções: 729 Comentários: 157	Ideia: A UE necessita de uma melhor aprendizagem de línguas (ver ideia) Menções: 729 Comentários: 157
	Ideia: Juventude. A UE não pode financiar pré- carity (ver ideia) Menções: 477 Observações: 20	Ideia: Alunos de línguas mais felizes, professores de línguas mais bem sucedidos (traduzidos) (ver ideia) Menções: 141 Observações: 98
	Ideia: A aprendizagem ao longo da vida eo direito à formação para se tornarem realidade na Europa (ver ideia) Menções: 466 Observações: 21	Ideia: Ensino de línguas na Europa (traduzido) (ver ideia) Menções: 184 Observações: 83
	Ideia: Uma lição sobre Esperanto para os alunos da União Europeia (ver ideia) Menções: 238 Observações: 62	Ideia: Uma lição sobre Esperanto para os alunos da União Europeia (ver ideia) Menções: 235 Observações: 62
	Ideia: Criado na European Public Broadcaster (ver ideia) Menções: 195 Observações: 54	Ideia: Esperanto — Internacional auxiliary língua (ver ideia) Menções: 111 Observações: 61

	A maioria dos aprovados	A maioria comenta
Outras ideias	<p>Ideia: Para a soberania europeia. As reformas necessárias (traduzidas) (ver ideia)</p> <p>Menções: 508</p> <p>Observações: 26</p>	<p>Ideia: Esperanto, uma linguagem neutra comum, concebida para ser easy aprender, um instrumento para uma União Europeia mais unida (ver ideia)</p> <p>Menções: 261</p> <p>Comentários: 233</p>
	<p>Ideia: Reconhecimento oficial do Esperanto como uma das línguas dos cidadãos da UE (ver ideia)</p> <p>Menções: 325</p> <p>Observações: 138</p>	<p>Ideia: Reconhecimento oficial do esperanto como uma das línguas dos cidadãos da UE (ver ideia)</p> <p>Menções: 325</p> <p>Observações: 138</p>
	<p>Ideia: Esperanto, uma linguagem neutra comum, concebida para ser easy aprender, um instrumento para uma União Europeia mais unida (ver ideia)</p> <p>Menções: 261</p> <p>Observações: 233</p>	<p>Ideia: Saudações de Bandeira Europeia (traduzida) (ver ideia)</p> <p>Menções: 1</p> <p>Observações: 120</p>
	<p>Ideia: An Plano de ação para a transição para a ciência livre de animais (ver ideia)</p> <p>Menções: 236</p> <p>Observações: 23</p>	<p>Ideia: União Europeia-Estado Federal (traduzido) (ver ideia)</p> <p>Menções: 126</p> <p>Observações: 82</p>
	<p>Ideia: Pare um sofrimento animal no comércio exótico de animais de estimação com uma lista positiva (ver ideia)</p> <p>Menções: 228</p> <p>Observações: 8</p>	<p>Ideia: Uma opção de uma língua europeia (traduzida) (ver ideia)</p> <p>Menções: 75</p> <p>Observações: 73</p>



Anexo II: Metodologia

As métricas utilizadas para a análise neste relatório vêm de uma plataforma ao vivo onde os dados são moderados e atualizados de forma contínua, mesmo durante todo o período de análise de dados da equipa de pesquisa. Isto pode levar a pequenos desvios nos dados numéricos.

As principais métricas utilizadas para a análise quantitativa são as seguintes:

- Dados numéricos sobre ideias carregadas por contribuidores, quer como indivíduos quer como representantes de uma organização. Os dados numéricos consistem no número de ideias — em geral e dentro dos vários tópicos.
- Dados numéricos sobre averbamentos: os endossos são semelhantes a um 'like/up-vote' nas mídias sociais. Ajudam a indicar o interesse dos participantes e a favorabilidade geral em relação a uma ideia, sem dar indicações sobre qualquer oposição a ela. Portanto, o número de endossos não é, por si só, um indicador de apoio global à ideia, mas apenas um dos muitos aspetos que é reguila em consideração na análise das contribuições na plataforma. Os dados numéricos consistem no número de endossos — em geral, dentro dos vários tópicos e ligados a uma determinada ideia (utilizado também para a listagem de ideias pelo número de endossos).
- Dados numéricos sobre os comentários dos participantes: a análise também abrange a quantidade de comentários dos participantes sobre as ideias de cada um, pois indicam o nível de engajamento ativo em uma ideia. Em termos de substância, as observações podem

abranger uma série de reações, desde neutras até concordantes ou discordantes. Tal reflete-se na análise qualitativa (ver infra). Os dados numéricos consistem no número de comentários — globalmente, dentro dos vários tópicos e ligados a uma determinada ideia (utilizado também para a listagem de ideias pelo número de comentários).

- Dados numéricos sobre eventos: os contribuidores podem criar eventos na plataforma e fazer upload de relatórios de eventos. Os dados numéricos cobrem o número de eventos — em geral e dentro dos vários tópicos.
- Dados sociodemográficos (anonimizados): Antes de colaborarem com os contribuidores da plataforma, solicita-se que forneçam informações sobre o seu país de residência, habilitações académicas, idade, género e estatuto profissional. Os dados são processados anonimamente. Uma vez que estas informações são partilhadas voluntariamente (cerca de 70,5 % dos participantes as fornecem), existem limitações na perceção que podem ser fornecidas nos perfis dos participantes. É particularmente improvável que os inquiridos forneçam informações sobre a sua profissão, educação e país de residência. Para as organizações, só pode ser fornecido o país de residência.

O principal foco do relatório é a **análise qualitativa** com base em ideias, comentários e relatórios de eventos, a fim de fornecer uma visão geral do conteúdo da plataforma. Os temas e subtemas são identificados dentro dos tópicos predefinidos.

Na prática, dentro de cada tópico foi realizada por uma equipa de pesquisa uma análise textual manual e agrupamento de todas as ideias propostas e eventos fechados com relatórios de eventos. Para apoiar este trabalho, o conteúdo disponível através da plataforma foi processado por um sistema automatizado de Análise de Texto, que tem sido usado para ajudar os analistas a entender grandes volumes de entrada de texto. Ele permite o agrupamento (agrupamento) de contribuições entre idiomas e permite pesquisar conteúdos semelhantes em toda a plataforma e em vários idiomas. Os analistas usam o sistema de Análise de Texto para facilitar a análise de conteúdo multilingue e identificar mais convenientemente as múltiplas ocorrências de uma ideia semelhante em várias contribuições. Este auxílio destina-se a avaliar o nível de ocorrência de um tema ou subtema identificado. O sistema de Análise de Textos avalia apenas o conteúdo enviado através da plataforma. Isso inclui respostas pseudonimizadas ao questionário sociodemográfico, que é usado para compilar os dados sociodemográficos, e os outros

conteúdos (ideias, comentários e endossos) apresentados na plataforma (incluindo metadados associados, como o momento em que a entrada foi feita). Posteriormente, a equipa de pesquisa leu as ideias dentro do cluster identificado, bem como as descrições dos eventos e seus relatórios de eventos para fornecer um resumo dos temas comuns e possíveis subtemas, observando também variações e potenciais pontos de discordância nas seções de comentários. São também referidas ideias altamente ou muitas vezes endossadas sobre o tema ou subtema. Os temas e subtemas identificados são apresentados na ordem de nível de ocorrência avaliada pelo analista com o auxílio do sistema de Análise de Texto.

O objetivo final desta abordagem qualitativa é não só registrar os temas ou ideias que mais atraem a atenção na plataforma, mas também registrar a amplitude e diversidade de ideias que se enquadram em um único tópico. No caso de várias ideias apresentadas na plataforma serem, na prática, expressões da mesma ideia ou subtema, são dadas indicações qualitativas no resumo, referindo-se a uma ideia ou subtema «recorrente» ou «proeminente».

Os resumos também incluem links para ideias ou eventos ilustrativos, que descrevem uma proposta concreta ou fornecem um bom resumo do argumento geral do tema ou subtema identificado.

Na análise de eventos, a equipa de pesquisa concentra-se em eventos fechados com um relatório de evento. É dada especial atenção aos eventos consultivos mais participativos e deliberativos, a fim de incluir as vozes e as opiniões dos cidadãos que, de outro modo, poderiam não encontrar o seu caminho para a plataforma digital.

A desagregação de um tópico em temas e subtemas ou ideias é visualmente representada no mapa mental relevante.